Ferreira

ATLAS MODERNO

PARA USO

DA MOCIDADE,

OU PRINCIPIOS CLAROS PARA SE APRENDER FACILMENTE, E EM POUCO TEMPO A GEOGRAFIA:

Com hum Tratado methodico da Esféra, onde ſe explicaõ o Movimento dos Aſtros, os diverſos Syſtemas, e o uſo dos Globos.

TRADUZIDO DO FRANCEZ.

SEGUNDA EDIÇAÕ CORRECTA, E EMENDADA.

LISBOA,

NA TYPOGRAFIA ROLLANDIANA.

1791.

Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.

FOI taxado este Livro em papel a setecentos e vinte réis: Meza 31 de Janeiro de 1791.

Com tres Rubricas.

PREFACIO.

§ I. ASSIM como as inundações do Nilo dêraõ caufa aos Egypcios inventarem a Sciencia da Geometria ; femelhantemente a precifaõ , e neceffidade , que os Homens tiveraõ de fe communicarem reciprocamente , e de tranfportarem dos differentes Paizes do Mundo os generos , de que tambem mutuamente careciaõ , deo motivo a inventar-fe a Sciencia da Geografia ; a qual per fi fó he capaz de entreter agradavelmente o engenho , em quanto fe confidera vendo o Mundo , todas as fuas partes , feus habitantes , os Reinos , as Provincias , as Cidades , e tudo que nelle ha notavel , por meio das Cartas Geograficas , Corograficas , e Topograficas no feu gabinete : E em quanto fe confidera recreando-fe por meio da noticia dos feus principios ; ou gyrando o Mundo , e admirando efta portentofa Obra do Creador. Pelo que , antes de explicar a ordem do prefente *Atlas* , pareceo opportuno dar fummariamente huma idéa fobre a origem da Geografia defde a Antiguidade até os noffos tempos : do que ella he : dos conhecimentos fcientificos , que ella comprehende ; e dos principaes , e mais notaveis defeitos envolvidos na Geografia antiga , naõ fómente para fe conhecer o quanto ella he neceffaria ; mas tambem o quanto he digna da applicaçaõ ; e o quanto fe faz recommen-

davel pelo parentefco , que tem com as outras Sciencias , donde tira a fua folidez.

§ II. Sefoftris , Rei do Egypto , que entaõ fizera admirar as Nações com as fuas Conquiftas , foi o primeiro inventor das Cartas Geograficas. (1) Obrigado a defcrever o feu Imperio depois de fuas victorias , deo affumpto aos Egypcios para comporem efta Arte , ornando-a de preceitos ; os quaes depois fe tranfmittiraõ aos Gregos : deftes aós Latinos ; e dos Latinos até aos noffos dias : E de tal modo tem confeguido os feus progreffos , que podemos dizer naõ ha Sciencia , que mais rápidamente fe tenha avançado na clareza , e verdade , como a Geografia.

§ III. A Geografia pois he huma parte da Cofmografia , e explica o Globo Terreftre. (2) Sciencia efta puramente Mathematica : affim pela dependencia , que tem da Geodefia , (3) para moftrar a extenfaõ das fuperficies ; como da Aftronomia , para indicar debaixo de

---

(1) *Confira-fe Boffuet na fua Hiftoria Univerfal , Part. III. Artig. III. Carlencas* Effais fur l'Hiftoire des Belles Letres , *Tom. I. no titulo* Geografia.

(2) *Confira-fe Voffio* de Scientiis Mathematicis , *Cap. XLII.* § I.

(3) *Geodefia he huma parte da Geometria ; e enfina a medir as fuperficies , e toda a fórte de figuras planas : affim como a Geometria he aquella que enfina a medir a fuperficie , ou ma-*

de que Clima, Signo, ou Zodiaco eſtá qualquer Regiaõ, ou Paiz: por iſſo meſmo naõ he difficil crêr, que ella he huma legitima conſequencia da Aſtronomia; por quanto em applicar ao Globo Terreſtre os Pontos, e Circulos traçados, ou imaginados no Globo Celeſte, he que o Geografo conſegue o fim de fixar as partes da Terra. (4)

§ IV. Entendido bem que o objecto da Geografia he a explicaçaõ individual do Globo Terreſtre; convém ſaber quaes ſejaõ as Sciencias Mathematicas, de que depende hum Geografo. Neceſſita da Geodeſia, ou da Geometria, para medir eſta ſuperficie do Globo Terreſtre: neceſſita da Aſtrologia, para determinar-ſe a collocar as Regiões, e as diverſas ſituações do Globo debaixo dos Signos, ou Zonas dos Ceos, que lhes correſpondem; (5) por iſſo meſmo que as Regiões variaõ, ſegundo a ſituaçaõ do Ceo, e do terreno: e cuja variedade importa ás obrigações do Geografo explicar com toda a intelligencia, e certeza. Digo com toda a intelligencia, e certeza, accedendo á authoridade de Eſtrabaõ, o qual recommenda, como couſa conveniente, que o Geografo deve eſtar certo nos principios

teria em todas as ſuas dimensões, comprimento, largura, e altura.

(4) *Confira-ſe Carlencas no lugar citado.*

(5) *Voſſio no lugar citado, § V. e §. VI. e na ſua explicaçaõ.*

pios da Geometria ; da mesma fórma que a Geometria recebe os principios da Astronomia , e da Fysica o Astronomo. (6)

§ V. A Geografia ou he Geral , ou Particular : Naquella deve o Geografo explicar quanta parte do nosso Mundo he habitada ; qual a sua figura ; qual a sua natureza , e que relaçaõ tem a respeito de toda a máquina da Terra. Nesta deve o Geografo explicar , e discernir singularmente sobre cada hum dos objectos , que se offerecem sobre o Mar , e sobre a Terra. (7) Daqui nasce a differença das Cartas Geograficas ; porque humas saõ Corograficas , e nellas se descreve ou huma Regiaõ , ou hum Imperio , ou hum Reino , &c. : outras Topograficas , nas quaes se descreve huma Provincia , huma Cidade : outras finalmente Hydrograficas , e nellas se descrevem os Mares , Bahias , Enseadas , e cousas deste genero ; e estas saõ do particular uso da Nautica : e toda esta generalidade de conhecimentos distinctos se comprehende na precisa obrigaçaõ do Geografo.

§ VI. Além da dependencia , que o Geografo tem dos referidos ramos da Mathemati-,

(6) *He digno de ler-se , o parallelo sobredito , que Estrabaõ faz a respeito do Geografo no Liv. II. pag.* 112 *da Ediçaõ Parisiense de* 1620.

(7) *Vossio no lugar citado , § VII. Estrabaõ no Livro II. pag.* 112. *da allegada Ediçaõ Parisiense.*

tica, que fórmaõ o corpo das régras da Geografia, de que refulta a Arte; elle neceſſita ainda, para ordenar huma Hiſtoria Geografica, do conhecimento da Hiſtoria Natural, á qual pertence a deſcripçaõ das Terras, dos Mares, dos Rios, dos Montes, e outras couſas deſte genero, como obras da Natureza; e do conhecimento da Hiſtoria Civil, á qual pertence a relaçaõ, e a noticia das tranſpoſições das Gentes, dos Fundadores das Cidades, e couſas ſemelhantes, que naõ ſaõ obras da Natureza, mas ſim do Humano Arbitrio. (8) Accreſcendo ainda á obrigaçaõ do Hiſtoriografo o uſo da Chronografia, quando ſe conſidera na preciſaõ de moſtrar, em que tempo paſſou tal Naçaõ; em que tempo foi fundada tal Cidade, e o mais deſte genero. (9)

§ VII. Com tudo a Hiſtoria das Viagens fornece a Geografia de melhores fundamentos, que a Civil, ou dos Coſtumes, e Religiões dos Póvos. (10) A quotidiana, e inceſſante prática dos Viajantes, a eſcrupuloſa indagaçaõ dos obſervadores pela Navegaçaõ, tem feito traçar ſobre as Cartas Geograficas huma exactidaõ tal a reſpeito de toda a ſuperficie da Terra, que naõ dá lugar a affirmar

mar

---

(8) *Voſſio no lugar citado*, § *IV.*

(9) *Voſſio no referido lugar.*

(10) *Carlencas* Eſſais ſur l'Hiſtoire des Belles Letres, *no titulo* Hiſtoire des Voyages.

mar outra coufa mais, do que quanto mais fieis forem as relações de taes Homens fobre as fuas Viagens, e obfervações: tanto mais indubitavel, e indefectivel fe fará a Sciencia da Geografia. Efte fentimento de Carlencás he bem confórme á melhor Critica, e mais bem regulada.

§ VIII. Succedendo á neceffidade a continua obfervaçaõ por Mar, e Terra a refpeito de todo o Globo terreftre; a mefma obfervaçaõ tem fido a deftruidora dos defeitos comprehendidos na Geografia Antiga, pofto que nefta, e na dos Modernos fejaõ os principios os mefmos, á excepçaõ de algumas circunftancias dignas de reparo. 1. Os Antigos fómente diftinguíraõ fete Climas; e os Modernos admittem 24: ou porque os Antigos além daquelles naõ conhecêraõ os outros Climas; ou porque os conceituáraõ inhabitaveis. Porém as frequentes viagens para o Nórte diffipáraõ o erro, e emendáraõ nefta parte a Geografia. 2. Os Antigos pozeraõ o feu primeiro Clima em Meroe Cidade da Ethiopia, onde o dia he de 13 horas; em lugar de o principiarem, como hoje fazemos, onde o dia he de 12 horas: Elles julgáraõ que os Paizes fituados debaixo do Equador eraõ taõ pouco habitados, como os que fe approximaõ do Circulo Polar: A experiencia em contrario deftruio efte fegundo prejuizo: que ainda alguns Modernos, como fervis imitadores dos Antigos, feguíraõ. 3. A pofiçaõ do

do primeiro Meridiano variou em differentes tempos : Ptolomeo o aſſignou nas Ilhas Fortunadas : os Heſpanhoes nas dos Açores ; os Francezes na Ilha de Ferro a mais Occidental das Canarias.

§ IX. Os erros , que rolaõ ſobre a ſituaçaõ dos lugares , e ſobre as ſuas diſtancias , ſaõ de maiores conſequencias , que os referidos deſprezos. *Primeiro.* Por commum Syſtema faziaõ os Gregos o meio da Terra em Delfos : Huma antiga Fabula era a baze deſta opiniaõ , que bem interpretada , como notou Dacier , ſó dava a entender que Delfos eſtava no meio da Grecia. (11) *Segundo.* Ptolomeo confundio as Ilhas Fortunadas , ou Canarias com as Gorgadas , que ſaõ as de Cabo-Verde , collocando eſtas entre 20 , e 30 gráos de Latitude Boreal , poſiçaõ verdadeira das Canarias ; e collocando as Canarias entre 10 , e 20 gráos , poſiçaõ propria das Gorgadas. *Terceiro.* Os Antigos ſó fizeraõ mençaõ de 378 Maldivas ; e os Modernos as fazem ſubir ao número de 1200. *Quarto.* Damaſtes aſſevera em Eſtrabaõ que o Eſtreito de Babelmandel he fechado : o erro neſte ponto he tanto mais ſenſivel , quanto por elle fizeraõ os Orientaes , durante longo tempo , o ſeu Commercio. *Quinto* Os Antigos , que ſempre diminuem os eſpaços Celeſtes , daõ por hum ex-

(11) *Dacier nas Notas ao Acto III. do Oedipto.*

excesso, opposto aos Paizes considerados do Occidente ao Oriente, huma extensaõ tal, qual naõ têm na verdade. Estes saõ os erros mais essenciaes da Geografia dos Antigos.

§ X. He de advertir pois, que contando os Antigos sómente 7 Climas, como se disse no segundo erro, bem se collige a certeza de que elles só tiveraõ noticia da Europa, Asia, e Africa. (12) Elles naõ conhece-

(12) *Posto que a authoridade de Varraõ no Livro IV. de L. L. sómente diga*, que assim como a natureza foi dividida em Ceo, e Terra: da mesma fórma o Ceo em Regiões, e a Terra em Asia, e Europa; *e que pelos mesmos termos se explicassem sobre esta materia Sallustio, e Lucano: naõ se segue que elles desconhecêraõ a Africa; por quanto a reputáraõ Continente da Asia. E daqui nasceria talvez o motivo de affirmar Varraõ que a Asia está situada ao Meio-Dia; e ao Sul. Com tudo Vossio no Cap. XLII.* de Scient. Mathem. § 9. *nota, e reprehende o erro de Varraõ nesta parte: Mas naõ admira mórmente esta falta em Varraõ; quando a Geografia de Ptolomeo (como notou Paulo Merula na sua doutissima Prefaçaõ Geografica) está cheia de huma semelhante desordem. E. g. Na Gallia Cispadana colloca a nascente do Pó junto ao lago Lario, ao mesmo tempo que elle nasce do Monte Vesulo. No Piceno, huma Regiaõ de Italia, nenhuma mençaõ faz de dous principaes Rios, que o banhaõ,*

cerañ a America, ou India Occidental defcoberta em 1492 por Chriftovañ Colombo Genovez: e em 1497 por Americo Vefpuça Florentino, que lhe deo o nome. O qual Americo no anno de 1501 por ordem d'El-Rei D. Manoel foi tomar poffe do Paiz do Brazil, que D. Pedro Alvares Cabral defcobrio no anno de 1500. Nañ conhecêrañ finalmente o Continente Auftral, chamado Magalhanico de Fernando de Magalhães, que o defcobrio em 1520. (13) O que próva concludentiffimamente, que o erro dos Antigos, no pequeno número dos Climas, nafceo do pouco, e menos exacto conhecimento do Globo Terreftre.

§ XI. Mas em toda a Geografia nañ houve Problema, que mais efcandeceffe os engenhos dos Antigos, como a famofa queftañ da origem

que fañ Metauro, e Ifauro. Nas Taboas dá idéa de que Anfañ Villa dos Samnites eftá dáquem do Rio Saro nos campos Ferentinos; e na pintura a colloca d'além do mefmo Rio nos Pelignos. E outros muitos femelhantes erros, que o mefmo Paulo Merula nota de propofito, por cujo motivo julga a Ptolomeo digno de corrigir-fe, fupprir-fe, e reformar fe.

(13) *Ainda mefmo da Laponia (como fente Voffio) Filippinas, Moluças, Borneo, huma, e outra Java nañ tiverañ noticia. Menos conhecêrañ a Africa Meridional, a que as Perfas, e Arabes chamañ* Panzibar.

gem de Nilo. Dividiraõ-se em partidos: creraõ huns que nascia das Serras do Atlante; e para o conduzirem ao Egypto pelas fronteiras Septentrionaes da Ethiopia, viraõ-se obrigados a fazello atravessar toda a Africa. Crêraõ outros, que elle nascia das Serras da Lua 10 graos além do Equador em Terras, que elles chamavaõ *Antichthonas*, e que suppunhaõ na Africa. Este segundo juizo está fundado em absurdos: Por quanto cortando elles individamente a Africa com o Oceano da parte do Equador; e fazendo as Antichthonas d'além deste Mar, deveria o Nilo, confórme o Systema delles, atravessar o Oceano, sem misturar as suas aguas com as do mesmo Oceano, para conseguintemente vir descer ao Egypto. Os Modernos porém dissipáraõ este erro, collocando as vertentes do Nilo em 22 gráos dáquem das Serras da Lua, e as fizeraõ originarias em hum territorio da Ethiopia chamado Goiama, no Reino de Abissinia distante 12 gráos Septentrionaes do Equador. (14)

§ XII. A Ilha Atlantica, que tanta bulha tambem tem concitado entre os Geografos; e com absoluta fraqueza dos que a julgaõ intei-

(14) *Confira-se Carlencas no lugar citado. A verdadeira noçaõ da origem do Nilo deve-se ao P. Pais Jesuita Portuguez, que pessoalmente a indagou: e de cujo sentimento pouco se affastaõ os novos Geografos. Confira-se o Abbade Terrasson Seth. L. V.*

teiramente abſorvida no Oceano ; ainda hoje pende da difficuldade da certeza , e exiſtencia. Diremos preciſamente ſobre eſte particular a favor da curioſidade. A America , ou India Occidental he aquella Terra , que Plataõ deſigna com o nome de Atlantica ; (15) Ilha ſituada fóra das columnas de Hercules , e de tanta grandeza , que excede toda a comprehenſaõ da Aſia , e Africa. Huma grande porçaõ della foi confundida por hum grande terremoto ſeguido de huma alluviaõ continua por eſpaço de hum dia , e huma noite. Eſte o ſentimento de Plataõ ſobre ſemelhante materia. Ora Ficino , naõ obſtante ter por fabuloſo quanto Plataõ finge , ſempre adverte que o que eſte diz no *Timeo* a reſpeito da ſobmerſaõ da Atlantica he hum narraçaõ admiravel , e abſolutamente verdadeira : e logo refere em que ſe funda , dizendo no *Cricias* , que contém a Hiſtoria do primeiro Seculo : Que Cricias neto aſſim o ouvira contar a ſeu Avô Cricias ; que eſte o ouvíra da meſma fórma contar a Solon ſeu tio ; e que eſte o ſoubéra da bocca , e relações dos Sacerdotes Egypcios , com cujos Póvos os grandes , e poderoſiſſimos Reis daquella Ilha tinhaõ continuas guerras ; cujo poder na Africa ſe eſtendia até ao Egypto , e na Europa até ao Mar Tyrrheno. He digno de ler-ſe ſobre eſte aſſum-

(15) *No Timeo pag. 525 da Ediçaõ Lemar, en a outra de H. Eſtevaõ Tom. III. pag. 24.*

ſumpto Ariſtoteles nos ſeus Auditorios, onde refere que os Carthaginezes acháraõ a Vaſta, Ilha ſituada fóra das columnas de Hercules; cheia de grandes matas, regada de vários Rios, uberrima em differentes fructos, diſtante muitos dias de viagem; para a qual navegavaõ os Carthaginezes frequentiſſimas vezes, e nella ſe eſtabeleciaõ. E havendo receio de que ſacudiſſem o jugo nacional, ſuccumbindo a huma rebelliaõ, fomentada pelas riquezas, que extrahiaõ da dita Ilha, vindo por eſte motivo a diminuirem-ſe os intereſſes da Naçaõ; ſe promulgou hum Edicto comminando pena capital contra todo aquelle, que paſſaſſe á dita Ilha. Quaſi o meſmo confirma Diodoro-Siculo no Livro V. da ſua Bibliotheca pag. 208 da Ediçaõ de Roberto Eſtevaõ, ou pag. 299, e 300 da Ediçaõ de Hanover do anno de 1604. Finalmente na opiniaõ de muitos eſta Ilha naõ he outra, ſenaõ a meſma America. Joaõ Goropio Becano no Livro III. das origens Antuerpianas intitulado *Niloſcopio* pag. 304 da Ediçaõ Plantiniana. Adriano Turnebo no Livro XX. das ſuas memorias Cap. XI. Jacob Pamelio nas notas ao Apologetico de Tertulliano. E Voſſio, que naõ deixa de ſer reputado na República dos Sabios por hum eſcrupuloſo Critico, naõ he de parecer contrario. (16)

§ III.

---

(16) *A Ilha Atlantica he verdadeiramente a America em tudo, ou em parte, ſegundo o que*

§ XIII. Para nos reduzirmos aos ultimos preludios eſſenciaes ſobre a Geografia , reſta dizer , que com a deſcoberta da America , e com as repetidas navegações , e obſervações , que tem penetrado quaſi aos ultimos confins da Terra , pouco ha a indagar ſobre o Globo Terreſtre , á excepçaõ das Terras Polares , que a cauſa dos grandes gelos as faz impraticaveis. Omittimos algumas circunſtancias ſobre eſta materia , tanto por evitar o faſtio ; como porque ellas ſe achaõ repetidas nos Geografos Modernos ; e parecem communs ainda a

---

vai a ponderar-ſe. Que he a America ao ſentir de muitos Criticos. A Barbarie dos primeiros Seculos , e a omiſſiva applicaçaõ ás memorias daquelles tempos tem cauſado o prejuizo de laborarſe na incerteza dos primeiros ſucceſſos. Porém , ſe damos credito ás relações dos Eſcritores antigos ſobre eſta materia , podemos julgar exiſtente em algum tempo a Atlantica , ou eſta ſeja a pretendida America (ſe he crivel que os Antigos ſem os adjutorios dos Modernos atraveſſaſſem o extenſo Atlantico ;) ou ſeja finalmente a que pretendem ſobmergida no Mar , reſtandonos , como fragmentos della os Açores , a Madeira , o Porto Santo , as Deſertas , as Canarias , as Salvagens , &c. por ſerem Terras mais altas , e os ſeus fundamentos de rocha viva , e por iſſo meſmo capazes de reſiſtencia aos impetos dos terremotos , e dos Vulcanos ſobterraneos ; o que he facil de obſervar na Ilha de S. Miguel ,

a huma intellecçaõ ordinaria. A elles pois remettemos os Eſtudioſos, que quizerem profundar-ſe mais neſtes conhecimentos. O que importa ſaber he, quaes ſejaõ os Mappas, nos quaes hajaõ de fazer eſtudo os principiantes. O Mappa-Mundo de Mr. de Lisle he obra de hum Geografo Sabio, e Meſtre, que trabalhou á viſta da Planisfera do obſervatorio de 27 pés de diametro por Caſſini, e Chazelles: Mappa, que ſervirá ſempre de modelo para todos os Geografos. (17) As Cartas Geogra-

Sicilia, e outras partes, onde tantos Seculos ha que exiſtem. O que mais tem conſpirado contra eſta opiniaõ he o aſſumpto da tranſpoſiçaõ do genero humano depois do Diluvio para a America, quando conſta da Sagrada Eſcritura que Noé, e ſua deſcendencia habitada, e povoára eſte Noſſo Mundo: e para os Criticos facilitarem a crença ſobre como paſſáraõ os Homens para a America, aſſentáraõ que os da Europa foraõ pela Groenlandia; os da Aſia, a ſaber: de Tendue, e Cataja pelo Eſtreito Aniano; por lhes naõ ſer difficultoſa a navegaçaõ para o Mexico; e que dahi pelo Eſtreito Darieno acháraõ o meſmo facil tranſito para o Perú. Ou eſta ſeja, ou naõ a verdade, e a melhor opiniaõ, deve advertir-ſe que ella chega a fazer fabuloſo tudo, quanto eſcreveraõ os primeiros Eſcritores ſobre eſta materia. ſegundo o que fica ponderado.

(17) *A Carta de Mr. de Lisle deo a verdadeira largura ao Mar Atlantico, e ao Mar*

graficas de Mr. Damville faõ confequencias da illuminada doutrina de Lisle, ás quaes unio belliffimos Efcritos ao mefmo affumpto, e com elles enriqueceo a República das Letras. E como naõ he fobre os paffos dos Geografos da efcura Antiguidade que o Eftudiofo deve confeguir os melhores progreffos nefta Sciencia, difpenfamo-nos de fazer hum Catalogo dos Geografos daquelles tempos, e dos Efcritos, que nos reftaõ da fua Geografia; porque pareceria efte empenho proceder mais da oftentaçaõ, do que da precifa noticia, que deve preceder a quem intenta tomar huns fólidos principios da Geografia, e em que feguros Mappas a deve praticar.

§ XIV. Para facilitar eftes principios foi o parecer de peffoas doutas, e intereffadas na inftrucçaõ pública, que nos animou a emprehender a prefente Traducçaõ do *Atlas Moderno para ufo da Mocidade*, que boa ordem, com que eftá difpofto; a qual offerece toda a poffivel clareza, e facilidade aos amantes da Sciencia da Geografia. No Methodo defte pequeno Tratado appereceo o Cap. I. comprehendendo em todos os feus Artigos o Globo Terreftre, e fua Divifaõ, ifto he, dando

** pri-

do Sul. Além diffo corrigi muitas faltas grosfeiras, em que tinhaõ cahido todos os feus predeceffores em relaçaõ á diftancia das Cóftas de Africa, e America Meridional. Confira-fe Carlencas no lugar citado.

primeiro huma diftincta idéa da Sciencia da Geografia, do Globo, da differença das Cartas, da natural divifaõ do Globo, &c. Segue-fe a efte a explicaçaõ da Europa em geral; diftribuida depois diftinctamente pelos Reinos, e Provincias, que fe compõe com todas as fuas geraes, e principaes circunftancias; confeguintemente a Afia, Africa, e America. Ao *Capitulo III.*, que trata do Reino de Portugal, accrefcentaõ-fe os *Artigos VII. VIII. e IX.*, em que fe moftraõ diftinctamente os Dominios defta Coroa nas referidas tres partes Afia, Africa, e America: com o poffivel, e curiofo Methodo, que pede a boa inftrucçaõ da noffa Mocidade, fobre o que particularmente refpeita ao feu Paiz. Explica-fe no Cap XXIII. a diverfidade das Medidas Geograficas. Ajunta-fe em ultimo lugar hum breve Tratado fobre a Esféra, que he a parte da Aftronomia comprehendida na Geografia, fegundo os diverfos Syftemas de Ptolomeo, Tycho-Brahe, e Copernico: Nelle fe refolvem ultimamente diverfos Problemas neceffarios a huma Inftrucçaõ Geografica; taes faõ: *O modo de achar a Longitude, e Latitude de hum lugar: O modo de achar a diftancia de dous lugares fobre o Globo: O modo de conhecer, que horas faõ em qualquer Paiz do Mundo, quando he Meio-Dia em outro: O modo de achar o lugar do Sol no Zodiaco em qualquer dia: O modo de faber a que hora nafce, e fe põe o Sol em qualquer Paiz que feja: O modo de achar os Pe-*

ri-

ricianos , *Antecianos* , e *Antipodas* : tudo em Methodo Dialogiſtico , como o mais facil para a comprehenſaõ da Mocidade. Alguns reparos , e explicações , que fizemos no decurſo deſta Obra , vaõ em advertencias na parte inferior , a que correſpondem , por as julgarem neceſſarias aſſim á curioſidade , como ao uſo do manual eſtudo da meſma Mocidade , o que ſe faz patente.

§ XV. Devemos tirar de tudo huma concluſaõ a reſpeito da Geografia , ſem fazer mençaõ de próvas extraordinarias , a que deo aſſumpto a célebre Academia do Infante D. Henrique em Sagres , principal cauſa deſtes progreſſos , como ſe póde ler na Hiſtoria das Viagens de Mr. de Prevoſt ; e vem a ſer que como por effeito da neceſſidade foi inventada a Geografia , bem ſe manifeſta ſer ella ainda hoje a meſma , que nos obriga a cultivalla. Moſtrar quanto he util , e neceſſaria a todo o Homem em qualquer condiçaõ , que ſe conſidere , ſeriaõ eſcuſadas razões ſuaſorias. Sem as luzes deſta Sciencia naõ ha boa Critica ſobre a vária Hiſtoria ; nem hum Hiſtoriador póde fazer fieis as ſuas Relações , quando eſtas ſobem ás propriedades do Globo , ás comprehensões dos Paizes , ás differenças dos ſitios , e dos Climas , á combinaçaõ , e diverſidade da Geografia Moderna com a Antiga : e finalmente a infinitas outras circunſtancias peculiares á verſaçaõ da Hiſtoria. Tambem he neceſſaria ao Homem Politico , em quanto inda-

ga o particular caracter das Nações: as pertenções, e interesses dos Principes nos seus Estados, ou nos dos seus confinantes. He necessaria ao Commerclante, em quanto comprehende quaes sejaõ os differentes generos nacionaes, que pódem servir de proveito ás suas commurações, trafico, e commercio. He necessaria ao Nautico, em quanto se informa dos Mares, Portos, Enseadas, Cabos, Bahias, e outras cousas, que se encontraõ á sua Navegaçaõ. Finalmente a mesma Agricultura naõ deixa de ser proficua esta instrucçaõ, em quanto se compáraõ as situações, e Climas huns com outros para a producçaõ dos fructos, que diversamente se daõ ora em huns, ora em outros. Desejamos que os nossos Nacionaes agradecidos mais ao nosso zelo, do que ao nosso trabalho, tenhaõ por obsequio esta nossa Traducçaõ.

AD-

ADVERTENCIAS

SOBRE A REDUCÇÃO DAS LEGOAS de França ás de Portugal.

1 NAõ ſe ajuſtando o número das legoas Alemãs , e Francezas de hum gráo do Circulo Máximo da Esféra com o número das legoas Portuguezas no meſmo gráo ; porque o gráo Portuguez ſe compõe de 18 legoas Portuguezas ; o Alemaõ de 15 legoas Alemãs ; o Francez de 20 legoas Francezas : he de preciſa inſtrucçaõ ſaber-ſe o modo de ajuſtar eſtes diverſos números , de ſórte que ſe conheça , que a diſtancia de hum gráo he a meſma em toda a parte , ainda que ſeja differente o número de legoas , que ſe lhe dá em qualquer Paiz.

2 Para conhecermos , ou ſabermos ajuſtar eſtes diverſos números , devemos eſtar certos nos primeiros principios Mathematicos comprehendidos em qualquer gráo do Circulo Máximo da Esféra ; que ſaõ os ſeguintes :

I. Hum gráo do Circulo Maximo da Esféra vale 60 milhas.

II. Huma milha vale mil paſſos Geometricos.

III. Hum paſſo Geometrico vale ſinco pés Geometricos.

IV. Hum pé Geometrico vale doze pollegadas.

V. Huma pollegada vale doze linhas.

VI.

VI. Huma linha vale doze Pontos.

3 Suppóstos estes Principios, que saõ os mesmos em toda a parte, convém saber a differença das legoas Francezas, e quantas entraõ no valor do gráo, ou das sessenta milhas.

4 Tres saõ os generos de legoas, usados na França: A *legoa maior*, que de ordinario se compõe de tres *milhas*; e vinte destas legoas fazem o valor do gráo. A *legoa média*, que se compõe de duas milhas, e quatrocentos passos Geometricos; e vinte e finco legoas destas fazem o valor do mesmo gráo. A *legoa pequena*, que se compõe de duas milhas: e trinta destas legoas fazem o valor do mesmo gráo.

5 Para ajustarmos pois o nosso gráo de 18 legoas Portuguezas ao valor das 60 milhas de hum grao do Circulo Máximo da Esféra, havemos de dar a cada legoa Portngueza 3333 passos Geometricos, 1 pé, e 8 linhas.

6 Ha huma pequena differença a observar; e he, que a medida mais ordinaria entre os nossos Engenheiros, como observou *Fortes*, consiste no pé Portuguez, que tem palmo e meio de craveira, o qual he alguma cousa maior que o pé Geometrico, e que o pé Regio de França; mas por ser mui pouca a differença; póde esta desprezar-se, devendo só ser attendida nos termos de se haverem de reduzir humas medidas a outras. Porque 8 pollegadas de hum pé fazem o nos-

noſſo palmo de craveira: e a Toeza de França, que tem 6 pés Regios, correſponde a nove palmos de craveira eſcaſſos.

7 Pelas obſervações mais exactas, feitas pelos Mathematicos Pariſienſes, e pelos mais ajuſtados inſtrumentos, ſe achou que cada gráo de Circulo Maximo da Esféra correſpondia na Terra a 342360 pés Regios de França, que fazem diſtancia de 20 legoas nas Cartas Francezas. Ora como os pés Portuguezes (como ſe diſſe) ſaõ maiores, que os pés Regios; de fórte que 80 pés Portuguezes valem 81 pés Regios; e cada 27 pés Regios valem 40 palmos de craveira: preciſamente por cada hum gráo da Esféra nos haõ de correſponder 507200 palmos craveiros, ou palmos de vára Portugueza; e dando 18 legoas a cada gráo; daremos a cada legoa Portugueza, como ſe diſſe na Advert. V. 28178 palmos craveiros, ou 2818 braças Portuguezas de 10 palmos cada huma.

8 Ainda ſe achou mais por outra bem exacta obſervaçaõ: que ſendo dividido o pé Regio em 144 linhas; e comprehendendo o noſſo 146: feita á proporçaõ, 80 pés Portuguezes fazem 81 pés Regios, 1 pollegada, e 4 linhas; iſto he, 16 linhas além de 18 pés Regios de França.

9 Confórme o ſentir do meſmo Fortes, os que derem a cada legoa huma hora de caminho a paſſo cheio, e ordinario, regulando-a por tres mil paſſos Geometricos, ſe ajuſtaráõ melhor

com

com o cálculo, ſeguido pelas mais Nações, dando por eſta régra ao valor do gráo 20 legoas. Porém, quando hajamos de ſeguir o Syſtema de darmos ao noſſo gráo o valor de 18 legoas Portuguezas, devemos dar a cada legoa Portugueza 3333 paſſos Geometricos, 1 pé, e 8 linhas (como diſſemos na Advert. V.: e iſto para convirmos todos n'huma meſma diſtancia de gráo, ainda-que debaixo de differentes números de legoas, ſeguidos nos diverſos Paizes. E a razaõ he porque buſcando nós huma certeza Mathematica de qualquer diſtancia ou dada, ou pertendida, naõ devemos recorrer a outros Principios, que naõ ſejaõ proprios da Mathematica, quaes ſaõ os ſeis, que na Advert. II. ponderámos, e que convem á medida do Globo, e ſuas partes. E por eſte motivo naõ attenderemos nem ao palmo craveiro, nem ao pé Portuguez, nem á braça, para naõ reconduzirmos a calculos incertos do noſſo Paiz certo, e aſſentado em todos, qual he a milha Italica, ou vulgarmente *Milha*.

10 Ultimamente neſta conformidade reduzímos as legoas Francezas de 25 em gráo, ſegundo o Syſtema do Author, ás noſſas Portuguezas de 18 em gráo. O que for mais eſcrupuloſo na reducçaõ, poderá ajuſtar o *pouco mais*, e o *pouco menos*, de que uſamos na referida reducçaõ; valendo-ſe das Advertencias preponderadas, para as quaes naõ concorreo pequeno deſvélo da noſſa parte.

AT-

ATLAS
PARA USO
DA MOCIDADE,
OU

PRINCIPIOS CLAROS PARA SE APRENDER COM FACILIDADE, E EM POUCO TEMPO A GEOGRAFIA.

CAPITULO I.
EXPLICAÇÃO DA PRIMEIRA CARTA.

ARTIGO I.
Da Descripçaõ da Terra, e das Cartas.

P. QUE *cousa he Geografia?*

R. He huma descripçaõ Mathematica, Fysica, e Politica da Terra.

P. *De que nos servimos para representar a Terra?*

A R.

R. De hum Globo, ou Bóla, ſobre a qual ſe configuraõ todos os Paizes da Terra: E na falta deſte Globo podemos ſervir-nos de Cartas Geraes, e Particulares, as quaes devem ſer contempladas como outras tantas partes, tiradas do meſmo Globo.

P. Que repreſenta a Carta I.?

R. A figura do Globo Terreſtre em dous Hemisferios, que por outro nome chama-ſe *Mappa do Mundo*, ou *Carta Univerſal.*

P. Como ſe diſtinguem as Cartas?

R. Em Univerſaes, Geraes, Eſpeciaes, e Particulares.

P. Que couſa he Carta Univerſal?

R. He aquella, em que ſe repreſenta todo o Globo Terreſtre. Tal he a que vamos a explicar; e chama-ſe tambem (como já diſſemos) *Mappa do Mundo.*

P. Que couſa he Carta Geral?

R. He aquella, que ſó repreſenta huma das quatro Partes da Terra. Taes ſaõ as Cartas II. XX. XXI. XXII.

P. Que entendemos por Carta Eſpecial?

R. Aquella, que repreſenta hum Imperio, hum Reino, huma Repúblíca: taes ſaõ todas as outras Cartas deſta obra, as quaes tambem ſe chamaõ *Chorograficas.*

P. Que couſa he Carta Particular?

R. He aquella, que nos expõe a deſcripçaõ circunſtanciada de huma Regiaõ, de hum Paiz, de huma Provincia; de hum Territorio, &c. E por eſta razaõ chamaõ-ſe *Cartas Topograficas.*

P.

P. Haverá mais alguma eſpecie de Cartas?

R. Sim; e ſaõ as Cartas *Maritimas*, ou *Hydrograficas*; e repreſentaõ os Mares, as Correntes dos Rios, e as Ilhas.

ARTIGO II.

EXPLICAÇAÕ, E DIVISAÕ DO GLOBO TERRESTRE.

P. *QUE temos de obſervar ſobre o Globo Terreſtre?*

R. Certos Pontos, donde partem os Circulos divididos, ou cortados por outros Circulos, os quaes com tudo em quanto á noſſa viſta ſó parecem Linhas rectas ſobre a Carta, como nella ſe vê.

P. *Como ſe chamaõ eſſes Pontos?*

R. Os *Pólos*; e a razaõ he, porque ſuppõe-ſe, que o Globo Terreſtre gyra neſtes dous Pontos como huma Róda no ſeu eixo.

P. *Quantos Pontos ſemelhantes, ou Pólos ha no Globo?*

R. Dous, denotados neſta Carta pelas letras *a*, e *b*. Aſſignalaõ-ſe na circunferencia dos dous Hemisferios, nas eſtremidades oppoſtas do meſmo diametro.

P. *Que denota o Ponto* a?

R. O Pólo do Nórte, ou o *Pólo Arctico*, que ſe eſtende até ao Septentriaõ, ou Nórte. Chama-ſe *Arctico*, porque correſponde á Conſ-

tellaçaõ do Ceo, chamada *Arctos*, que ſignifica *Urſa.*

P. Que denota o Ponto b?

R. O Pólo do Sul, ou o *Pólo Antarctico*, que ſe eſtende até ao Meio-Dia, ou Sul. Chama-ſe *Antarctico*, porque ſe oppõe ao Pólo Arctico.

P. Como ſe dividem os Circulos no Globo?

R. Em Circulos grandes, e pequenos: Os grandes ſaõ os que cortaõ o Globo em duas partes iguaes, e os pequenos em duas partes deſiguaes.

P. Quaes ſaõ os Circulos Grandes, e como ſe chamaõ?

R. Saõ a Linha *Equinoccial*, a *Ecliptica*, e os *Meridianos.*

P. Quaes ſaõ os Circulos pequenos, e como ſe chamaõ?

R. Os Circulos parallelos, os Tropicos, e os Polares.

P. Que couſa he Linha Equinoccial, ou Equador?

R. He hum grande Circulo, que abrange todo o Globo Terreſtre, de fórte que por toda a parte diſta igualmente dos dous Pólos.

P. Como ſe repreſenta eſte Circulo no Mappa do Mundo?

R. Como huma Linha recta. Ella ſe denota na Carta pelas letras *c*, *d*. Os Maritimos lhe chamaõ ſimplesmente a *Linha*. Chama-ſe *Linha Equinoccial*, porque quando o Sol chega a corrella, fórma os dous Equinoccios no an-

no;

nó; dos quaes hum ſuccede no mez de Março, e outro no mez de Septembro: iſto he, faz os dias iguaes ás noites em todo o Mundo.

P. Qual he a propriedade deſte meſmo Circulo chamado Equador?

R. He dividir o Globo Terreſtre em duas partes iguaes, chamadas *Latitudes*: a ſaber: *Latitude Septentrional*, e *Latitude Meridional.*

P. Como ſe divide o Equador, e os outros Circulos?

R. Em trezentas, e ſeſſenta partes iguaes cada hum, e ſe chamaõ *Gráos.*

P. Quanto vale hum Gráo do Equador?

R. Quinze legoas de Alemanha; cada legoa huma hora, e quarenta minutos de caminho. Segundo eſte Cálculo toda a redondeza do Globo Terreſtre tem ſinco mil e quatrocentas legoas de Alemanha. As quinze legoas de Alemanha valem vinte e ſinco legoas communs de França; e por eſta conta vem a ter de redondeza a Terra quaſi nove mil legoas Francezas. As 25 legoas communs de França em cada Gráo montaõ a 18 legoas Portuguezas; e por eſta conta tem a redondeza da Terra 6480 legoas Portuguezas.

P. Que he a Ecliptica?

R. He tambem hum dos Grandes Circulos, denotado na Carta pelas letras *e*, *f*, *g*, *h*: mas eſte ſó tem uso na Geografia a reſpeito da deſcripçaõ, e intelligencia dos Tropicos. O ſeu

ſeu nome lhe provém de que neſte Circulo he que acontecem os Eclipſes do Sol, e da Lua.

P. Quaes ſaõ os Meridianos no Globo Terreſtre?

R. Igualmente ſaõ huns grandes Circulos, que paſſaõ pelos Pólos, e cortaõ o Equador voltando á roda do Globo. Na meſma Carta ſe vê hum denotado pelas letras *a*, *b*, repreſentado como huma linha recta.

P. Porque ſe chamaõ Meridianos?

R. Porque, quando o Sol paſſa por eſte circulo, faz Meio-Dia para aquelles, que eſtaõ debaixo de qualquer Meridiano. He entaõ Meio-Dia, e Meia-Noite á mesma hora em todos os pontos da Terra ſotopoſtos ao meſmo Meridiano.

P. Quaes ſaõ os Circulos Parallelos, e porque ſe chamaõ aſſim?

R. Saõ huns Circulos Menores, e aſſim chamados, porque eſtaõ parallelos ao Equador. Abraçaõ tambem o Globo: porém cortaõ-o em partes deſiguaes, diminuindo sempre da grandeza por ambos os lados do Equador até aos Pólos.

P. Quaes ſaõ os Circulos chamados Tropicos?

R. Saõ dous Circulos Menores equidiſtantes do Equador: e cada hum tem vinte tres gráos, e vinte nove minutos.

P. Donde lhes provém o nome de Tropicos?

R. Deſde que o Sol tem chegado ao gráo mais elevado dos Paizes ſituados debaixo de

hum

hum deftes Circulos , elle defce , e torna a voltar para o outro Tropico. Daqui vem que em todos os lugares fituados entre os Circulos Tropicos temos fempre duas vezes no anno o Sol no gráo mais elevado.

P. Porque modo fe diftinguem os Circulos Tropicos?

R. Pelos Pólos, a que refpeitaõ. O Circulo, que confronta com o Pólo do Nórte, chama-fe *Tropico Septentrional*, e na mefma Carta fe denota pelas letras *i*, *k*. E o que confronta com o Pólo do Sul, chama-fe *Tropico Meridional*, e na mefma Carta se denota pelas letras *l*, *m*.

P. Naõ fe diftinguem por outros nomes?

R. Sim: o Tropico do Nórte chama-se *Tropico de Cancro*; e o do Sul Tropico de *Capricornio*. Eftes nomes lhes provém dos Signos do Zodiaco, que os mefmos Tropicos atraveffaõ.

P. Que diftancia guardaõ entre fi os circulos Tropicos.

R. Já diffemos que hum, e outro eftavaõ apartados do Equador vinte tres gráos, e meio; e a diftancia total entre ambos fomma quarenta e fete gráos.

P. Quaes faõ os Circulos Polares?

R. Saõ os dous pequenos Circulos denotados na Carta pelas letras *n*, *o*, e *p q*: hum delles faz o gyro do Pólo Septentrional, e outro o gyro do Pólo Meridional.

P. Em que diftancia do Pólo eftaõ eftes Circulos Polares? R.

R. Cada hum difta do feu Pólo refpectivo quafi vinte tres gráos, e meio.

P. Qual he o ufo dos Circulos Polares?

R. Elles fervem para limitar as duas Regiões á roda dos Pólos, n'huma das quaes feis mezes he dia, ao mefmo tempo que na outra dura igualmente a noite, ou o crepufculo outros feis mezes. Mas ifto com tudo naõ fe deve tomar em taõ rigorofo fentido.

P. Que coufa principalmente fe deve obfervar na divifaõ do Globo Terreftre?

R. A Latitude, ou largura; e a Longitude, ou diftancia tanto do mefmo Globo, como das fuas differentes Partes, Regiões, ou lugares; e para affignalar as differentes latitudes, e longitudes fe traçáraõ muitos deftes Circulòs.

P. Quaes faõ os Circulos propriamente deftinados a efte ufo.

R. A Linha Equinoccial, os Parallelos, e os Meridianos.

P. Que entendeis por latitudes do Globo Terreftre?

R. A medida de hum Pólo a outro, tomando-a dos dous lados, defde o Equador até aos dous Pólos.

P. Que entendeis por latitude dos lugares?

R. Entendo por latitude de qualquer lugar a fua diftancia do Equador, ou o dito lugar efteja da parte Meridional, ou efteja da parte Septentrional.

P. Logo faõ duas as latitudes?

R.

R. Juſtamente ; e vem a ſer a Latitude Septentrional , que ſe conta deſde o Equador para o Nórte ; e a latitude Meridional , que igualmente ſe conta deſde o Equador para o Sul.

P. Se póde ſer , demonſtrai-me iſto mais claramente.

R. Vós bem vedes a linha parallela denotada em hum dos ſeus Pontos pelo número 30 da parte do Pólo Septentrional : iſto indica que os lugares ſituados debaixo deſta Parallela tem trinta gráos de Latitude Septentrional. Do meſmo modo da banda do Pólo Meridional os lugares ſituados debaixo da Parallela denotada pelo número 30 , tem trinta gráos de Latitude Meridional.

P. Por que razaõ chamaõ a iſto algumas vezes Latitude Celeſte ?

R. Porque a diſtancia dos lugares Terreſtres ao Equador determina-ſe por huma medida Mathematica do Ceo , ou propriamente das Eſtrellas , e Córpos Celeſtiaes.

P. Que entendeis por Longitude no Globo Terreſtre ?

R. Entendo a ſua medida no Equador. Eſta principia a contar-ſe do primeiro Meridiano denotado na meſma Carta pelas letras *r* , *ſ* , *t* , *u* , continúa voltando ſobre a direita , iſto he , para a parte do Oriente , até igualmente acabar no meſmo Meridiano.

P. Qual he o primeiro Meridiano , que ſe toma na Carta ?

R.

R. O dos Francezes, que por huma Ordenaçaõ de Luiz XIII. o fazem paſſar pela Ilha do *Ferro*, a mais Occidental das Canarias.

P. E todas as Nações concordaõ no poſitura do primeiro Meridiano para determinarem as Longitudes?

R. Naõ. Porque os Hollandezes tomaõ por ſeu primeiro Meridiano o Circulo, que fazem paſſar pelo *Pico de Tenerife*, iſto he, dous gráos pouco mais, ou menos do primeiro Meridiano Francez. Os Inglezes fazem o ſeu pelo Cabo Lezard. Os Portuguezes por huma das Ilhas dos Açores. Os Heſpanhoes por Toledo em a Nova Caſtella; huns por Pariz, outros por Londres, &c.

P. Que entendeis por Longitude dos lugares?

R. Entendo a ſua diſtancia do primeiro Meridiano, tanto para o Oriente, como para o Occidente.

P. Por eſſa razaõ ſegue-ſe que tambem ha duas Longitudes?

R. Naõ. Toda a Longitude conta-se voltando á roda do Globo deſde o primeiro Meridiano até aos trezentos e ſeſſenta gráos.

P. Onde ſe aſſinaõ os Gráos da Longitude, e Latitude?

R. Nos Globos, e Mappas do Mundo os gráos de Longitude numeraõ-ſe ſobre o Equador; e os da Latitude ſobre o grande Meridiano. Nas Cartas Particulares, bem orientadas, as Longitudes indicaõ-ſe em cima, e em baixo; e as Latitudes nos dous lados.

P.

P. Os gráos de Longitude, e Latitude guardaõ ſempre o meſmo valor?

R. Naõ; e a razaõ he, porque diminuindo o Globo da ſua circumferencia á proporçaõ que ſe vai aviſinhando aos Pólos; tambem os 360 gráos, que compõe eſta circumferencia, devem diminuir, e reduzir-ſe a nada.

P. Logo entaõ variaõ os gráos de Latitude?

R. Naõ: e a razaõ he porque naõ diminuindo a diſtancia entre os Pólos, que tambem he de 360 gráos, menos pódem diminuir os gráos da Latitude.

P. Quanto valem os gráos da Latitude?

R. Vale cada hum vinte ſinco legoas communs de França, ou vinte legoas maritimas. A cima ſe diſſe já, que as 25 legoas communs de França em gráo montaõ a 18 legoas Portuguezas.

P. E os gráos de Longitude?

R. Os gráos de longitude valem debaixo do Equador 25 Legoas.

. . . O gráo	20 de Latitude	22 . . . .
. . . . . .	30	21 . . . .
. . . . . .	40	18 . . . .
. . . . . .	50	15 . . . .
. . . . . .	60	12 . . . .
. . . . . .	70	9 . . . .
. . . . . .	80	5 . . . .
. . . . . .	90	0 . . . .

P. De que ſervem commummente os Circulos Tropicos, e Polares?

R. De dividir a ſuperficie da Terra em ſin-

ſinco grandes porções, que ſe chamaõ Zonas; e suppõe-ſe que cada huma comprehende hum differente Clima.

P. Quereis nomeallas?

R. Huma dellas he a Zona Torrida ou ardente; duas Temperadas; e outras duas Frias, ou glaciaes.

P. Qual he a Zona Torrida, ou o Clima Ardente?

R. He eſta grande parte da ſuperficie de Globo, que eſtá entre os dous Tropicos, e por meio da qual paſſa a Linha, ou Equador.

P. Quaes ſaõ os Climas Temperados?

R. Saõ eſtes, que eſtaõ ſituados entre os Tropicos, e os Polares, a ſaber, hum da parte Meridional, outro da parte Septentrional do Globo Terreſtre.

P. Quaes ſaõ as Zonas Frias, ou Glaciaes?

R. Entendem-ſe de huma, e outra parte do Globo deſde os Polares atê aos Pólos. Conſeguintemente ellas comprehendem os eſpaços encerrados nos Circulos Polares.

P. Eſta diviſaõ do Globo em differentes Climas he abſolutamente exacta?

R. Naõ: Eſta exactidaõ naõ tem lugar, ſenaõ a reſpeito das partes interiores de cada Zona.

P. E porque aſſim?

R. Porque os limites viſinhos dos diverſos Climas, ou Zonas differem pouco.

P. Naõ nos ſervimos de pontos para determi-

minar a ſituaçaõ , que as Cidades , e Provincias occupaõ a reſpeito das que lhes ſaõ viſinhas ?

R. Sim , e ſaõ dezaſeis os notaveis , diſtribuidos em tres claſſes ; a ſaber :

Os Cardeaes , que ſaõ :

Oriente , ou *Eſte* á direita.

Occidente , ou *Ueſte* á eſquerda.

Septentriaõ , ou *Nórte* em ſima.

Meio-Dia , ou *Sul* em baixo.

Os Medios , que ſaõ :

Nordeſte , entre Nórte , e Eſte.

Sud-Eſte , entre Sul , e Eſte.

Sud-Ueſte , entre Sul , e Ueſte.

Nor-Ueſte , entre Nórte , e Ueſte.

Os Intermedios , collocados entre os precedentes , donde derivaõ os ſeus nomes ; como Nor-Nord-Eſte , Eſt-Nord-Eſte , &c.

P. Todos eſtes Pontos , Circulos , linhas ou circumferencias , que temos dito , e que apparecem traçados ſobre a Carta , eſtaõ realmente ſobre o Globo Terreſtre ?

R. Naõ ; mas ſuppõe-ſe , e ſe traçaõ no Mappa do Mundo , para com maior facilidade ſe determinar a ſituaçaõ dos Paizes , e lugares.

ARTIGO III.

DIVISAÕ NATURAL DO GLOBO TERRESTRE.

P. *HA alguma Divisaõ Natural do Globo Terrestre?*

R. Sim ha: e he a que propriamente se póde chamar Divisaõ Geografica.

P. *E qual he?*

R. He a que divide, ou distingue o Globo em Terra, e em Agua, ou Mar.

P. *Como se divide geralmente a Terra?*

R. Em quatro principaes partes terrestres: e se denotaõ sobre esta Carta pelas cifras capitaes, ou Romanas I, II, III, IV.

P. *Que parte da Terra he denotada pela cifra* I?

R. He a *Europa*.

P. *Qual he a denotada pela cifra* II?

R. He a *Asia*.

P. *Qual a denotada pela cifra* III?

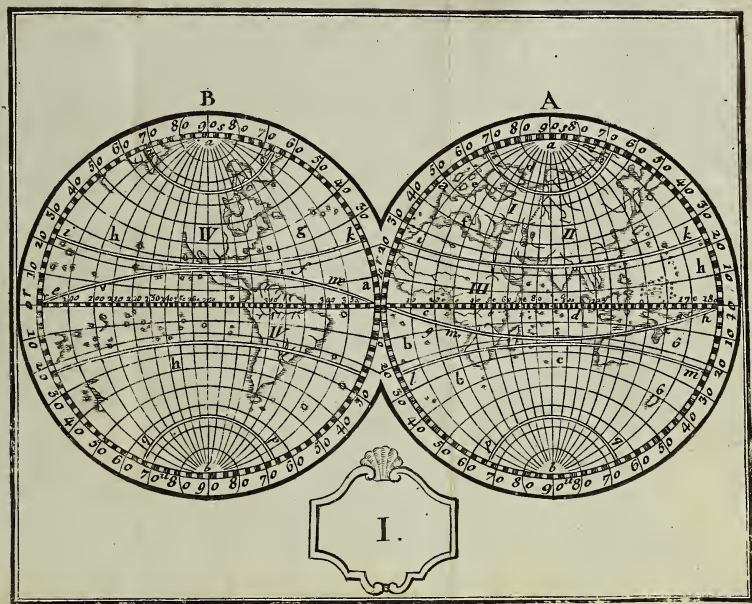
R. He a *Africa*.

P. *Qual finalmente a denotada pela cifra* IV?

R. He a *America*.

P. *Naõ ha outros nomes, com que designemos estas Partes da Terra?*

R. Sim: As primeiras tres partes do Mundo, que estaõ no Hemisferio, ou ametade A do Globo Terrestre, chama-se tambem o Antigo Mundo, e a quarta, que occupa todo o Hemisferio B, chama-se o Novo Mundo; porque

B
A
I.

que ſó ha dous Seculos, e meio que eſta parte da Terra foi deſcuberta pelos Europeos.

P. Naõ ha tambem Paizes no Globo Terreſtre, que naõ eſtaõ comprehendidos neſtas quatro principaes partes da Terra, e que lhes naõ pertencem, como julgaõ?

R. Sim; e ſaõ todos os Paizes para o Pólo do Nórte, denotados pela cifra V: e as terras da parte do Meio Dia, ou muitas Ilhas no grande Mar do Sul, denotadas pela cifra VI.

P. Qual he o nome geral, que ſe lhes attribue?

R. Todos eſtes Paizes ſe chamaõ Terras Arcticas, e Antarcticas, ou Auſtraes.

P. Como ſe diſtinguem as aguas, ou os Mares no Globo.

R. Em exteriores, que ſaõ os que cercaõ a Terra, e em interiores, e ſaõ os que entraõ pelas meſmas Terras. Quanto aos primeiros, que tomaõ differentes nomes, as indicamos na meſma Carta pelas letras Romanas *a*, *b*, *c*, *d*, *e*, *f*, *g*, *h*.

P. Podeis vós nomeallos?

R. Sim.

a. He o Oceano Occidental, ou Mar Atlantico ao Poente da Africa.

b. He o Oceano Meridional, ou Mar da Ethiopia, ſobre as Côſtas de Africa que olhaõ ao Meio-Dia.

c. He o Mar da India, ao Oriente da Africa, e ao Meio-Dia da Aſia.

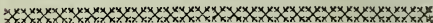
d. He o Mar Glacial no Pólo do Nórte.

e. He

e. He o Mar do Nórte entre a Noruega, Dinamarca, Alemanha, Paizes Baixos, Inglaterra, e Escossia.

f. He o Mar Mediterraneo.

g. He o Oceano do Nórte.

h. He o grande Mar do Sul, ou Mar Pacifico entre a America, e a Asia.

CAPITULO II.

EXPLICAÇÃO DA SEGUNDA CARTA.

ARTIGO I.

DIVISAÕ GERAL DA EUROPA.

P. *QUE parte do Mundo representa a Carta II.?*

R. A Europa, a menor de todas; mas a mais habitada, e a mais poderosa das quatro.

P. *Como se divide a Europa?*

R. Em dezaseis differentes Paizes, ou Estados principaes denotados nesta Carta pelas cifras Capitaes desde I até XVI.

P. *Nomeai-os por sua ordem.*

R. I. *Portugal*, cuja Capital he . Lisboa.
II. *Hespanha*, C. . . . Madrid.
III. *França*, C. . . . . Pariz.
IV. *Alemanha*, C. . . . Vienna.

V.

V. *Suiſſa*, Pr. . . . Berne.
VI. *Italia*, P. . . . Roma.
VII. *Paizes-Baixos*, Pr. . Amſterdaõ.
VIII. *Ilhas Britanicas*, C. Londres.
IX. *Dinamarca*, C. . . Copenhague.
X. *Noruega*, C. . . Chriſtiania.
XI. *Suecia*, C. . . . Stokolmo.
XII. *Ruſſia*, C. . . . Petersbourgo.
XIII. *Pruſſia*, C. . . . Konigsberg.
XIV. *Polonia*, C. . . Cracovia.
XV. *Hungria*, C. . . Presbourg.
XVI. *Turquia Europea*, C. Conſtantinopla.
Deſta ſaõ dependentes:
1 A *Grecia*, C. . . . Saloníca.
2 A *Pequena Tartaria*, C. . Serai.

ARTIGO II.

Das Differentes Fórmas de Governo dos Estados da Europa.

P. *QUANTAS, e quaes ſaõ as differentes fórma de Governo dos Eſtados da Europa?*

R. Saõ ſinco.
O Deſpotico.
O Monarchico.
O Ariſtocratico.
O Democratico, e
O Mixto.

P. *Que couſa he Governo Deſpotico?*

R. He o de hum Soberano, cuja vontade ſerve de Lei; tal he o Governo dos Turcos.

P. Que entendeis por Governo Monarchico?

R. Aquelle, em que hum só impera segundo as Leis, que elle mesmo póde dar, e mudar, como he El-Rei de França, de Hespanha, &c.

P. Que entendeis por Governo Aristocratico?

R. Aquelle, onde a Soberania reside em os Nobres, como na República de Veneza.

P. Que cousa he Governo Democratico?

R. He aquelle, em que o Poder-Legislativo reside no Povo, e o Poder-Executivo das Leis nos Magistrados, como em Genebra.

P. Finalmente que entendeis por Governo Mixto?

R. He hum Governo misturado, ou composto de muitas fórmas dos referidos Governos. Em Hollanda compõe-se o Governo do Aristocratico, e Democratico. O Governo em Inglaterra he indistinctamente Monarchico, Aristocratico, e Democratico; o mesmo he em Suecia.

P. Qual dos Governos he o melhor?

R. Esta questaõ naõ he propria da Geografia, mas sim da Politica. Com tudo ainda está por se decidir. Porém o peior de todos os referidos Governos he o Despotico.

P. Quantas especies de Soberanos ha na Europa?

R. Muitas, e as principaes dellas saõ: Tres Imperadores: O Imperador de Alemanha.

O Czar de Moscovia.

O

O Graõ Senhor da Turquia.

Onze Reis : O de França , ou Sua Mageſtade Chriſtianiſſima.

O de Heſpanha , ou Sua Mageſtade Catholica.

O de Portugal , ou Sua Mageſtade Fideliſſima.

O de Inglaterra , ou Sua Mageſtade Britannica.

O de Polonia , ou Sua Mageſtade Orthodoxa.

O de Dinamarca , ou Sua Mageſtade Dinamarqueza.

O de Suecia , ou Sua Mageſtade Sueca.

O de Pruſſia , ou Sua Mageſtade Pruſſiana.

O de Hungria , e Bohemia , ou Sua Mageſtade Hungarica.

O das duas Sicilias , ou Sua Mageſtade Siciliana.

O de Sardenha , ou Sua Mageſtade Sarda.

Hum Archiduque : O *Archiduque* de Auſtria.

Hum Graõ-Duque : O *Graõ-Duque* de Toſcana.

Hum Principe Eccleſiaſtico : O *Papa* , ou Sua Santidade.

Quatro Repúblicas grandes , e quatro pequenas :

A das Provincias Unidas dos Paizes-Baixos.

De Veneza.
De Suiſſa.
De Genova.
De Genebra.
De Luca.
De S. Marino.
De Raguſa.

ARTIGO III.

MARES DA EUROPA.

P. *A QUE chamais Mares da Europa ?*

R. Chamo aquellas aguas, que cercaõ a Europa.

P. *Quaes ſaõ ?*

R. Saõ os grandes Mares, que lhe ſervem de limites, e de que já fallámos no Capitulo antecedente. Depois ſeguem-ſe os Mares menores: os Golfos, e Eſtreitos denotados pelas letras capitaes principiando de A até N.

P. *Quereis moſtrar-mos pelos ſeus nomes ?*

R. A. He o Golfo de Bothnia.
B. O Golfo de Finlandia.
C. O Mar Baltico.
D. O Sunda.
E. O Categat.
F. O Schagerrack, ou Seagen.
G. A Manga, ou o Canal.
H. O Mar de Irlanda.
I. O Eſtreito de Gibraltar.
K. O Golfo de Veneza, ou Mar Adriatico.
L. O Archipelago, ou Mar do Levante.
M. O Mar de Bretanha.
N. O Mar de Heſpanha.

P. *Vós acabais de dizer Golfo, e Eſtreito; dizei-me que couſa he Golfo ?*

R. He huma porçaõ de Mar, que entra pe-

la

la terra, e ahi fica encerrado á excepçaõ do feu embocadouro: como o podeis obfervar no Golfo de Veneza, e outros.

P. Que coufa he Eftreito?

R. He hum braço de Mar, que fepara duas terras firmes, e termina em dous Mares, ou em duas partes de hum mefmo Mar, como o podeis vêr no Eftreito de Gibraltar.

ARTIGO IV.

ILHAS DA EUROPA.

P. *QUE coufa he Ilha?*

R. He huma extenfaõ de terra, toda rodeada de Mar.

P. Quaes faõ as principaes Ilhas da Europa?

R. Contaõ-fe dezanove, e faõ as denotadas na Carta pelas pequenas cifras contando de 3 até 21.

P. Podeis defignar-mas pelos feus nomes?

R. Eu vos fatisfaço.

3 He a Graõ-Bretanha, cuja parte Meridional he o Reino de Inglaterra: e a parte Septentrional o Reino de Efcoffia.

4 A Irlanda, que he hum Reino tambem pertencente á Graõ-Bretanha.

5 A Zelandia em Dinamarca, e ao pé defta a Ilha de Funen.

6 As Ilhas de Gotland, que pertencem á Suecia.

7 A Islandia pertencente a El-Rei de Dinamarca.

8 As Ilhas do Ferro, dependentes da mesma Coroa.

9 A Schetlanda, pertencente á Escossia.

10 As Orcadas igualmente pertencentes a Escossia.

11 As Ilhas de Ueste, chamadas Hebridas, ou Westernes, tambem pertencentes a Escossia.

12 Malhorca, dependente da Coroa de Hespanha.

13 Minorca, pertencente a Graõ-Bretanha.

14 Iriça, pertencente a Hespanha.

15 Corsega, que goza do titulo de Reino, e pertence aos Francezes.

16 Sardenha, Reino.

17 Sicilia, Reino.

18 Malta, Senhorio pertencente aos Cavalleiros da Ordem de S. Joaõ de Jerusalem.

19 Corfú, pertencente aos Venezianos.

20 Candia, que em outro tempo foi Reino, hoje está sujeita ao Turco.

21 Negroponto, que com as outras Ilhas do Archipelago estaõ debaixo do dominlo do Imperador da Turquia.

P. *Que cousa he Peninsula?*

R. He huma extensaõ de terra rodeada de agua, exceptuando huma parte que péga com hum Continente.

P. *Quaes saõ as principaes Peninsulas da Europa?*

R. A Moréa ao Meio-Dia da Turquia.

A

A Crimea ao Meio-Dia da pequena Tartaria.

P. *Que cousa he Isthmo?*

R. He huma lingua de terra, que une huma Peninsula ao Continente.

P. *Quaes saõ os principaes Isthmos?*

R. O de Corintho, que une a Moréa á Grecia.

O de Precopo, que une a Crimea á Pequena Tartaria.

ARTIGO V.

Limites, e Extensaõ da Europa.

P. *QUAES saõ os Limites da Europa?*

R. Saõ os denotados na Carta pelas letras capitaes desde O até V. Esta parte do Mundo confina

Pelo Oriente com a

O. Asia, e

P. Mar Negro.

Pelo Occidente com o

Q. Mar Occidental, ou Atlantico.

Pelo Septentriaõ com o

R. Mar Branco,

S. Mar Glacial,

T. Mar Septentrional.

Pelo Meio-Dia com o

V. Mediterraneo.

P. *Qual he logo a maior Longitude da Europa?*

R. He desde aquella parte da Russia denota-

tada na Carta pela letra *a*, até ao Cabo de S. Vicente em Portugal, denotado pela letra *b*: Ella contém quasi seiscentas legoas de Alemanha.

P. E qual he a maior largura da Europa?

R. He toda aquella, que vai desde o Cabo do Nórte denotado pela letra *c*, até ao Cabo de Matapan na Grecia, denotado pela letra *d*, cuja extensaõ comprehende, pouco mais, ou menos quatrocentas legoas de Alemanha.

P. Quantas leguas faz de França?

R. Mil legoas pouco mais, ou menos no comprimento da Europa; e quasi setecentas na sua largura. As 1000 legoas de França montaõ a 720 Portuguezas pouco mais. ou menos no comprimento: e as 700 na largura montaõ a 504 puco mais, ou menos.

P. Debaixo de que Longitude, e Latitude está a Europa? Dizei-a se sabeis?

R. Conta-se a sua Longitude desde $7\frac{1}{4}$ gráos até 66. Sua Latitude he desde 35 até 75 gráos de Latitude Septentrional.

CA-

II.

CAPITULO III.

EXPLICAÇÃO DA TERCEIRA CARTA.

ARTIGO I.

DAS QUALIDADES DO CLIMA, COSTUMES, RELIGIAÕ, E GOVERNO DE PORTUGAL.

P. QUE *parte da Europa repreſenta a Carta* III?

R. O Reino de Portugal.

P. *Qual he a natureza do ſeu Clima?*

R. Portugal he hum excellente Paiz, rico, fertil, e abundante em tudo, que he neceſſario para as delicias da vida; o ſeu ar puro, ſaudavel, doce, e temperado, com tudo mais quente, que frio. Nelle ſe encontraõ minas de differentes metaes, pedras precioſas, pedreiras de diverſos marmores, e de jaſpe.

P. *Qual he o Governo de Portugal?*

R. He Monarchico, e Hereditario. Os meſmos, Filhos naturaes pódem ſueceder na falta dos legitimos. Eſte Reino eſteve debaixo do dominio dos Reis de Heſpanha por eſpaço de ſeſſenta annos, que o perdêraõ ha mais de hum Seculo. El-Rei de Portugal he da Caſa de Bragança, e goza o Titulo de *Fideliſſimo*, conce-

cedido por Benedicto XIV., e o seu Successor o de Principe do Brasil &c.

P. *Qual he a Religiaõ de Portugal?*

R. Unicamente a Catholica Romana.

P. *Qual he o Caracter dos Portuguezes?*

R. Os Portuguezes saõ polidos, generosos, sobrios, posto que ostentadores. Elles tambem passaõ por Homens bravos, melancolicos, e politicos.

P. *Quaes saõ as forças de Portugal?*

R. Saõ de 30$000 Homens na paz, e sua Marinha de 20 Náos.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DE PORTUGAL.

P. C*OMO se divide Portugal?*

R. Em seis Provincias, situadas do Nórte ao Sul; a mais Meridional dellas goza o titulo de Reino.

P. *Como se denotaõ na Carta?*

R. Pelas cifras grandes desde I. até VI.

P. *Como se chamaõ?*

R. I. Entre Douro, e Minho. } ao Nórte.
II. Tras-os-Montes. }
III. Beira entre o Douro, e Mondego. (1)
IV. Estremadura, no Centro.

V.

(1) *Esta Provincia goza o titulo de Principado, pertencente a Primogenita dos Reis de Portugal.*

V. Alem-Téjo, abaixo da Eſtremadura. (1)
VI. O Reino do Algarve, ao Meio-Dia.

ARTIGO III.

PRINCIPAES CIDADES DE PORTUGAL.

P. *COMO deſignais na Carta as Principaes Cidades de Portugal?*

R. Pelas pequenas cifras deſde 1 até 8.

P. *Podeis nomeallas?*

R. Sim.

1 Lisboa ſobre o Téjo, Capital da Provincia da Eſtremadura, e de todo o Portugal. Hum terremoto acontecido no 1 de Novembro de 1755 a arrazou inteiramente. (2)

2 Coim-

---

(1) *Eſta Provincia tambem ſe diz* Tranſtagana, *por eſtar além do Téjo; e chama-ſe o* Granel *de Portugal, pela abundancia dos ſeus trigos, &c.*

(2) *O Author, mal informado do que aconteceo a eſta Capital no referido Terramoto, aſſeverou que ella ficára inteiramente arraſada: quando he certo, que em mais de duas partes ficou em pé; e que ſómente o incendio, que lhe ſobreveio, abrazou, e conſumio os Edificios, Theſouros, Moveis, Riquezas, Precioſidades, Alfaias, &c. ficando unicamente as paredes. Porém de tudo o mais raro, que ſe perdeo, foi a grande Livraria de Sua Mageſtade; rara pelos Ms., e Originaes de Antiguidade, que conſerva-*

2 Coimbra ſobre o Mondego, Capital da Provincia da Beira, e Univerſidade. (1)
3 Bragança, Capital da Provincia de Tras-os-Montes. (2)
4 Braga. (3)

5 Por-

---

va: perda ſem dúvida lamentavel para os Sábios. Eſta Capital, ſegundo a Hiſtoria, foi fundaçaõ de Ulyſſes: he cercada de ſete Montes: Pela Bulla Aurea do Papa Clemente XI. no anno de 1716, a requerimento do Senhor Rei D. Joaõ V. foi dividida em Metropoli Oriental, e em Metropoli Occidental; eſtá com o titulo de Patriarcal, que hoje conſerva.

(1) *Cidade Capital da Provincia da Beira; em tempos anteriores foi Corte dos noſſos Monarcas: a ſua Univerſidade, fundada por El-Rei D. Diniz, foi huma das famoſas da Europa, até ao tempo da invaſaõ dos denominados Jeſuitas: mas depois da ſua extincçaõ foi reſtituida ao ſeu antigo eſplendor no feliz Reinado do ſenhor Rei D. Joſé de immortal Memoria. Foi berço dos célebres Eſcritores Diogo de Paiva de Andrade, e Thomaz Correa. Eſtá ſituada ſobre huma Collina nas margens do Mondego, eſta he a que chamou Solino* Civitatem ridentem. *O ſeu Biſpo goza o titulo de Conde de Arganil: Finalmente ella conſerva os precioſos Depoſitos dos Martyres de Marrocos, e da Raínha Santa Iſabel.*

(2) *Eſta Cidade he Cabeça do Ducado deſte nome annexo ao Principe Herdeiro da Coroa.*

(3) *Eſta Cidade antiquiſſima, e nobre he a Ca-*

5 Porto á embocadura do Douro , Capital da Provincia de Entre-Douro , e Minho , celebrada pelos ſeus vinhos. (1)
6 Evora , Capital da Provincia de Alem-Téjo. (2)
7 Lagos , Capital do Reino do Algarve.
8 Setubal , ou S. Ubes , Cidade conſideravel , e de muito negocio na Provincia da Eſtremadura. Ella he célebre pelo ſeu Commercio de ſal. (3)

AR-

---

pital da Provincia de Entre-Douro , e Minho ; e ſeu Arcebiſpo goza o titulo de Senhor de Braga ; *e he Primaz das Heſpanhas : e nella ſe tiveraõ vários Concilios. A penetraçaõ , e engenho de ſeus naturaes bem moſtraõ a raça de Fenicios , e Gregos , donde deſcendem , ſegundo ſe refere.*

(1) *Eſta Cidade he chamada vulgarmente pelos noſſos , a ſegunda Lisboa , aſſim pela extenſaõ , como pela intenſaõ. Conſerva hum Governador , e Relaçaõ. He huma Praça fórte de Commercio , que conſiſte nos excellentes vinhos do Alto Douro. O ſeu Biſpo he Suffraganeo de Braga.*

(2) *He outra das grandes Cidades de Portugal na Provincia do Alem-Téjo : antiga fundaçaõ , murada por Sertorio. Foi erecta em Metropoli por Paulo III. em 1540. Teve em outro tempo Univerſidade , fundada pelo Cardeal Rei D. Henrique , donde veio tomar o Governo de Portugal na auſencia d'El-Rei D. Sebaſtiaõ para Africa.*

(3) *O Author mette falſamente na claſſe das*

ARTIGO IV.

RIOS, E SERRAS DE PORTUGAL.

P. QUANTOS *Rios principaes contais em Portugal?*

R.

Cidades de Portugal a Villa de Setubal, nomeando-a por Cidade ſendo Villa. Além do ſeu Commercio de ſal, ella naõ he menos célebre pelo dos vinhos, e peſcaria.

Eſqueceo-ſe o Author de metter na Claſſe das principaes Cidades de Portugal a de Lamego, taõ antiga, e taõ célebre, por ter ſido Aſſento das principaes Cortes: as quaes ainda hoje ſaõ as Leis fundamentaes da Succeſſaõ da Coroa: tidas em tempo d'El-Rei D. Affonſo I.

A de Beja taõ antiga, ainda antes de Julio Ceſar eſtabelecer nella a Paz com os Luſitanos: célebre por ſuas Antiguidades, Ductos ſobterraneos, Vias Latinas, e por ſua Torre, ou Alcacer Marmoreo do tempo d'El-Rei D. Diniz; donde ſe aviſta Palmela na diſtancia de mais de 19 legoas: célebre finalmente, por ſer cabeça do Ducado deſte nome, pertencente a Sereniſſima Caſa do Infantado, e novamente erecta em Cadeira Epiſcopal no Reinado do Senhor Rei D. Joſé: além de outras mais Cidades naõ menos dignas de memoria, como Faro do Algarve, Portalegre, e Elvas no Alem-Tejo, Miranda em Traz-dos-Montes todas Epiſcopaes, e Viſeo na Beira,

R. Sinco, e saõ os denotados pelas letras Italicas *a*, *b*, *c*, *d*, *e*.

P. *Mostrai-mos por seus nomes?*

R. a. O Minho.
b. O Douro.
c. O Mondego.
d. O Téjo.
e. O Guadiana. (1)

P. *Como indicais na Carta as Serras de Portugal?*

R. Pelos dous Signos ⊙, e ☾.

P. *Dizei os seus nomes?*

R. A Serra de Caldeiraõ entre a Provincia de Alem-Téjo, e Reino do Algarve denotada pelo signo ⊙.

A Serra de Maraõ na Provincia de Tras-os-Montes, denotada pelo signo ☾. (2)

AR-

---

onde jaz o ultimo Rei dos Godos, com esta Inscripçaõ: HIC JACET RODERICUS GOTHORUM REX ULTIMUS. *Como tambem a da Guarda, Pinhel, e Aveiro na mesma Provincia, e Leiria na Estremadura, todas Episcopaes.*

(1) *Naõ saõ menos consideraveis o Lima Entre-Douro, e Minho; o Cavado na mesma Provincia; e donde os Romanos tiravaõ as preciosas safyras (como notou Plinio) junto a Barcellos, sua Colonia; o Sadona Provincia do Alem-Téjo, ou Estremadura, Transtagana; além de outras Ribeiras caudalosas, que ainda na força do maior Veraõ naõ seccaõ.*

(2) *O Author esqueceo-se de metter na classe*

ARTIGO V.

CABOS; BAHIAS, E ILHAS DE PORTUGAL.

P. *QUE cousa he Cabo?*

R. He huma Ponta de terra, ou de rocha, que entra pelo Mar.

P. *Quantos Cabos tem Portugal?*

R. Quatro, e saõ os denotados pelas letras Romanas *a*, *b*, *c*, *d*.

P. *Em que lugares estaõ situados?*

R. a. O Cabo da Roca ao Norte do Téjo.

b. O Cabo de Espixel ao Sul do mesmo Rio.

c. O Cabo de S. Vicente, e

d. O Cabo de Santa Maria no Algarve.

P. *Que cousa he Bahia?*

R. Chama-se Bahia hum pequeno Golfo, ou braço de Mar, que se alarga entre duas terras, onde os navios estaõ com segurança: e que he muito mais largo por dentro, do que na sua entrada.

P.

---

das Serras mais principaes a Serra de Monchique na partiçaõ do Algarve, e Alem-Téjo; a Serra da Estrella na provincia da Beira bastantemente célebre pela conservatorio, e abastimento de neve, com que fornece a Corte pelo Veraõ. A da Arrabida na Estremadura Transtagana, a de Cintra na mesma provincia Cistagana sobre o Oceano Atlantico.

P. *Quaes saõ as principaes Bahias de Portugal?*

R. Saõ duas, e denotadas na Carta pelas letras *f*, e *g*.

f. A Bahia de Setubal.

g. A Bahia de Lagos.

P. *Quaes saõ as Ilhas mais notaveis deste Reino?*

R. As quatro Berlengas denotadas na Carta. pela letra *h*.

ARTIGO VI.

LIMITES, E EXTENSAÕ DE PORTUGAL.

P. *QUAES saõ os limites de Portugal?*

R. Portugal confina pelo Oriente com

A. O Reino de Hespanha.

Pelo Ueste, e Sul com

B. O Mar de Hespanha, que faz parte do grande Oceano.

Pelo Nórte com

C. A Provincia de Galliza em Hespanha.

P. *Qual he a sua maior extensaõ do Sul ao Nórte?*

R. He de cento e vinte sinco legoas Francezas pouco mais, ou menos, na sua maior extensaõ. Que vem a fazer 90 legoas Portuguezas, como se observa pelos gráos de Latitude, entre os quaes este Reino se acha collocado; dando 18 legoas Portuguezas a cada gráo; como se disse a cima.

P. *Debaixo de que Longitude, e Latitude ſe acha Portugal ?*

R. Sua Longitude he de 9-12, e ſua Latitude he de 37-42.

ARTIGO VII.

Dos Dominios de Portugal na Asia.

P. *As poſſeſſões de Portugal encerraõ-ſe todas na Europa ?*

R. Naõ : eſte Reino poſſue muitas Conquiſtas na Africa, Aſia, e America.

P. *Em que tempo começáraõ os Portuguezes as ſuas Conquiſtas na Aſia ?*

R. No Reinado do Senhor Rei D. Manoel; ſendo os Portuguezes a primeira Naçaõ da Europa, que ſondou os Mares da India, conduzida por Vaſco da Gama.

P. *Qual foi o meio Politico, que conſpirou para o fim deſta gloria Nacional ?*

R. He certo, que aquelle feliz Monarca (ſeguindo os paſſos; e aproveitando-ſe das primeiras deſcubertas, que ſeu Predeceſſor o Senhor Rei D. Joaõ II. mandára fazer nas Cóſtas d'Africa) ſoube continuar invariavelmente o meſmo ſyſtema, até chegar na India a levantar, e encaſtellar as ſuas Bandeiras; a cuja ſombra principiou a florecer aſſim a Religiaõ entre aquelles Idólatras, como o noſſo Commercio até ao Reinado do Senhor Rei D. Sebaſtiaõ, no qual começou a declinar

nar o meſmo Syſtema até á ſua lamentavel perda em Africa; e dahi até á reſtauraçaõ de Portugal.

P. *Conforme pois as Hiſtorias deſſes felices tempos, devem ſer muitos, e conſideraveis os Dominios de Portugal na Aſia?*

R. Pelo contrario; de tantos, que eſta Coroa poſſuia antes da Intruſaõ de Heſpanha, vieraõ depois a reduzir-ſe a taõ poucos, que fazem ſaudoſa qualquer memoria daquelles felices tempos, nos quaes os Portuguezes eraõ os arbitros daquelles Mares, e attendidos, como taes.

P. *Que documento principal nos reſta deſſa memoria?*

R. O ſer ainda actualmente a lingua Portugueza a lingua franca, de que os Europeos uſaõ para o trafico do Commercio com as Nações Orientaes.

P. *Qual he pois a Capital deſſes reſtantes Dominios?*

R. A Cidade de Goa, conquiſtada, e reconquiſtada ao Hidalcaõ pelo célebre Affonſo de Albuquerque no anno de 1508. Situada na grande Peninſula d'aquém do Ganges. Em Seculos anteriores era a chave de todo o Commercio do Oriente; a principal Feira das Indias, e a mais oppulenta Cidade do Mundo, de cujo eſtado decahio conſideravelmente. Foi erecta em Metropoli Primaz da India no anno de 1552, onde reſide o Arcebiſpo, hum Inquiſidor; e o Governador, e Capitaõ Ge-

 ne-

neral daquelle Eſtado. Long. 91. 35. Lat. 15. 31.

P. *Houve alguma mudança a reſpeito deſte titulo de Governador?*

R. Sim: de Vice-Reis, que antes eraõ, dos Eſtados da India, vieraõ no Reinado do Senhor Rei D. Joſé a ſerem nomeados por Governadores, e Capitães Generaes; reduzindo-ſe os reſtantes Dominios da Aſia a huma Capitania Geral.

P. *Podeis vós nomear-me eſſes reſtantes Dominios?*

R. Além da Capital do Governo, que he Goa, como fica dito, ſaõ os ſeguintes:

Diu, no Reino de Guzurate; e aſſim a Cidade, como a Ilha (que tem o meſmo nome) ainda hoje pertencem a Portugal: nella ſe acha a Fortaleza taõ celebrada nas noſſas Hiſtorias pelo tempo do Vice-Reinado de D. Joaõ de Caſtro; onde alcançáraõ os Portuguezes a maior victoria contra todo o poder de Cambaia. Long. 83. 30. Lat. 21. 45.

Damaõ, Cidade maritima na fóz do Golfo de Cambaia, dividida em duas partes do Rio Damaõ, huma das quaes ſe chama *Damaõ Nova*: Cidade aſſáz extenſa, e bem fortificada, cujos jardins ſaõ delicioſiſſimos, e o ar ſaudavel: A outra ſe chama *Damaõ Velha*: no meio de ambas eſtá o porto defendido por hum grande Caſtello. Foi Conquiſta de Martinho Affon-

ſo

ſo de Souſa no anno de 1535. Long. 90. 10. Lat. 21. 3.

Dabul, Cidade do Reino de Viſapor, ſobre a Cóſta do Malabar, ao Sul do Golfo de Cambaia. O ſeu principal Commercio conſiſte em Pimenta, e Sal. Foi Conquiſta do grande General Almeida no anno de 1580. Long. 91. Lat. 18.

Cananor, Cidade maritima ſobre a Cóſta do Malabar: com hum porto capaz, e ſeguro, fabricado pelo grande Vice-Rei Almeida. O ſeu territorio abunda de Pimenta, Cardamomo, Myrabulano, e Tamaras, de que ſe faz grande Commercio. Della ſe apoderáraõ os Hollandezes; e depois a reſtituíraõ. Long. 12. Lat. 95. 45.

Cochim, Cidade no Reino deſte nome ſobre a Cóſta do Malabar; com excellente porto; e de cuja Fortaleza foraõ expulſos os Portuguezes pelos Hollandezes. Tem hum Biſpo Suffraganeo de Goa. Long, 95. Lat. 10.

Meliapor (antigamente Calamina) Cidade célebre da India d'aquém do Ganges ſobre a Cóſta de Coromandel, no Golfo de Bengala no Rio de Carnate; chamada tambem S. Thomé, bem que Meliapor, e S. Thomé ſejaõ duas Cidades contiguas. Célebre por ſe deſcubrir em ſuas ruinas o corpo do Apoſtolo S. Thomé, e aquella milagroſa Cruz, que Jacinto Frei-

re

re de Andrade refere na Vida de D. Joaõ de Caſtro. Tem hum Biſpo Suffraganeo de Goa. Long. 98. 30. Lat. 13. 10.

Macáo, Cidade na China, fortificada, e guarnecida com tres Fortalezas; cujo Commercio (unica riqueza do Paiz) já nos foi mais florente antes de nos ſer prohibido com os Japonezes; para o que tem concorrido a uſurpaçaõ, que os Hollandezes por iniquos eſtratagemas fizeraõ á liberdade, e franqueza do meſmo Commercio, que poſſuiamos no Japaõ. A dita Cidade tem a figura de hum braço humano, excellente porto, e hum Biſpo Suffraganeo de Goa. Long. 119. 45. Lat. 2. 12.

Divar, pequena Ilha ao Sul de Goa, e Barda ao Nórte della.

P. *quaes ſaõ os principaes Dominios, que Portugal perdeo?*

R. As Ilhas Molucas, qúe haviaõ entrado na noſſa demarcaçaõ, aſſim pelo Direito de Conquiſta, como pelo Direito da Herança; porque o Rei, e Senhor das principaes dellas, que recebeo a noſſa Fé, e ſe bautiſou em Goa com o nome de Manoel em attençaõ ao Senhor Rei D. Manoel, havendo adoecido em Malaca de moleſtia, de que veio a morrer: por naõ ter Succeſſaõ alguma, em agradecimento dos beneficios recebidos da Coroa de Portugal, antes de morrer celebrou

brou Teftamento folemne, em o qual, com todas as precifas claufulas, nomeou por Herdeiro das referidas Ilhas a El-Rei D. Joaõ III., com a obrigaçaõ de nunca já mais ferem alienadas da Coroa de Portugal. A referida Hiftoria he curiofa de lêr-fe em Jacinto Freire de Andrade no Livro II. da Vida de D. Joaõ de Caftro. Os Hollandezes porém fugerindo os Infulanos, a quem ajudáraõ, expulfáraõ os Portuguezes, e eftabelecêraõ-fe arbitros, e Senhores dellas. Commummente chamaõ-fe Molucas todas as outras Ilhas, efpalhadas em torno, que faõ Meáo, Marigogran, Cinomo, Cabel, Amboino, e Gilolo; porque as principaes Molucas faõ Ternate, Tidor, Machian, Motir, e Bachian. Todas fituadas debaixo da Linha Equinoccial.

A grande Ilha de Ceilaõ na Cófta de Coromandel, cujos bofques compõe-fe da mais preciofa Canella do Oriente: abunda de Pedras preciofas, do melhor Marfim, de muitas Raizes de tinta, e de outras muitas Drogas medicinaes. De quafi todas as fuas Cóftas eftaõ hoje poffuidores os Hollandezes. Long. 97. 25. 100. Lat. 5. 55. 10.

Malaca, grande Peninfula da India no Golfo de Siaõ, aonde vem parar as melhores mercadorias da China, Japaõ, e de toda a Afia, tomada pelos Portuguezes aos

aos Indianos ; e retomada pelos Hollandezes aos Portuguezes em 1640. Long. 119. 45. Lat. 2. 12.

Parcelor, na Cósta do Malabar, onde Portugal tinha diversas fortalezas, e hum grande trafico de Pimenta ; e donde os Portuguezes foraõ expulsos pelos Canarins, e se senhoreáraõ os Hollandezes. Long. 92. Lat. 13. 45.

Chaul, Cidade fórte sobre a mesma Cósta, de grandissimo Commercio, particularmente em boas sedas : hoje estaõ de posse della os Hollandezes. Long. 50. 20. Lat. 18. 30.

Ormús, Ilha pequena no fundo do Golfo deste nome, e na fóz do Golfo Persico. No tempo, em que era dominada pelos Portuguezes, florecia nella tanto o Commercio, que se dizia, *se todo o Mundo fosse hum annel, Ormuz seria a pedra.* Os Inglezes, invejosos dos nossos interesses no Oriente, souberaõ seduzir os Persas a reconquistalla no anno de 1622. Long. 73. Lat. 27.

Finalmente, além de Cranganor, que os Hollandezes leváraõ de assalto aos Portuguezes em 1662 ; e de Bombaim, que os Inglezes presentemente possuem, ou a Coroa de Inglaterra ; e além de outras Colonias de naõ pequena consideraçaõ, perdeo-se a melhor affluencia do nosso Commercio no Oriente, como he facil de

de conhecer-se pelas nossas Historias: naõ obstante que em parte fosse este restituido no feliz Reinado do Senhor Rei D. José I. de saudosa memoria.

ARTIGO VIII.

Dos Dominios de Portugal na Africa, e Oceano Atlantico.

P. *SÃO consideraveis os Dominios de Portugal na Africa?*

R. Muito; e ainda poderiaõ ser mais.

P. *E porque dizeis; poderiaõ ser mais?*

R. Porque o Congo tem muitas minas de ferro, e de arame, generos estes, que podiaõ entrar n'huma boa parte do nosso Commercio.

P. *Em que parte da Africa estaõ situados os principaes Dominios de Portugal?*

R. Sobre a Cósta Occidental da mesma Africa, e na Cósta de Zanguebar.

P. *Como veio Portugal a fazer-se nella taõ poderoso?*

R. Os meios, que verdadeiramente conspiráraõ para os nossos estabelecimentos naquelles Paizes, foraõ o espirito da humanidade, com que os Portuguezes tratáraõ aquelles Póvos, os quaes bem que negros, e Gentios, souberaõ distinguir os beneficios, para os recompensarem com a gratidaõ.

P. *Podeis vós dar-me huma idéa da gratidaõ desses Póvos?*

R.

R. Depois de eſtabelecidas no Congo algumas Miſsões, chegou o Rei deſte Paiz com toda a ſua Corte a receber a noſſa Fé, tomando o Rei no Bautiſmo o nome de D. Alvaro A eſte tempo os *Sagas* com outros barbaros entráraõ no Congo, ſaqueáraõ-o, e fizeraõ-ſe delle Senhores. O Rei, que ſe vio obrigado a refugiar-ſe a huma Ilha, implorou o ſoccorro a El-Reï D. Sebaſtiaõ, que promptamente lhe mandou hum Regimento de ſoldados, com Artilharia, commandado por Franciſco de Gorca; deſembarcando eſte, e mandando dar fogo a Artilharia (armas deſconhecidas inteiramente por aquelles barbaros) amedrentáraõ-ſe ſobremaneira, que ſe pozeraõ logo em fugida para os Sertões; vindo depois do ſucceſſo a ſer reſtituido o Rei ao ſeu proprio Throno. Elle pois, em reconhecimento deſte beneficio, voluntariamente ſe offereceo por vaſſallo d'El-Rei D. Sebaſtiaõ, o qual generoſamente recuſou a offerta. Eſta excuſa ganhou no animo daquelles Póvos tanta confidencia, e amor aos Portuguezes, que os conſentiraõ eſtabelecêrem-ſe nos ſeus Paizes: ſendo tratados huns, e outros como Irmãos, e naõ como inimigos. Eſta foi a maneira, com que os Portuguezes ſe fizeraõ taõ poderoſos no Congo.

P. *Em que conſiſte o principal Commercio, e intereſſe deſſes Dominios?*

R. Em Eſcravatura, que os Portuguezes fazem tranſportar para as Roſſas do Braſil; e de

de cujo Commercio avultaõ grandes ſommas ao Patrimonio Regio : Iſto he pelo que pertence á Cóſta Occidental.

P. *Quantos Governos ſe comprehendem neſſes Dominios?*

R. Tres: e ſaõ os ſeguintes:

1 O Governo, e Capitanía Geral do Reino de Angola; com Governador, e Capitaõ General, e hum Biſpo Suffraganeo de Lisboa; e eſtaõ ſujeitas a eſte Governo as Capitanias Móres.

De Caconda.

De Maſſangana.

De Moxima.

De S. Joſé de Encoge.

De Cambambe.

Das Pedras.

De Embaca, todas na Cóſta de Guiné até Benguela na Zona Torrida Auſtral; e a da Ilha do Principe, e S. Thomé na Zona Torrida Septentrional.

2 O Governo, e Capitania Geral do Cabo-Verde: com Governador, e Capitaõ General; e a elle eſtaõ ſujeitas as Capitanias Móres.

De Cacheo.

Da Villa da Praia.

A Sargentaria Mór da Ilha do Fogo, e a De Biſſáo.

3 O Governo, e Capitania Geral de Moçambique; com Governador, e Capitaõ General, a quem eſtaõ ſujeitos.

O

O Governo dos Rios de Sena, e
A Capitania Mór de Inhanbane.

P. *Porque naõ fizeſtes mençaõ das Ilhas de* Anno-Bom, e Fernando de Pó, *que eſtaõ na meſma linha das de S. Thomé, e do Principe?*

R. Porque pelo Artigo XIII. do Tratado da Amizade, Garantia, e Commercio de 24 de Março de 1778 entre as duas Coroas de Portugal, e Heſpanha, foraõ cedidas as referidas duas Ilhas por Sua Mageſtade Fideliſſima a Rainha Noſſa Senhora D. Maria I. a Sua Mageſtade Catholica, D. Carlos III. preſentemente reinantes.

P. *Qnantas ſaõ as Ilhas de Cabo-Verde?*

R. Déz ſaõ as principaes: a ſaber:
Ilha de Santo Antonio.
Ilha de Santa Luzia.
Ilha de S. Nicoláo.
Ilha de S. Vicente.
Ilha do Sal.
Ilha da Boa-Viſta.
Ilha de Maio.
Ilha do Fogo, ou S. Filippe.
Ilha de S. Joaõ: e
Ilha de Sant-Iago: todas ellas na Long. de 352. até 355. e Lat. Septentrional de 14 até 18.

P. *Qual he a extenſaõ, que dais ao Governo de Angola no longo da Cóſta?*

R. Se contarmos da Ilha de Fernando de Pó até ao Rio de S. Franciſco em Benguela, principia do gráo 4 Septentrional até ao gráo 13 Auſtral.

P.

P. *Que principal couſa ſe attende no Governo de Monçambique?*

R. A boa Fortaleza, que ha naquella Ilha: que ſerve como de chave dos Mares da India: e o bom ſurgidouro, que tem, e ſerve como de eſtalajem para as noſſas Embarcações ſe refazerem do neceſſario; e ſem cuja conſervaçaõ inteiramente ſe perderia o noſſo Commercio no Oriente.

P. *Em que parte de Africa eſtá ſituado Moçambique?*

R. Na Contra-Cóſta de Angola, iſto he: na Cóſta de Zanguebar defronte da Ilha de Madagaſcar, na Long. de 59. 20. Lat. Merid. 15.

P. *E no Oceano Atlantico tem Portugal alguns Dominios conſideraveis?*

R. Sim tem; e ſaõ os dous Governos, hum da Ilha da Madeira; outro das Ilhas dos Açores ou Terceiras: e todas ellas reputadas, e conhecidas por Provincias adjacentes.

P. *Qual he a Capital do Governo da Ilha da Madeira?*

R A Cidade do Funchal com hum Governador, e Capitaõ General, e hum Biſpo ſuffraganeo de Lisboa; e debaixo deſta Capitania Geral eſtá hoje comprehendida a Ilha de Porto Santo, e Deſertas.

P. *Em que conſiſte o principal Commercio deſte Dominio?*

R. N'outro tempo (pelo que pertence á Ilha da Madeira) conſiſtio em Aſſucares, de que

que houveraõ ſincoenta e dous engenhos ; hoje unicamenre conſiſte nos excellentes vinhos, que produz : e que ſaõ os mais precioſos do Mundo : produzidos nas terras da parte do Sul ; porque os da parte do Nórte (á excepçaõ dos vinhos do Porto do Moniz) ſó ſervem, para ſe queimarem em Aguas-ardentes, que tambem ſaõ de optima qualidade.

P. *Quaes ſaõ os generos da Ilha de Porto Santo?*

R. Trigos, e cevadas igualmente excellentes. Hoje em dia he pequena, e diminuta eſta cultura : porque ao ócio dos ſeus habitantes, herdado de muitos annos anteriores, ſobreveio huma grande alluviaõ de Arêas, que cobrio, e eſterilizou a melhor parte das terras, que elles podéraõ ter vedado deſde as ſuas naſcentes.

P. *Qual foi o principio deſta deſcoberta?*

R. Joaõ Gonçalves, e Triſtaõ Vaz, ſabendo que hum navio Inglez arribado por huma tempeſtade á Africa, dava por noticia, que ao Ueſte della em pouca diſtancia havia huma grande Ilha onde ficára Roberto Machin com huma nobre Senhora chamada Anna Darffet, fugidos de Briſtol, e que vieraõ conduzidos no dito navio ; pediraõ licença ao Infante D. Henrique para hirem deſcobrir a tal Ilha ; que com effeito deſcubriraõ em 1419, ſendo a primeira, que aviſtáraõ, a Ilha de Porto Santo.

P. *Em que diſtancia eſtaõ eſtas Ilhas?*

R.

R. A da Madeira eſtá na Long. de I. gráo. Lat. 30. 31., e a de Porto Santo na Long. 2. 30. Lat. 32. 30.

P. *Qual he a Capital das Ilhas dos Açores ou Terceiras ?*

A Terceira, cuja Cap. he a Cidade de Angra com hum Governador, e Capitaõ General novamente creado no Reinado do Senhor Rei D. Joſé; tem hum Biſpo ſuffraganeo de Lisboa.

P. *Quantas Ilhas ſaõ por todas ?*

R. Nove; cujos nomes ſaõ:

As duas Terceiras.
A Gracioſa.
A do Corvo.
A das Flores.
A de S. Jorge,
A do Pico.
A de S. Miguel, e
A de Santa Maria.

P. *Quaes ſaõ as producções deſtas Ilhas ?*

R. Legumes, Favas, Trigos, Carnes de Porco, Linhos em peça, e em fio, lãs, vinhos, Aguas-Ardentes, e em tempos anteriores floreciaõ nellas as melhores Fabricas de Pannos, cujos teares compráraõ os Inglezes, e os queimáraõ, para extinguirem naquelles Paizes taõ uteis manufacturas.

P. *Em que diſtancia ſe achaõ ?*

R. Na Long. de 346 até 354., e Lat. 39.

P. *Portugal naõ perdeo na Africa algumas Conquiſtas ?*

R.

R. Sim : na Cófta da Ethiopia Inferior perdeo a Ilha de Arguim até onde fe extendia o Bifpado do Funchal. E nefta Ilha mandára o Senhor Rei D. Affonfo V. chamado o Africano , edificar huma fortaleza , que os Hollandezes tomáraõ no anno de 1638 , e a quem a retomáraõ os Francezes , fendo Chéfe defta empreza Mr. *Ducas* ; e lhes ficou pertencendo pelo Tratado de paz celebrado em Nimegue. Long. 1. Lat. 20. 20. entre o Cabo Branco , e o Rio Hoval.

Arzila , Cidade maritima , fórte , antiga , e extenfa no Reino de Fez , fujeita ao Imperador de Marrocos ; tomada por affalto aos Mouros pelo dito Monarca ; e que os Portuguezes vieraõ a abandonar pelo tempo adiante. Long. 12. 10. Lat. 35. 30.

Azamor , Cidade maritima no Reino de Marrocos , e na Provincia de Duquela. Em tempos anteriores foi de importancia , e confiftia em hum grande trafico de Pefcado : mas , depois que os Portuguezes a tomáraõ no anno de 1515 , decahio fobre maneira , que até hoje ainda naõ póde levantar cabeça. Long. 10. 30. Lat. 32. 50.

Ceuta , Cidade importante na Cófta de Barbaria no Reino de Fez , com excellente Porto ; conquiftada pelo Senhor Rei D. Joaõ I. no anno de 1415 : em cujo tempo do Dominio teve Bifpo Suffraganeo de Lisboa. Efta Cidade , depois da Revoluçaõ de Portugal , foi cedida á Coroa de Hefpanha pelo Tratado cele-

lebrado em Lisboa no anno de 1668 : Eſtá ſituada ſobre o eſtreito defronte de Gibraltar.

Finalmente a Praça de Mazagaõ no Reino de Marrocos , ſitiada pelos Mouros no Reinado do Senhor Rei D. Joſé I. , que lha mandou abandonar , Alcacer Ceguer , Tanger , &c.

ARTIGO IX.

Dos Dominios de Portugal na America.

P. *QUAES ſaõ os Dominios de Portugal na America?*

R. Saõ os maiores , e os mais conſideraveis , que eſta Coroa poſſue , pois comprehendem ſucceſſivamente todo o Braſil , começando deſde a foz do Rio das Amazonas até á Colonia. Eſta grande Provincia da America goza o titulo de Principado , que pertence ao Principe Herdeiro da Coroa.

P. *Que producções intereſſantes encerraõ em ſi eſtes Dominios?*

R. O ouro , Diamantes , Aſſucar , Tabaco , Arroz , Café , Cacáo , Algodaõ , Madeiras precioſas , o páo Braſil &c. : mas além de muitas eſpecialidades de plantas , e arvores , deſconhecidas na Europa , ha huma chamada *Copáo* , que diſtilla hum balſamo precioſiſſimo : e he neſte Continente que ſe deſcobrio a quarta eſpecie do *Rubim* , e do *Topazio*.

P. *Como se descubrio este Continente?*

R. No nosso *Prefacio* a esta Obra damos a noçaõ precisa sobre este assumpto.

P. *Em quantos Governos pois está dividido o nosso Brasil?*

R. Em oito principaes *Governos*, ou *Capitanias Geraes*; e sete *Capitanias Móres*.

P. *Nomeai-me os oito Governos?*

R. Saõ os seguintes.

1 O Governo do Rio de Janeiro, cuja Capital he a Cidade de S. Sebastiaõ: hoje Cabeça daquelles Estados; nella reside o Vice-Rei, e Capitaõ General; tem Relaçaõ, e hum Bispo Suffraganeo da Bahia: e

2 O Governo de Minas Geraes, cuja Capital he a Cidade de Marianna; com hum Bispo Suffraganeo da Bahia: nesta Capitania estaõ as principaes Minas do Ouro.

3 O Governo, e Capitania Geral de Saõ Paulo, Capital do mesmo nome: com Hum Bispo Suffraganeo da Bahia.

4 O Governo, e Capitania Geral dos Goyazes.

5 O Governo, e Capitania Geral de Cuiabá, e Mato Grosso.

6 O Governo, e Capitania Geral da Bahia, cuja Capital he a Cidade de S. Salvador; antigamente Capital, he Metropoli do Brasil; e tem huma Relaçaõ.

7 O Governo, e Capitania Geral de Pernambuco, cuja Capital he a Cidade de Olin-

III.
A
A
B
B
C
I
II
III
IV
V
VI
a
b
c
d
e
h
6
8
10
12
14
42
40
38

Olinda; com hum Bifpo Suffraganeo da Bahia. Em 1680 foi entrada pelos Hollandezes; donde depois foraõ expulfos; e foi no tempo do feu dominio que efta Cidade principiou a dizer-fe *Olinda*; ou *Oleanda*, anteriormente *Linda.*

8 O Governo, e Capitania Geral do Graõ Pará; Capital do mefmo nome: com hum Bifpo Suffraganeo da Bahia.

P. *Dizei-me quaes faõ as Capitanias Móres: e a quem eftao fujeitas.*

R. Ao Governo da Bahia pertencem:

1 A Capitania Mór da Villa do Efpirito Santo, e

2 A Capitania Mór da Villa de Sergipe d'El-Rei.

Ao Governo de Pernambuco pertencem:

3 A Capitania Mór da Villa de Ciará, e

4 A Capitania Mór do Rio-Grande do Nórte.

Ao Governo do Gráo Pará pertencem:

5 A Capitania Mór do Rio-Negro.

6 A Capitania Mór da Cidade do Maranhaõ: que tem hum Bifpo Suffraganeo da Bahia; e

7 A Capitania Mór de Piauhy, prefentemente fupprimida.

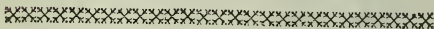
P. *O Brafil naõ tem ainda outros Governos?*

R. Sim, e faõ os feguintes, com o titulo de Governadores, e Capitães Móres: a faber

1 O Governo, e Capitania Mór da Ilha de Santa Catharina.

2 O Governo, e Capitania Mór de S. Pedro.

3 O Governo, e Capitania Mór da Paraiba do Nórte, e

4 O Governo, e Capitania Mór da Colonia, antes da ultima Demarcaçaõ.

CAPITULO IV.

EXPLICAÇÃO DA CARTA QUARTA.

ARTIGO I.

Do Territorio de Hespanha, seu Governo, Religiaõ, e Costumes de seus Habitantes.

P. *QUE Parte da Europa he a que ſe repreſenta na Carta IV?*

R. A Heſpanha.

P. *Quaes ſaõ as qualidades do Terreno de Heſpanha, e ſuas producções?*

R. A ſequidaõ do Terreno o faz por iſſo menos fertil. Além de que elle tambem he pouco cultivado, para o que concorre a falta de povoaçaõ. O Ar he quente, ſaudavel, e puro; e iſto meſmo faz que as producções deſte Paiz, como trigo, frutas, caça, e gados ſejaõ excellentes. Saõ particularmente muito eſtimados os Cavallos da Andaluzia; as lãs de Segovia, e as ſedas de Granada ſaõ notaveis.

P.

P. *Explicai-me o Governo de Hespanha?*

R. O Governo de Hespanha he Monarchico, e Hereditario. As Filhas pódem succeder na Coroa na falta de Filhos. O Dominio desta Monarchia extende-se por todas as quatro Partes do Mundo. El-Rei de Hespanha descende da Casa de Bourbon. Goza o Titulo de Catholico, concedido pelo Papa Alecandre VI. a Fernando V., Rei de Aragaõ; tambem se intitula Rei de Hespanha, e seu Successor Principe das Asturias.

P. *Qual he a Religiaõ de Hespanha?*

R. Unicamente Catholica Romana.

P. *Qual he, geralmente fallando, o caracter dos Hespanhoes?*

R. Elles saõ reputados por ferozes, e orgulhosos. Mas saõ na verdade sobrios, circunpectos, e pacientes nos trabalhos. A gravidade Hespanhola passa em Proverbio.

P. *Quaes saõ as forças de Hespanha?*

R. O seu Exercito consta de 100 ∂ Homens, e de 80 Náos de linha a sua Armada, 30 Fragatas, e muitos Chavecos, e Galeras.

P. *Quaes saõ os seus Dominios fóra do nosso Continente?*

R. Saõ muito consideraveis. Hespanha possue a maior, e a melhor parte da America, como o Mexico, as Ilhas de Cuba, Porto-Rico, &c. da parte do Nórte; e do Meio-Dia a maior parte da terra firme, o Perú, o Chili, e parte do Paraguay. Possue muitas Praças na Africa, e na extremidade Oriental da Asia as Ilhas Filippinas, e Mariannas.

AR-

ARTIGO II.

DIVISAÕ DE HESPANHA.

P. *COMO ſe divide a Heſpanha?*

R. Em quatorze Provincias, e quaſi todas tem o Titulo de Reino.

P. *Como ſe denotaõ na noſſa Carta?*

R. Pelas cifras Romanas contando de I. até XIV.

P. *Nomeai-me cada huma pela ordem das cifras, que os diſtinguem?*

R. I. *Caſtella Nova*, Reino ſituado no centro de Heſpanha: abundante em trigo, e vinho.

II. *Caſtella Velha*, Reino pouco povoado, pouco cultivado, e pouco fertil.

III. *A Eſtremadura*, Provincia.

IV. *Leaõ*, Reino: fertil em trigo.

V. *Galliza*, Reino: pouco povoado, mais fertil em vinho, que n'outros generos.

VI. *As Aſturias*, Principado; abunda em mato, ſerras, e minas; terreno fertil, mas pouco povoado.

VII. *Biſcaia*, Senhorio: abunda em frutas, tem minas de ferro; e os habitantes fallaõ huma lingua particular.

VIII. *Navarra*, Reino: pouco fertil; com tudo abunda em vinhos, frutas, e gado. Os Reis de França deſcendentes do ultimo Rei da Navarra *Joaõ d'Albret* por

ſe

ſeu neto *Henrique IV*. tem legitimas pertenções a eſte Reino, e conſervaõ ſempre o Titulo de *Rei de Navarra*.

IX. *Aragaõ*, Reino: Paiz ſecco, montanhoſo, pouco povoado, pouco fertil, mas abundante em ferro.

X. *Catalunha*, Principado: Provincia povoadiſſima, fertiliſſima, bem que montanhoſa.

XI. *Valença*, Reino: huma das Provincias mais agradaveis de Heſpanha pelo temperamento de ſeu Clima, e affabilidade de ſeus hebitantes: he muito pouco povoado, abunda em arroz, tamaras, linho canhamo, azeite, e canas de aſſucar.

XII. *Murcia*, Reino; abunda por extremo, em frutas, e ſeda.

XIII. *Granada*, Reino: abunda em graõ, e frutas: he notavel pelo ſeu grande Commercio de ſedas.

XIV. *Andaluſia*, Reino: Provincia de maior Commercio, e mais fertil de toda a Heſpanha.

ARTIGO III.

CIDADES PRINCIPAES DE HESPANHA.

P. *QUAES ſaõ as Cidades Capitaes das Provincias de Heſpanha?*

R. Saõ as denotadas pelas cifras pequenas, contando de 1 até 14, a ſaber:

1 Ma-

1 Madrid, ſobre o Manſanares, Capital da Caſtella Nova, e de todo o Reino, e reſidencia da Corte deſde Carlos V.
2 Burgos, Capital da Caſtella Velha.
3 Mérida, ſobre o Guadiana, Capital da Eſtremadura.
4 Leaõ, Capital do Reino deſte nome.
5 Sant-Iago de Compoſtella, Capital de Galliza, e Univerſidade.
6 Oviedo, Capital das Aſturias, e Univerſidade.
7 Bilbáo, Capital de Biſcaya.
8 Pampelona, Capital de Navarra.
9 Çaragoça, ſobre o Ebro, Capital de Aragaõ, e Univerſidade.
10 Barcelona, Capital de Catalunha, e Univerſidade.
11 Valença, Capital do Reino deſte nome.
12 Murcia, ſobre a Segura, Capital de Murcia.
13 Granada, Capital de Granada, e Univerſidade.
14 Sevilha, ſobre o Gualdalquivir, Capital de Andaluzia, e Univerſidade.

ARTIGO IV.

Rios, e Serras de Hespanha.

P. *QUANTOS Rios grandes, e principaes notais em Heſpanha?*

R.

R. Seis, e saõ os denotados na Carta pelas letras Italicas *a*, *b*, *c*, *d*, *e*, *f*.

P. *Mostrai-mos pelos seus nomes?*

R. *a*. O Ebro, que nasce sobre os confins da Castella Velha, passa por Aragaõ, e Catalunha, e desagua no Mediterraneo.

b. O Gualdalquivir, que nasce das Serras ao Sul da Castella Nova; divide a Andaluzia em duas partes, quasi iguaes.

c. O Guadiana, que nasce de hum lago chamado tambem Guadiana, junto de Calatrava, na Castella Nova.

d. O Téjo, que nasce das Serras, que separaõ Aragaõ, e a Nova Castella. Este Rio arrastra com seu curso arêas de ouro.

e. O Douro, que nasce na Castella Velha, e atravessa por Portugal a entrar no Oceano.

f. O Minho, que tambem entra no Oceano.

P. *Que Serras notaveis observais em Hespanha?*

R. As designadas na mesma Carta, a saber:

☉. Os Pyrenéos, que sepáraõ a Hespanha da França.

☾. As Serras de Santilhana, que se extendem ao longo do Nórte de Hespanha.

♄. A Serra Morena nos confins da Andaluzia.

♀.

♌. A Serra de Urbiaõ, quaſi no centro de Heſpanha.

♎. A Serra Nevada, que ſe extende principalmente ao longo dos confins do Reino de Granada.

ARTIGO V.

CABOS, E BAHIAS DE HESPANHA.

P. *QUANTOS Cabos ha em Heſpanha?*

R. Oito ſaõ os principaes denotados na Carta pelas letras Romanas deſde *a* até *h*.

P. *Podeis vós moſtrallos?*

R. Ei-los aqui.

a. O de Pinas.
b. O de Ortegal.
c. O de Finiſterra.
d. O de Trafalgar.
e. O de Gates.
f. O de Palos.
g. O de Martinho.
h. O de Creuſa.

P. *Quaes ſaõ as maiores Bahias de Heſpanha?*

R. Contaremos ſeis indicadàs na Carta pela ordem das letras Italicas deſde *g* até *m*.

P. *Como ſe denominaõ?*

R. *g*. A Bahia da Corunha.
h. A Bahia de Vigo.
i. A Bahia de Cadiz.
k. A Bahia de Gibraltar.

l. A Bahia da Carthagena.
m. A Bahia de Alicante.

ARTIGO VI.

ILHAS DE HESPANHA.

P. *QUAES saõ as principaes Ilhas de Hespanha no Mediterraneo, ou que a ella tem pertencido?*

R. Saõ as indicadas na Carta pelas letras Romanas *i, k, l.*

i. Malhorca.
k. Minorca.
l. Ivica.

P. *A quem pertence Malhorca.*

R. Inteiramente eftá fujeita a Hefpanha. e he fertiliffima em trigo, vinho, e azeitona.

P. *E Minorca a quem pertence?*

R. Em outro tempo pertencia aos Hefpanhoes, depois aos Inglezes; aos quaes a conquiftáraõ os Francezes no anno de 1757, e feita a paz de Fonteinebleau foi reftituida aos Inglezes: he montanhofa, e tem excellentes paftos.

P. *Que coufa notavel tem a Ivica?*

R. Efta Ilha, fujeita á Hefpanha he taõ fertil em trigo, vinho, fructas, e fal, que fe exporta para Hefpanha, e Italia. Tem a particularidade de naõ fe encontrar nella Serpente, ou algum outro animal venenofo: (1) ao mef-

(1) *Efte Ilha naõ he a unica fómente livre*

ao mesmo tempo que a de Formentera, que está ao Sul da primeira, he inhabitavel por causa de grande multidaõ de Serpentes, de que abunda.

ARTIGO VII.

Limítes, e Extensaõ de Hespanha.

P. QUE *he o que limita o Reino de Hespanha pela parte Oriental?*

R. Limita-o.

A. A França, e

B. O Mediterraneo.

P. *Quaes saõ os seus limites pela parte do Sul?*

R. BB. Hum braço do Mediterraneo, visinho de Gibraltar.

C.

---

de animaes venenosos, como serpentes, &c. porque a mesma particularidade se encontra na Ilha da Madeira, Porto Santo, e Desertas, onde naõ existe especie alguma desses animaes, nem ainda o Porco Cerval, Veado, Gamo, ou Corça; mas com tudo naquella Ilha, e nestas há huma especie de aranha, a que chamaõ a Tarantula, *e se encontra pelos campos, principalmente em occasiaõ da ceifa, mordendo ella he o seu veneno de qualidade, que se resolve em espreguiçamentos no mordido; mas he facilima cura com a Triaga-Magna. Finalmente na Ilha de Irlanda consta naõ haver especie alguma de animal venenoso.*

IV.

C. O Eſtreito de Gibaltar,

CC. Huma parte do Mar de Heſpanha.

P. *Quaes ſaõ os ſeus limites Occidentaes, e da parte do Nórte?*

R. Pelo Occidente he

D. O Reino de Portugal, e

E. O Mar de Heſpanha.

Pelo Nórte.

F. O Mar de Biſcaya.

P. *Qual he a maior Longitude de Heſpanha do Oriente ao Occidente?*

R. He deſde o Cabo de Creuſa *b* até ao Cabo *Finiſterra c.*

P. *Quantas legoas ſe contaõ neſſa extenſaõ?*

R. Pouco mais, ou menos cento e trinta e ſinco legoas de Alemanha, e ſomma pouco mais, ou menos duzentas e vinte e ſinco legoas de França que fazem pouco mais, ou menos 162 legoas Portuguezas com pouca differença.

P. *Qual he a ſua maior largura do Sul ao Nórte?*

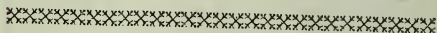
R. He huma linha recta deſde o Cabo Trafalgar *d* até ao Cabo Ortegal *b.*

P. *Quantas legoas ſe comprehendem neſſa extenſaõ?*

R. Mais de cento e vinte legoas de Alemanha, que montaõ pouco mais, ou menos a duzentas legoas Francezas. As ditas 200 legoas fazem 144 Portuguezas pouco mais, ou menos.

P.

P. *Qual he a Longitude, e Latitude de Hefpanha?*

R. A fua Longitude he de 8-21 gráos, e fua Latitude he de 36-44 gráos.

CAPITULO V.

EXPLICAÇÃO DA CARTA QUINTA.

ARTIGO I.

Do Governo de França, da Natureza do Clima, da Religiaõ, e Costumes dos Francezes.

P. QUE *parte da Europa reprefenta o Carta V?*

R. A França, hum dos Reinos mais poderofos, e antigos defta parte do Mundo.

P. *Qual he a fórma do feu Governo?*

R. França he hum Eftado Monarchico, Hereditario, nelle fómente os Filhos Mafculinos pódem fucceder na Coroa. As Filhas faõ excluidas pela Lei Salica, e o *Reino naõ fe transfere á linha Feminina.* O Rei defcende da Cafa de Bourbon. Goza do Titulo de *Chriftianiffimo*, concedido pelo Summo Pontifice Paulo II. a Luiz XI. em 1469, e o titulo de *Filho mais velho da Igreja*: e feu Succeffor o de *Delfin.*

P.

P. *Qual he a natureza deſte Clima?*

R. O ar he puro, e ſaudavel. O Paiz fertil, delicioſo, abundante, variado agradavelmente de Planicies, Collinas, Ribeiras, e Boſques, exceptuando Minas, elle tem tudo. O ſeu Commercio he Univerſal.

P. *Qual he a Religiaõ deſte Eſtado?*

R. A Catholica Romana he a unica tolerada preſentemente, debaixo do nome de Igreja Gallicana.

P. *Porque dizeis preſentemente?*

R. Por ter ſido tolerada a Religiaõ Reformada até ao tempo da revogaçaõ do Edicto de Nantes no anno de 1685.

P. *Porque ſe chama á Igreja de França Igreja Gallicana.*

R. Porque o Cléro do Reino ſó reconhece ao Papa em qualidade de Primeiro Biſpo de Roma, primeiro entre ſeus iguaes: e, antes de acceitar as ſuas Bullas, as examina.

P. *Qual he o natural dos Francezes?*

R. Elles ſaõ de humor alegre, muito ſociaveis. Chamaõ áquelle humor viveza de eſpirito, os ſeus viſinhos a reputaõ frioleira. Aqui cultiva-ſe o Engenho, as Sciencias, as Artes, e a Guerra. Aſſim elles ſaõ eſpirituoſos, ſábios, deſtros, bravos ſoldados, mas em tudo ligeiros, e vários.

P. *Quaes ſaõ as forças deſte Reino?*

R. Conſtaõ de 250⸿ Homens: ſua Marinha de 100 Náos de linha, 40 Fragatas, 60 Galeras, &c.

P.

P. *Que Dominios tem fóra da Europa?*

R. Na Afia, Pontichiri na Cófta de Coromandel, a Ilha de Bourbon, e a Ilha de França na Africa; na America a Ilha de Cayenna, a parte Occidental da Ilha de S. Domingos, onde fe acha Leogane, e o Cabo Francez, ou fimplesmente o Cabo; nas pequenas Antilhas a Martinica, Guadalupe, S. Bartholomeo, Maria-Galande, as Santas.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DA FRANÇA.

P. *COMO dividís vós a França?*

R. Em dezaféis Provincias indicadas na Carta pelas cifras capitaes defde I. até XVI.

P. *Atrevei-vos a nomeallas?*

R. I. *A Ilha de França.*

II. *A Champanha.*

III. *Os Paizes-Baixos Francezes*, que comprehendem,

I. *A Frandres* Franceza.

II. *O Artois.*

III. *A Cambrefis.*

IV. *A Picardia.*

V. *A Normandia.*

VI. *A Bretanha.*

VII. *Orleans*, que comprehende.

IV. *O Poitou.*

V. *O Paiz d'Aunis.*

VI.

VI. *O Berry.*
VII. *O Paiz d'Anjou.*
VIII. *A Mene.*
VIII. *A Guienna*, que comprehende
IX. *A Santonge.*
X. *O Limoſin.*
XI. *O Perigord.*
XII. *O Paiz de Baſques.*
XIII. *A Gaſcunha.*
IX. *O Languedoc.*
X. *A Provença.*
XI. *O Delfinado.*
XII. *O Leonez*, que comprehende
XIV. *A Alvernia.*
XIII. *A Borgonha.*
XIV. *O Franco-Condado.*
XV. *A Alſacia.*
XVI. *A Lorena.*

ARTIGO. III.

CIDADES PRINCIPAES DE FRANÇA.

P. *COMO indica a Carta as principaes Cidades de França?*

R. Pelas pequenas cifras deſde 1 até 37.

P. *Moſtrai-as por ſeus nomes.*

R. 1 Pariz ſobre o Sena, Capital da Ilha de França, e de todo o Reino, e Univerſidade.

2 Rheins ſobre a Vela, Capital da Champanha, e Univerſidade. O ſeu Arcebiſpo

he que ſagra os Reis ; e o primeiro Duque, e Par Eccleſiaſtico do Reino.

3 Lila ſobre o Deule, Capital da Flandres Franceza, Cidade fortiſſima.

4 Amiens ſobre o Rio Somma, Capital de Picardia.

5 Ruaõ, ſobre o Sena, Capital de Normandia, Cidade de muito negocio. As ſuas teias ſaõ bem conhecidas.

6 Rennes ſobre o Rio Vilaine, Capital de Bretanha.

7 Orleãs ſobre a Ribeira Loire Capital de Orleanez, e Univerſidade.

8 Burdéos ſobre o Rio Garona ; Capital de Guienna, Univerſidade, Cidade de muito negocio, e célebre pelos vinhos dos ſeus arredores.

9 Toloſa ſobre o Garona, Capital de Languedoc, e Universidade.

10 Aix, Capital da Provença, e Univerſidade. Cidade célebre pelas ſuas caldas, e mineraes.

11 Grenobla ſobre o Rio Iſera, Capital do Delfinado, e Cidade de Negocio.

12 Leaõ ſobre o Rhodano, Capital de Leonez, e Cidade de muito negocio. Suas Fabricas de ſeda tem reputaçaõ.

13 Dijon, Capital de Borgonha, e Univerſidade.

14 Beſançon ſobre a Ribeira Doux, Capital do Condado de Borgonha, e Univerſidade.

15 Eſtrasburgo ſobre o Ill, Capital de Alſacia, e Univerſidade. He notavel o Relogio de ſua Cathedral; como o he tambem o de Leaõ. Ha hum grande Commercio em Eſtrasburgo, e muitas manufacturas.

16 Nancy ſobre o Rio Moſa, Capital de Lorena.

P. *Naõ ha mais Cidades notaveis em França?*

R. Ha, ſim.

17 Valenciana, ſobre o Rio Eſcaut no Cambréſis, célebre por ſeas Cambraias, Rendas, camelões, e barregana.

18 Duay, ſobre o rio Eſcarpa, viſinha de Valenciana, e Univerſidade,

19 Abevilla, ſobre o rio Somma, na Picardia. Ha nella huma Fabrica de Pannos de Vanrobais, outra de Damaſco, e outra de eſpecie de Panno aveludado, todas tres bem conhecidas.

20 Montpelier, em Languedoc, Univerſidade. A ſua faculdade de Medicina he a mais célebre.

21 Frontinhaõ, em Languedoc, e ſobre o Mediterraneo, famoſa por ſeus vinhos Muſcateis.

22 Nimes, no Languedoc, célebre por ſuas Manufacturas de Luvas, e meias, e eſtofos de ſeda,

23 Bocaria, no Languedoc, e ſobre o Rhodano, famoſa pela feira, que ſe faz na Magdalena.

P. *Quaes ſaõ os principaes Portos de Mar na França ?*

R. Além de Ruaõ , Bordéos , Bayona , perto de Bordéos , ſaõ

24 Dunquerque , em Flandes.

25 Calais , no Paſſo de Calais , defronte de Inglaterra ; e aqui he onde ſe embarca para eſte Reino.

26 Bolonha , do meſmo modo que Calais , na Picardia.

27 Dieppe , na Normandia , como tambem

28 O Havre de Graça , á embocadura do Sena.

29 S. Maló , na Bretanha , Cidade de muito negocio.

30 Breſte , na Bretanha , onde ha huma Academia de Marinha.

31 Porto-Luiz , na Bretanha.

32 O Oriente , na Bretanha : onde apportaõ os navios da India , e nelle ſe vendem as ſuas mercadorias.

33 A Rochella , no Paiz d'Aunis ; a eſte porto chegaõ de ordinario os navios da America.

34 Rocheford , na fóz do Charento , na Bretanha.

35 Marſelha , na Provença , Cidade de muito negocio , e onde ſe fabricaõ muitos pannos.

36 Tulon , na Provença ; onde ſe guardaõ as Galeras de França.

37 Antibo , tambem na Provença.

AR-

ARTIGO IV.

RIOS, E SERRAS DE FRANÇA.

P. *QUANTOS Rios grandes, ou principaes tem França?*

R. Quatro, e faõ os indicados com as letras Italicas, a faber:

a. O Sena.
b. O Loera.
c. O Garonna.
d. O Rhodano.

P. *Nomeai-me as principaes Serras de França?*

R. Ellas faõ as denotadas pelos Signos feguintes.

⊙ Os Pyreneos, que dividem a França da Hefpanha.
☾ Os Alpes, que eftaõ entre França, e Italia.
♎ As Cevenas, no Languedoc.
* O Monte Jura, que fepára a França do Condado da Suiffa.

ARTIGO V.

CABOS, E ILHAS DE FRANÇA.

P. *QUANTOS Cabos notaveis apontais na França?*

R. Sinco; e faõ os denotados na Carta pelas letras Romanas defde *a*, até *e*, a faber:

a. O

a. O Cabo d'Antifer, e.

b. O Cabo d'Hogue.

Eſtes dous Cabos olhaõ ao Nórte de França.

c. O Cabo Feret.

Da parte do Occidente.

d. O Cabo Sicia, e

e. O Cabo Taillat.

Eſtes dous ultimos olhaõ ao Meio-Dia do Reino.

P. *Quaes ſaõ as principaes Ilhas de França ?*

R. Nós as achamos indicadas na Carta pela ordem das letras Romanas, a ſaber :

f. Guerneſey, e

g. Jerſey, na Mancha.

Ambas pertencem aos Inglezes, e nellas ſe faz hum Commercio muito conſideravel.

h. Oleraõ.

i. Ré, e

k. As Hieras, ſobre a Cóſta de Provença; eſtas tres ultimas pertencem á França.

ARTIGO VI.

LIMITES, EXTENSAÕ, E SITUAÇAÕ DE FRANÇA.

P. *QUAES ſaõ os limites da França ?*

R. França confina para

Eſte, com

A. Alemanha, e

B. Suiſſa.

Sud-Eſte, com

C. A Italia.

Sul,

V.

Sul, com
D. O Golfo de Leaõ, e
E. Mediterraneo.
Sud-Uefte, com
F. O Reino de Hefpanha.
Uefte, com
G. O Golfo de Gafcunha, que faz huma parte do Mar Atlantico.
Nórte, com
H. O Canal, e Paizes-Baixos.

P. *Que extenfaõ dais á França, defde Efte a Uefte?*

R. Cento e vinte e oito legoas Alemãs em linha recta.

P. *E do Sul ao Norte?*

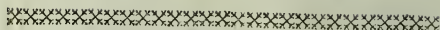
R. Tambem quafi cento e vinte e oito legoas Alemãs pouco mais, ou menos em linha recta, ou hum pouco mais: de fórte que feu maior cumprimento quafi iguala com a fua maior largura.

P. *Reduzi effas milhas Alemãs a legoas de França.*

R. O feu valor dá quafi duzentas e vinte legoas Francezas de Lefte a Uefte; e outro tanto, ou hum pouco mais do Sul ao Norte. As 220 legoas Francezas igualaõ a 160 Portuguezas pouco mais, ou menos.

P. *Sabeis a Longitude, e Latitude de França?*

R. Sua Longitude he defde 13 até 25 gráos; e fua Latitude defde 43 até 51 gráos.

CA-

CAPITULO VI.

EXPLICAÇÃO DA SEXTA CARTA.

ARTIGO I.

DO GOVERNO DE ALEMANHA, NATUREZA DO CLIMA, DAS RELIGIÕES, E CARACTER DA NAÇAÕ.

P. *QUE parte da Europa reprefenta a Carta VI.?*

R. Alemanha por outro nome Imperio Romano.

P. *Qual he o feu Governo?*

R. A fórma defte Governo he hum effeito natural da decadencia de Carlos Magno, que foi a caufa de tantos Senhores fe conftituirem poderofos, e conquentemente Soberanos. Compõe-fe efte Eftado de 51 Cidades livres, que faõ outras tantas Repúblicas; e de hum número ainda maior de Soberanías affim Ecclefiafticas, como Seculares. O Chéfe defte grande eftado tem o titulo de *Imperador*; e he eleito por nove Principes Soberanos, chamados Eleitores. Ainda que a Coroa he electiva: com tudo ella fe conferva na cafa de Auftria defde o Seculo XII.

P. *Por ventura naõ he formidavel efte Efta-do?*

R. Efte Eftado confideravel, e poderofo per fi mefmo, fería ainda mais formidavel, fe o grande número de Soberanos, cujos intereffes fe encontraõ muitas vezes, naõ impediffe o obrar promptamente pela difficuldade de unir todas as fuas forças.

P. *Qual he a natureza do Terreno, e quaes as fuas producções?*

R. O ar he mais frio, que quente: mas por outra parte baftantemente fadío, o terreno he fertil em graõ, vinho, e toda a qualidade de fructa. Achaõ-fe aqui minas abundantes de prata, cobre, ferro, chumbo, e de todo o genero de Mineraes. O Mar, que o banha, e os Rios, que o regaõ, faõ abundantiffimos de peixe. Tem muitos matos cheios de caça. N'huma palavra, póde dizer-fe que ha nelle abundancia de tudo, que he neceffario para a commodidade da vida.

P. *Qual he a fua Religiaõ?*

R. He vária, affim como a fórma de feu Governo. O Imperador fegue a Religiaõ Romana, mas a Lutherana, e a Reformada dominaõ na Alemanha, alta, e Baixa Weftphalia, Suevia, Alto-Rheno, e na maior parte das Cidades Imperiaes. O Landgraviado de Heffe he quafi todo reformado. Aqui toleraõ-fe todas as Seitas, e opiniões, com tanto que feja bom Cidadaõ. Tem muitos Judeos.

P.

P. *De que modo ſe caracteriſa a Naçaõ Alemã ?*

R. Os Alemães ſaõ robuſtos, francos, baſtantemente engenhoſos, generoſos, e belliſſimos ſoldados. Amaõ a applicaçaõ, e o trabalho, as Sciencias, e as Artes ; o ſeu ſaber, e ſuas Fábricas de todo o genero o comprovaõ, e nenhum Paiz ha com tantas Univerſidades. A Nobreza Alemã jacta-ſe de ſer a mais pura da Europa ; e iſto coopera á ſua vaidade.

P. *Que titulos tem o Imperador ?*

R. Os de ſempre Auguſto, Ceſar, Sagrada Mageſtade.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DE ALEMANHA.

P. *COMO ſe divide a Alemanha ?*

R. Em déz Circulos indicados na Carta pelas grandes Cifras deſde I. até X.

P. *Podeis nomeallos ?*

R. Sim.

I, O Circulo de *Auſtria.*
II. O Circulo de *Baviera.*
III. O Circulo de *Franconia.*
IV. O Circulo de *Suevia.*
V. O Circulo do *Baixo-Rheno.*
VI. O Circulo do *Alto-Rheno.*
VII. O Circulo de *Weſtphalia.*
VIII. O Circulo da *Baixa-Saxonia.*

IX.

IX. O Circulo da *Alta-Saxonia.*

X. O Reino de *Bohemia.*

P. *Naõ se ſobdividem eſtes meſmos Circulos em outras muitas Soberanias debaixo de differentes Titulos?*

R. Sim; nós achamos todas eſtas ſubdivisões denotadas na Carta pelas letras Italicas deſde *a* até *nn*,

P. *Como dividís vós o Circulo de Auſtria, e mais extenſo de todos?*

R. Aqui o noto.

a. O Archi-Ducado de Auſtria: fertiliſſimo em trigo, vinho, fructa, açafraõ, e tem muitas ſalinas.

b. O Ducado de Stiria: Paiz montanhoſo, no qual ſe achaõ muitas minas de ferro, e cria muita caça.

c. O Ducado de Carinthia; quaſi ſemelhante á Stiria.

d. O Ducado de Carniola: abundante de trigo, vinho, ferro, e mercurio.

e. O Condado de Tirol; montanhoſo, onde ſe achaõ minas de prata, ferro, e azogue.

P. *Como ſe divide o Circulo de Baviera?*

T. f. Em Ducado de Baviera; Paiz fertil em paõ, paſtos, tem minas de ferro, cobre, vitriolo, prata, e ſalinas.

g. Em Alto-Palatinado, que faz parte do Eleitorado deſte nome.

h. O Arcebiſpado Saltzburgo.

P. *E no Circule de Franconia?*

R.

R. i. O Bispado de Bambergue.
k. O de Wurtzburgo.
l. O Marquezado de Culembach.

P. *Que notais no Circulo de Suevia?*

R. m. O Ducado de Wirtembergue.
n. O Marquezado de Bada.
o. O Principado de Furstembergue.

P. *Que contém o Circulo do Baixo-Rheno?*

R. p. O Baixo- Palatinado, que faz outra parte do Eleitorado do Palatinado.
q. O Eleitorado de Moguncia.
r. O Eleitorado de Treves.
s. O de Colonia.

Todos tres gozaõ do titulo de Arcebispado.

P. *Como se divide o Circulo do Alto-Rheno?*

R. t. Em Landgraviado de Hesse.
u. Em Principado de Nassau.

P. *Que comprehende o Circulo de Westphalia?*

R. v. O Principado de Oost-Frise.
x. O Bispado de Munster.
y. O Bispado de Liege, e
z. O Ducado de Cleves.

P. *Que contém o Circulo da Baixa-Saxonia?*

R. Achaõ-se nelle
aa. O Eleitorado de Hanover, ou de Brunswick-Luneburgo.
bb. O Ducado de Brunswick, ou de Brunswick-Volffenbuttel.
cc. O Ducado de Holstein, e
dd. O Ducado de Mecklenburgo.

P. *Quaes saõ os Estados do Circulo da Alta-Saxonia?*

R.

R. Saõ
ee. O Eleitorado de Saxonia.
ff. O Marquezado de Mifnia.
gg. O de Lufacia.
hh. A Turinga, Landgraviado. Eftes quatro Eftados pertencem ao Eleitor de Saxonia.
ii. O Eleitorado de Brandeburgo.
kk. A Pomerania.

P. *Finalmente como dividís a Bohemia?*

R. Efte Reino, que de Electivo paffou a Hereditario na Cafa d'Auftria, pelo Tratado de Weftphalia, divide-fe em

ll. Bohemia propria.
mm. Ducado de Silefia, cuja maior parte foi cedida a El-Rei de Pruffia.
nn. O Marquezado de Moravia.

ARTIGO III.

CIDADES PRINCIPAES DE ALEMANHA.

P. *QUAL he a Capital do Imperio de Alemanha?*

R. 1 Vienna d'Auftria fobre o Danubio; refidencia ordinaria do Imperador: ha nella huma Univerfidade.

P. *Quaes faõ as Cidades de Refidencia dos nove Eleitores?*

R. Saõ as denotadas na Carta pelas cifras pequenas defde 2 até 10, a faber:

2 Mo-

2 Munich ſobre o rio Iſara, Reſidencia do Eleitor de Baviera.

3 Manheim na confluencia dos rios Rheno, e Necker, Reſidencia ordinaria do Eleitor Palatino.

4 Moguncia, ſobre o Rheno, Reſidencia do Eleitor Arcebiſpo de Moguncia, e que coroa o Imperador; ha nella huma Univerſidade.

5 Coblença, ſobre o Rheno, Reſidencia do Eleitor de Treves.

6 Bonna ſobre o Rheno, Corte do Eleitor de Colonia.

7 Hannover, ſobre o Leina, Reſideneia do Eleitor d'Hannover; e preſentemente Rei de Graõ-Bretanha, e tem ſua Corte em Londres. Saõ célebres as ſuas Feiras.

8 Dreſde, ſobre o Elba, onde o Eleitor de Saxonia faz Reſidencia, e aqui he a famoſa Fabrica de Porcelana.

9 Berlin, ſobre o Spré, Retiro ordinario do Eleitor de Brandburgo.

10 Praga, ſobre o Mulda, ou Muldau, que he tambem Reſidencia ordinaria dos Reis de Bohemia; bem que preſentemente a Rainha, como Archiduqueza d'Auſtria, tem a ſua Corte em Vienna. Nella ha huma Univerſidade.

P. *Quaes ſaõ as principaes Cidades Maritimas, e de Commercio na Alemanha?*

R. A ordem das cifras pequenas deſde 17 até

até 19 as indica. Eu vou nomeallas.

11 Stettin, e
12 Stralzunda, ambas na Pomerania.
13 Roſtoc, Univerſidade.
14 Wiſmar.
15 Lubec, Cidade Imperial, e livre.
16 Hamburgo, ſobre o Elba, Cidade Imperial, e livre.
17 Brema, ſobre o Veſer, e Cidade Imperial; todas ſinco na Baixa-Saxonia.
18 Embda no Oeſt-Friſe.
29 Trieſte no Mar Adriatico.

P. *Quaes ſaõ as outras Cidades principaes, e de Commercio, que ſe encontraõ no interior de Alemanha?*

R. Saõ as que vemos denotadas na Carta desde 20 até 30, a ſaber:

20 Lintz, ſobre o Danubio, Capital d'Auſtria Alta.
21 Saltzburgo, Capital do Arcebiſpado deſte nome, e Univerſidade.
22 Paſſau, ou Poza, na confluencia dos rios Danubio, Inn, e Iltz.
23 Ratisbonna, ſobre o Danubio, Cidade Imperial, onde ſe fazem as Dietas do Imperio.
Eſtas tres ultimas eſtaõ no Circulo de Baviera.
24 Nuremberg ſobre o Pregnitz, Cidade Imperial, célebre por ſeu Commercio, Quinquilharias, e outras Fabricas. Aqui ſe conſervaõ os ornamentos de Carlos-Mag-

Magno, que fervem á coroaçaõ do Imperador.

25 Bamberg, fobre o Meno, Capital do Bifpado defte nome.

26 Wurtzburg, ou Virtzburgo, fobre o rio Meno, Capital do Bifpado defte nome.

27 Schwabach, onde ha muitas Manufacturas.

Todas quatro eftaõ no Circulo de Franconia.

28 Ausburgo, fobre o rio Leco, Cidade Imperial, famofa pelas obras de ourives, relogios, e marfim. Tambem he célebre pela Confiffaõ de Fé dos Lutheranos; chamada a *Confiffaõ d'Ausburgo.*

29 Ulma fobre o Danubio, Cidade Imperial. Tem hum fórte Commercio de Teas de Linho, Fuftões, Lãs, e Ferro.

Eftas duas Cidades eftaõ no Circulo de Suevia.

30 Treves, fobre o rio Moffella, Capital do Arcebifpado defte nome. He reputada pela mais antiga Cidade de Alemanha.

31 Colonia, fobre o Rheno, Cidade Imperial, e Univerfidade; e tem tantas Igrejas, e Capellas, quantos faõ os dias do anno.

32 Heidelberga, fobre o Rio Necker, Univerfidade; onde ha hum famofo tonel de cobre.

Eftas tres Cidades eftaõ no Circulo do Baixo-Rheno.

33 Francfort, fobre o Meno, Cidade Impe-

pe-

perial, nella ha cada anno duas feiras célebres. Nella se elege, e coroa o Imperador.

34 Cassel, sobre o Rio Fulda, Capital do Laugraviado de Hesse.

Estas estaõ no Circulo do Alto-Rheno.

35 Munster, sobre o Rio Aas, Capital do Bispado deste nome.

36 Liege, sobre o Rio Meusa, Capital do Bispado deste nome.

37 Aquisgran, Cidade Imperial, famosa por suas aguas Mineraes.

Estas tres Cidades estaõ no Circulo de Wesfalia.

38 Brunsvick sobre o Rio Ocker, Capital do Ducado deste nome; Cidade célebre por sua feira, e cerveja.

39 Magdeburgo, sobre o Rio Elba, e na Saxonia-Baixa, assim como a precedente.

40 Leipsique, sobre o Rio Pleissa, Universidade: as Sciencias, as Artes, e Commercio florecem nesta Cidade; e as suas feiras saõ assás célebres.

41 Francfort sobre o Rio Oder, e tambem na Alta-Saxonia: nella ha huma Universidade.

42 Hal, na Alta-Saxonia: ha nella huma famosa Universidade; grandes salinas, e Fabricas de seda.

43 Breslau, sobre o Oder, Capital da Si-

lesia, e Universidade: aqui se fabricaõ teas finissimas, e ha duas feiras muito célebres.

ARTIGO IV.

Rios, e Serras de Alemanha.

P. *Quaes saõ os maiores rios de Alemanha?*

R. Os indicados pelas letras Romanas desde *a* até *g*.

P. *Quereis nomeal-mos?*

R. a. O Danubio.
b. O Oder.
c. O Elba.
d. O Veser.
e. O Rheno.
f. O Meno.
g. O Mosa.

P. *Mostrai-me tambem as principaes Serras de Alemanha.*

R. ⊙. Os Alpes, que dividem a Alemanha de Italia.
☽. Os Montes dos Gigantes, situados entre a Bohemia, e a Silesia.
*. Os Montes do Hartz, situados entre a Alta, e Baixa-Saxonia.

AR-

ARTIGO V.

Ilhas, e Lagos de Alemanha.

P. *CONTÃO-SE tambem Ilhas na Alemanha?*
R. Huma unica, notada pela letra.
h. Rugen, Ilha no Mar Baltico, ſobre a Cóſta de Pomerania.
P. *Quantos Lagos ha na Alemanha?*
R. Sómente dous baſtantemente conſideraveis para ſe denotarem na Carta.
♊. O Lago de Conſtança na Suevia.
♎. O Lago de Czirnitz no Ducado de Carniola.

ARTIGO VI.

Limites, Extensaõ, e Situaçaõ de Alemanha.

P. *QUAES ſaõ os limites de Alemanha?*
R. Eſte Imperio confina.
Pelo Oriente, com
A. A Polonia, e
B. Hungria.
Pelo Meio-Dia, com
C. O Mar Adriatico, ou Golfo de Veneza.
D. Italia, e
E. Suiſſa.
Pelo Occidente, com
F. França, e

G. Paizes-Baixos.

Pelo Nórte, com

H. O Mar do Nórte,

I. Dinamarca, e

K. Mar Baltico.

P. Qual he a maior extenſaõ de Alemanha de Eſte a Ueſte?

R. Tomando-ſe em linha recta, conta-ſe ordinariamente cento trinta e ſinco legoas de Alemanha, que ſommaõ duzentas e vinte ſinco legoas de França. As 225 legoas de França montaõ a 162 Portuguezas.

P. Qual he a ſua maior extenſaõ do Meio-Dia ao Septentriaõ?

R. Conta-ſe tambem em linha recta cento quarenta e tres legoas de Alemanha, quaſi duzentas e quarenta legoas de França. As 240 legoas de França montaõ a $171\frac{1}{2}$ Portuguezas pouco mais, ou menos.

P. Debaixo de que Longitude, e Latitude eſtá Alemanha?

R. Debaixo da Longitude de 23--37, e debaixo da Latitude de 45--55.

CA-

VI.
H
G
F
E
D
C
B
A
K

CAPITULO VII.

EXPLICAÇÃO DA CARTA SETIMA.

ARTIGO I.

Do Clima da Suissa, Fórma de seu Governo, Religiaõ, e Caracter dos Suissos.

P. *QUE parte da Europa repreſenta a Carta VII.?*

R. A Suiſſa.

P. *Qual he a natureza de ſeu Terreno?*

R. Geralmente eſte Paiz he pouco fertil. Naõ obſtante encontrarem-ſe Planices abundantes de graõ, vinho. Por outra parte elle he montuoſo, e frequentemente cortado de Lagos, e Rios. As Serras abundaõ em paſtos, e ſimplices, entre outros ſaõ as *Vulnerarias de Suiſſa* taõ eſtimadas por toda a parte: o ar he temperado, e muito ſaudavel.

P. *Qual he o Governo dos Suiſſos?*

R. A Suiſſa he hum Corpo compoſto de treze Cantões, que formaõ outras tantas Repúblicas independentes humas das outras: mas confederadas em razaõ de ſua mútua conſervaçaõ. Naõ he igual o Governo em todos tre-

treze : porque em huns he Ariſtrocatico, n'outros Democratico.

P. Guardaõ todos huma meſma Religiaõ?

R. Naõ : quatro ſaõ Proteſtantes : dous parte ſaõ Reformados, parte Catholicos-Romanos : e ſete ſeguem a Religiaõ Romana.

P. Explicai-me quaes ſaõ os Cantaões Reformados ; quaes os Catholicos-Romanos ; e quaes os Mixtos.

R. Nós o faremos no ſeguinte Artigo, quando fallarmos da diviſaõ da Suiſſa.

P. Qual he o Caracter dos Suiſſos?

R. Os Suiſſos paſſaõ por homens francos, ſinceros, laborioſos, animados, e bons Politicos. Zelaõ com razaõ a ſua liberdade, ſaõ fieis na ſua palavra, obſtinados nos ſeus ſentimentos, e exactos obſervantes da Diſciplina Militar.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DA SUISSA.

P. COMO ſe divide a Suiſſa?

R. Em treze Cantões, denotados pelas grandes cifras deſde I. até XIII. : e em muitos Alliados, denotados tambem pelas letras Romanas deſde *a* até *g*.

P. Quaes ſaõ os Cantões Proteſtantes?

R. I. *Berne*, o maior de todos elles.

II. *Baſilea.*

III. *Zurich.*

IV.

IV. *Eschafusa.*

P. *Quaes saõ os Cantões Mixtos?*

R. V. *Glaris*, e

VI. *Appenzel.*

P. *Quaes os Catholicos-Romanos?*

R. Os seguintes.

VII. *Solura.*

VIII. *Friburgo.*

IX. *Lucerna.*

X. *Zug*; o menor de todos elles.

XI. *Schwitz.*

XII. *Uris*, e

XIII. *Underwaldo.*

P. *Quaes saõ os alliados dos Suissos?*

R. a. A Republica, ou Paiz dos Grisões, ao Sud-Este, e onde está situado.

†. Valtelina, Provincia, ou grande Senhorio pertencente a esta Republica.

b. Valés, ao Meio-Dia.

c. Bienna, ao Occidente.

d. O Condado de Neucastel, tambem ao Occidente, e hoje sujeito a El-Rei de Prussia.

e. A Cidade, e República de Genebra. sobre o Rhodano, e ao Sud-Ueste.

f. A Cidade de S. Gallo, e

g. O Paiz da Abbadia de S. Gallo, que fazem parte do Cantaõ de Appenzel.

AR-

ARTIGO III.

CIDADES PRINCIPAES DA SUISSA.

P. *QUANTAS Cidades Capitaes, ou principaes contais na Suissa?*

R. Desanove, das quaes as onze primeiras tomaõ o nome do Cantaõ, de que ellas saõ Capitaes. Cada huma das tres ultimas toma o nome da alliada, de que he Capital. E todas ellas saõ as indicadas pelas pequenas cifras desde 1 até 19 a saber.

1 Berne, sobre o Aar.
2 Basilea, sobre o Rheno, Universidade: onde os relogios se adiantaõ huma hora.
3 Zurich, sobre o lago deste nome: na qual se fabricaõ chitas, e sedas.
4 Eschafusa, sobre o Rheno.
5 Glaris.
6 Appenzel.
7 Soleura, sobre o Aar; junto dos treze Cantões, na qual reside o Embaixador de França.
8 Friburgo, sobre o Sane.
9 Lucerna, sobre o Rus: onde residem o Nuncio, e o Embaixador de França.
10 Zug.
11 Schwitz.
12 Altorf, Capital do Cantaõ de Uris.
13 Stantz, Capital do Cantaõ de Undervaldo.

14

14 Ilantz, ſobre o Rheno, e
15 Coira, ou Curia, ſobre o Rheno, Capitaes do Paiz dos Grisões.
16 Sion, ſobre o Rhodano, Capital do Paiz de Valês.
17 Bienna.
18 Neucaſtel.
19 Genebra, onde ha muitas Fabricas, e ſe trabalhaõ muitos Relogios.

ARTIGO IV.

Rios, Lagos, e Serras da Suissa.

P. *QUAES ſaõ os principaes Rios da Suiſſa?*

R. Os denotados na Carta pelas letras Italicas deſde *a* até *d*, a ſaber:

a. O Rheno.
b. O Aar.
c. O Rhodano, e
d. O Ins.

P. *Ha lagos notaveis na Suiſſa?*

R. Ha ſete grandes, e denotados na Carta pela ordem das letras Italicas deſde e até l.

e. O lago de Genebra.
f. O lago de Neucaſtel, por outro nome o lago de Yverdun.
g. O Lago de Bienna.
h. O de Thun.
i. O de Briença.
k. O lago dos quatro Cantões.

I. O de Zurich.

P. *Como ſe chamaõ as Serras, de que a Suiſſa eſtá mais cheia, que rodeada?*

R. Os Alpes, os mais conſideraveis da Europa. Os dous montes mais altos da Suiſſa ſaõ os que ſe chamaõ.

⊙ O grande S. Bernardo, e

☽ O Monte de S. Gothardo.

ARTIGO V.

LIMITES, EXTENSAÕ, E SITUAÇAÕ DA SUISSA.

P. *QUAES ſaõ os limites da Suiſſa?*

R. Pelo Oriente, e Nórte confina eſte Paiz com

A. Alemanha.

Pelo Meio-Dia com

B. Italia.

E pelo Occidente, com

C. A França.

P. *Qual he a ſua maior extenſaõ em linha recta de Eſte a Ueſte?*

R. Conta-ſe por quarenta e ſinco legoas de Alemanha, ou ſetenta e ſinco de França. As 75 legoas Francezas montaõ ao juſto a 54 Portuguezas.

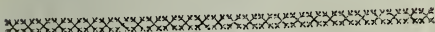
P. *E qual a ſua maior largura do Sul ao Nórte?*

R. Dá-ſe-lhe a de trinta e ſeis legoas de Alemanha em linha recta; que montaõ a ſincoenta de França. As 50 legoas de França mon-

VII.
A
B
B
B
24
25
26
27
28
47
46

montaõ ao juſto a 36 Portuguezas.

P. Debaixo de que Longitude, e Latitude eſtá a Suiſſa?

R. Sua Longitude he de 24-29.
Sua Latitude he de 46-48.

CAPITULO VIII.

EXPLICAÇÃO DA CARTA OITAVA.

ARTIGO I.

DA ITALIA, SEU TERRENO, GOVERNO, RELIGIAÕ, E COSTUMES DE SEUS HABITANTES.

P. *QUE parte da Europa repreſenta a Carta Oitava?*

R. Italia.

P. Qual he a natureza do Clima?

R. Italia ſería hum dos melhores Paizes da Europa, ſe elle naõ foſſe taõ ſujeito a frequentes terremotos. Seu ar he ſaõ, ainda que muito quente da parte do Meio-Dia. O trigo, vinho, azeite, e fructas ſaõ excellentes. Nelle ſe daõ bem os bichos de ſeda, e proſperaõ conſideravelmente.

P. Qual he a fórma de ſeu Governo?

R. Italia compõe-ſe de muitos Eſtados So-

Soberanos, Reinos, Repúblicas, Principados, &c. As divisões ſuccedidas entre os Papas, e Imperadores, e a decadencia da Caſa de Carlos-Magno conſideravelmente os multiplicáraõ.

P. Qual he a ſua Religiaõ?

R. A Romana he a unica permittida. Em Roma, Veneza, e outras partes ſaõ tolerados os Judeos.

P. Qual he o caracter dos Italianos?

R. Os Italianos ſaõ eſpirituoſos, e finos Politicos. Elles diſtinguem-ſe nas Artes, principalmente na Arquitectura, Eſcultura, e Pintura; e mais que tudo ſaõ apaixonados pela Muſica, e pelos Eſpectaculos. Saõ accuſados de velhacos, e diſſimulados, invejoſos, e exceſſivamente devotos. Em parte nenhuma ha mais titulos Eccleſiaſticos, e Seculares, como em Italia.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DA ITALIA.

P. *COMO ſe divide a Italia?*

R. Em tres grandes partes: huma ao Septentriaõ, outra no Centro, e a terceira ao Meio-Dia; indicaõ-ſe na Carta pelas cifras Capitaes, a ſaber:

I. A Italia Septentrional, ou a Lombardia.

II. A parte interior do Meio.

III.

III. Italia Meridional.

P. *Como dividís vós a Italia Septentrional?*

R. Em nove Eſtados Soberanos, deſignados na Carta pelas letras Romanas deſde *a* até *i*.

P. *Nomeai-os?*

R. a. O Ducado de *Saboia*. Os ſeus Duques deſde o anno de 1720 gozaõ o titulo de Reis de Sardenha. Paiz frigidiſſimo, e montanhoſo; o terreno pouco fertil. A Soberania he, como em França, hereditaria nos Maſculinos. O Primogenito do Rei intitula-ſe Duque de Saboia.

b. O Principado de *Piemonte* Paiz fertiliſſimo em trigo, vinho, e fructa: daqui ſe extrahe muita ſeda. Depende do Rei de Sardenha, aſſim como

c. O Marquezado de *Monferrato*. Paiz rico, e fertil.

d. O Ducado de *Milaõ*; cedido ao Imperador Carlos VI. em 1714 pelo Tratado de Bada. Pertence á Caſa d'Auſtria.

e. O Ducado de *Modena*. Paiz abundante, que he hum Feudo maſculino do Imperio.

f. O Ducado de *Parma*, e *Placencia*: abundante em paſtos, trigo, e vinho.

g. O Ducado de *Mantua*: pertencente á Rainha de Hungria.

h. A

h. A República de *Veneza* : a mais antiga da Europa ; seu Governo he Ariſtrocratico ; permitte-ſe hum Chéfe , chamado *Doge* , ou *Duque* , cuja Dignidade he vitalicia , mas póde depôr-ſe.

i. A República de *Genova* : cujo Governo he Ariſtocratico ; a Soberania reſide no grande Conſelho dos quatrocentos Nobres. O Chéfe , ou Cabeça do Senado chama-ſe *Doge* , e dura o ſeu Cargo dous annos. Seu terreno he fertil , e mais que tudo abundante em Olivedos.

P. *Como ſe divide a parte interior , ou do Meio da Italia ?*

R. Em tres Soberanias , indicadas pelas letras *k* , *l* , *m* , a ſaber :

k. O Graõ-Ducado de *Toſcana* : ſeu antigo poſſuidor era a Caſa de Medicis , Negociantes de Florença por ſua origem. Depois de ſua extincçaõ ficou pertencendo á Caſa d'Auſtria. He Paiz fertiliſſimo ; tem pedreiras de excellente marmore , minas de arame , ferro , e prata.

l. O Eſtado *Eccleſiaſtico* : cujo Soberano he o Papa , Cabeça da Igreja , deſde o anno de 1076 , em que elles ſe conſtituíraõ Senhores independentes. Do anno 1143 para cá ficáraõ unicamente ſendo Eleitores do Papa

os

os Cardeaes, quando antigamente concorria para a ſua Eleiçaõ o Clero, e o Povo. O Summo Pontifice tem os titulos de *Papa*, e *Santidade*; que em tempos anteriores eraõ communs a todos os Biſpos.

m. A República de *Luca*: cujo Governo he Ariſtocratico, e dependente de hum Conſelho de Nobres, e de hum Chéfe, ou Cabeça intitulado *Gonfaloneiro*, que muda de dous em dous mezes (1).

P. *Que comprehende a Italia Meridional?*

R. mm. O Reino de *Napoles*: o melhor Paiz da Italia, igualmente fertil em toda a caſta de producçaõ, tem minas de ferro, arame, e colhe-ſe eſtimadiſſimo manná.

ARTIGO III.

Ilhas de Italia.

P. *QUAES ſaõ as Ilhas mais conſideraveis, que os Geografos attribuem ordinoriamente á Italia?*

R. As letras Romanas deſde *n* até *r* as indicaõ, a ſaber:

n.

---

(1) *Significa o Summo Magiſtrado da Cidade. Prefeito, ou Preſidente, que aſſiſte, e preſide no Conſelho.*

n. O Reino de *Sicilia*, pertencente a El-Rei de Napoles; chamado o Granel da *Italia*. O ar he bom, mas quente. Colhe-se nelle trigo, vinho, frucla, azeite, açafraõ, immensidade de simplices, seda, algodaõ, mel, e cera. Achaõ-se agathas, esmeraldas, minas de ouro, prata, e ferro; pesca-se excellente coral. He dependente d'El-Rei de Napoles, e muito sujeito a terremotos.

o. A Ilha de *Malta* pertencente aos Cavalleiros da Ordem de S. Joaõ de Jerusalem, por concessaõ de Carlos V., abunda em uvas, milho, e algodaõ.

p. As sete Ilhas de *Lipari*, que fazem parte do Reino de Sicilia muito commerciante em frucla, e peixe.

q. *Sardenha*, pertencente ao Duque de Saboya, com o titulo de Reino; o seu ar he espesso, e nocivo. He fertil em graõ, olivedo, e outras fruclas, abunda em caça, e gado; sobre tudo a pescaria do atum, e coral he consideravel.

r. A *Corsega*, que tem titulo de Reino, mas pertence a El-Rei de França: montuosa, e mal cultivada: com tudo colhe-se vinho, trigo, frucla, e amendoas.

AR-

ARTIGO IV.

CIDADES PRINCIPAES DE ITALIA.

P. *QUAES saõ as principaes Cidades de Italia?*

R. As cifras pequenas desde 1 até 13 as indicaõ.

1 Chamberi, Capital do Ducado de Saboya.

2 Turin, sobre o Rio Pó, Capital do Principado de Piemonte, Residencia d'El-Rei de Sardenha, e Universidade.

3 Casal, sobre o Pó, Capital do Ducado de Monferrato.

4 Milaõ, Capital do Ducado de Milaõ, chamado tambem Milanez, e Universidade. Fabricaõ-se aqui excellentes Galões, e bons bordados.

5 Modena, Capital do Ducado de Modena, Residencia do Duque.

6 Parma, sobre o Parma, Capital do Ducado deste nome, Residencia do Duque, e Universidade. Os queijos de Parma saõ estimadissimos.

7 Mantua, Capital do Ducado de Mantua, e no lago Mincio.

8 Veneza, Capital da República de Veneza, e Porto sobre o Mar Adriatico. O seu Commercio principal consiste em vidros, e sedas.

9 Genova, Capital da República deſte nome, e Porto ſobre o Mediterreneo. Ella he célebre por ſuas Manufacturas de veludos, e Damaſcos.

10 Florença, ſobre o Arno, Capital do Graó-Ducado de Toſcana, Reſidencia do Graõ-Duque, e Univerſidade.

11 Roma, ſobre o Tibre, Capital do Eſtado Eccleſiaſtico, e de toda a Italia: Reſidencia do Papa: e tem huma Univerſidade.

12 Luca, Capital da República deſte nome: tem hum grande Commercio de ſedas, e azeitonas.

13 Napoles, Capital do Reino deſte nome, Reſidencia do Rei, Porto ſobre o Mediterraneo, e Univerſidade. Nella ha hum conſideravel Commercio de ſabaõ, azeite, teçumes de ſeda de toda a ſórte, meias, barretes, &c.

P. *Quaes ſaõ as principaes Cidades das Ilhas de Italia?*

R. As que ſe achaõ demonſtradas na Carta pela ordem das cifras deſde 14 até 18.

14 Meſſina, ou Palermo Capital da Ilha, e Reino de Sicilia, onde ha hum grande Commercio de ſeda bruta, e fabricada,

15 Valetta, Capital da Ilha dd Malta: reputada pela Praça mais fórte do Univerſo.

16 Lipari, Capital das ſete Ilhas deſte nome.

17

17 Calhiari, Capital da Ilha, e Reino de Sardenha, Universidade, e Porto.

18 Bastia, Capital da Ilha de Corsega.

P. *Quaes saõ as Cidades Maritimas, e Mercantis da Italia?*

R. Além de Veneza, Genova, Napoles, e Messina de que fazemos mençaõ assima, saõ;

19 Livorna na Toscana, hum dos Pórtos mais famosos do Mediterraneo.

20 Ancona, Capital da Marcha deste nome, nos Estados do Papa.

21 Tarento, no Golfo deste nome em o Reino de Napoles. Aqui ha huma especie de aranha, de cuja mordedura, se naõ se lhe applica logo o soccorro do som de algum instrumento, he causa de mórte.

22 Palermo, e

23 Trapano, que saõ huns bons dous Portos de Mar na Sicilia.

ARTIGO V.

RIOS, E CABOS DE ITALIA.

P. *QUAES saõ os grandes Rios de Italia?*

R. Os tres notados na Carta pelas letras Italicas *a*, *b*, *c*: a saber;

a. O Pó; que nasce dos Alpes, sobre os confins do Delfinado, e do Marquezado de Salussa, no Piemonte, atravessa a Lombardia, e desemboca no Golfo de Veneza.

 b. Adi-

b. Adige , que naſce dos Alpes , tem a ſua embocadura no Golfo de Veneza.

c. Tibre , que ſahe do Monte Apennino , e deſagua a diſtancia de algumas legoas de Roma , no Mar de Toſcana , que faz parte do Mediterraneo.

P. *Além deſtes Rios naõ ha tambem lagos em Italia ?*

R. Sim : notaremos tres com as letras Italicas , *d* , *e* , *f* ; a ſaber :

d. O lago maior , que ſahe dos Alpes , no Ducado de Milaõ , e ſe perde no Pó.

e. O lago da Cidade de Como , que tambem naſce dos Alpes , no meſmo Ducado , e vai unir-ſe com o Pó.

f. O lago de Garda , no Eſtado de Veneza.

ARTIGO VI.

MONTES DE ITALIA.

P. *QUANTAS Montanhas principaes tem a Italia ?*

R. Quatro , a ſaber :

☉ Os Alpes , que a ſepáraõ da Alemanha , Suiſſa , e França.

☾ O Monte Apennino , que atraveſſa a Italia de huma extremidade a outra.

* O Veſuvio , ou Somma , no Reino de Napoles.

** O Etna, ou Mongibelo, no Reino de Sicilia.

P. *O Vesuvio, e Mongibelo naõ contém em si particularidade alguma?*

R. Estes saõ os dous famosos Vulcanos da Europa. Elles vomitaõ fógos, que causaõ frequentes, e consideraveis incendios. O cume está sempre coberto de cinzas moventes, e pedras pomex, e offerecem á vista hum pégo horrivel: porém as terras em torno saõ gordas, e ferteis. Ha nellas vinhatarias, pastos, e matas.

ARTIGO VII.

Limites, Situaçaõ, e Extensaõ de Italia.

P. *QUAES saõ os limites de Italia?*

R. He huma grande Peninsula do Mediterraneo a Italia, e se extende em fórma de Bota, cujo pé está ao Sul: a dianteira da perna a Este; e a barriga a Oeste. Assim quasi toda esta parte do Mediterraneo toma o seu nome das Cóstas da Italia, que banha.

A Italia tem

Pelo Este

A. O Mar Adriatico, ou o Golfo de Veneza.

Pelo Sul.

B. O Mar Jonio, ou Jonico.

Pelo Oeste.

C. O Mar de Liguria.

D.

D. O Mar de Tofcana, e
E. A França.
E pelo Nórte.
F. A Alemanha, e
G. A Suiffa.

P. *Qual he a maior extenfaõ da Italia de Efte a Oefte?*

R. Em linha recta pela parte Septentrional, ou Lombardia, he de fetenta e finco legoas de Alemanha; pelo centro, de trinta e oito; e de trinta e finco pela parte inferior, ou Meridional.

P. *Cada huma deftas quantidades a que legoas de França monta?*

R. A cento e vinte finco a primeira; mais de feffenta a fegunda; e perto de fincoenta e oito legoas a terceira. A primeira quantidade fe reduz a 96 legoas Portuguezas: a fegunda a 44: e a terceira a perto de 42.

P. *Qual he a maior extenfaõ da Sud-Oefte a Noroefte?*

R. He de mais de cento fincoenta e finco legoas de Alemanha, e quafi duzentas e feffenta de França. As 260 legoas de França correfpondem a $199\frac{1}{2}$ Portuguezas pouco mais.

P. *Podeis dizer-me a Longitude, e Latitude de Italia?*

R. A Carta demarca a Longitude defde 24--37 gráos, e a Latitude defde 38--47.

CA-

VIII.
A
A
B
C
D
E
F
G

CAPITULO IX.

EXPLICAÇÃO DA CARTA NONA.

ARTIGO I.

DA QVALIDADE DO TERRENO, CARACTER E RELIGIAÕ DOS HABITANTES DOS PAIZES-BAIXOS.

P. *QUE parte da Europa repreſenta a Carte IX?*

R. As dezeſete Provincias chamadas Paizes-Baixos.

P. De que modo ſe dividem hoje?

R. Eſta diviſaõ ſe denota na Carta pelas letras.

A, As Provincias Unidas, e

B. As Provincias dos Paizes-Baixos Auſtriacos, e Francezes.

Deſta ultima parte trataremos neſte Capitulo, por ſer a que eſpecialmente ſe deſigna na Carta.

P. Qual he a qualidade do Terreno deſtes Paizes-Baixos?

R. He fertil em trigos, paſtos, e linho. Nelles ha belliſſimas Planicies. O ſeu ar he geralmente eſpeſſo. Naõ ha Paiz na Europa, que

que tenha tantas Cidades consideraveis, taõ visinhas humas das outras, e menos povoadas.

P. *Qual he o caracter dos habitantes?*

R. Os Estrangeiros os conceituaõ pouco vivos. Mas isto he injustiça, que se lhes faz: o seu caracter he entre Francez, e Hollandez. Elles saõ francos, sinceros, e bons amigos, e muito vivos para o Commercio. Na Pintura saõ excellentes.

P. *Qual he a Religiaõ nestas Provincias?*

R. A Catholica Romana he a unica, que nelles se permitte. As mesmas Provincias se distinguem tambem com o nome de Paizes-Baixos Catholicos.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DOS PAIZES-BAIXOS AUSTRIACOS, E FRANCEZES.

P. DE *que modo se dividem estes Paizes-Baixos?*

R. Em dez Provincias, como temos dito; e saõ as denotadas pelas cifras capitaes desde I, até X., a saber:

I. O Ducado de *Brabante*, cuja maior parte pertence á Casa de Austria. A outra parte se nomeia.

a. O Barbante Hollandez: e pertence á Republica das Provincias-Unidas.

II. O Condado de *Flandres*, huma parte do qual pertence á Casa de Austria; ou-

outra á França: a terceira á República das Provincias-Unidas. Esta ultima se denota na Carta com hum *b*, a saber:

b. A Flandres Hollandeza.

III. O Condado de *Artois*: todo elle pertence á França.

IV. O Condado de *Hainaut*, huma parte pertence á Casa de Austria, outra á França, e nesta se acha.

† O Arcebispado de Cambrai, que se deve comprehender na parte do Hainaut.

V. O Condado de *Namur*; que todo pertence á Casa de Austria.

VI. O Ducado de *Luxemburgo*, maior parte pertence á Casa de Austria: e o restante á França.

VII. O Ducado de *Limburgo*, que tambem pertence em grande parte á Casa de Austria, o resto aos Hollandezes.

VIII. O Ducado de *Gueldres*: cuja huma parte pertence á Casa de Austria, outra á Prussia: e a terceira á República das Provincias-Unidas.

IX. O Senhorio de *Malinas*, que pertence á Casa de Austria.

X. O Marquezado de *Anvers*, da mesma sórte.

Estas duas ultimas fazem parte do Ducado de Brabante, onde se comprehendem.

ARTIGO III.

Cidades Principaes dos Paizes-Baixos Austriacos, e Francezes.

P. *QUAES ſaõ as Cidades principaes das Provincias, que acabais de nomear?*

R. A meſma Carta as indica pelas pequenas cifras deſde 1 até 15, a ſaber:

1 Bruxellas, ſobre o Senna, Capital do Ducado de Brabante, e de todos os Paizes-Baixos Auſtriacos, e Reſidencia do Governador. Aqui ſe fazem as rendas taõ eſtimadas em todos os Paizes.

2 Gante, na confluencia dos rios Eſcalda, e Liz, Capital do Condado de Flandres.

3 Arrás ſobre o rio Eſcarpa, Capital do Condado de Artois.

4 Mons, Capital de Hainaut Auſtriaco.

5 Namur, na confluencia dos rios Sambra, e Meuſa, e Capital do Condado deſte Nome.

6 Luxemburgo, ſobre o Elſa, Capital do Ducado de Luxemburgo. He huma das mais fórtes Praças da Europa.

7 Limburgo, Capital do Ducado deſte nome.

8 Gueldres, ſobre o Niers, Capital de Ducado deſte nome. Pertence ao Rei de Pruſſia.

Ma-

9 Malinas, ſobre o rio Dila, Capital do Senhorio deſte Nome. Fazem-ſe aqui rendas muito eſtimadas, e tapeſſarias de couro dourado.

10 Anvers, ſobre o Eſcalda, Capital do Marquezado de Anvers. Eſta Cidade foi em outro tempo de muito maior Commercio.

11 Lila, Capital de Flandres, e de todos os Paizes-Baixos Francezes.

12 Lovaina, ſobre o Dila, em Brabante. Ha nella huma celebrada Univerſidade.

P. Quaes ſaõ as principaes Cidades maritimas dos Paizes-Baixos Auſtriacos, e Francezes?

R. Saõ, além de Anvers, de que fizemos mençaõ:

13 Dunquerque pertencente á França.

14 Nieuport, e

15 Oſtende, que pertencem á Caſa de Auſtria. Eſtas tres eſtaõ no Condado de Flandres.

ARTIGO IV.

RIOS DOS PAIZES-BAIXOS AUSTRIACOS, E FRANCEZES.

P. *QUAES ſaõ os principaes Rios deſtas Provincias?*

R. Quatro ſaõ os notaveis, deſignados pelas letras Italicas deſde a até d.

a. O Eſçalda.

b.

b. O Meusa.
c. O Sambra.
d. O Lis.

ARTIGO V.

LIMITES, EXTENSAŐ, E SITUAÇAŐ DOS PAIZES-BAIXOS AUSTRIACOS, E FRANCEZES.

P. QUE *limites tem estes Paizes-Baixos?*

R. Os Paizes-Baixos confinaő
Pelo Nórte, com
A. A República das Provincias-Unidas.
Pelo Oriente, com
B. A Alemanha.
Pelo Sul, com
C. A França.
Pelo Oeste, com
D. O Oceano.

P. *Qual he pois a sua extensaő em Longitude do Oriente ao Occidente?*

R. Em linha recta he de quarenta e tres legoas de Alemanha, ou de mais de setenta das de França. As 70 legoas de França montaő a pouco mais de 48 Portuguezas.

P. *Qual he a maior largura do mesmo Paiz do Sul ao Nórte?*

R. Tem em linha recta trinta e sete legoas de Alemanha, que fazem quasi sessenta e duas das de França. As 62 legoas de França montaő a pouco menos de 45 Portuguezas.

P. *Em que gráos de Longitude, e Latitu-*
de

IX.
A
a
b
B
C
C
D
VII
VIII
20
22
24
26
52
50

de assigna a Carta estes Paizes ?

R. Na Longitude do decimo nono gráo 45 a 24. 30 segundos, e a sua Latitude no de 49 a 51 e $\frac{1}{2}$.

CAPITULO X.

EXPLICAÇÃO DA CARTA DECIMA.

ARTIGO I.

Da Republica das Provincias-Unidas, da Natureza do Clima, Fórma do Governo, Religiaõ, e Costumes dos Hollandezes.

P. *QUE parte da Europa achais na Carta X. ?*

R. A República das sete *Provincias-Unidas*, ás quaes se dá o nome tambem de República de *Hollanda*.

P. Quaes saõ as qualidades do Clima de Hollanda ?

R. Geralmente fallando o ar he humido, e espesso. Seu terreno totalmente pantanoso : mas guarnecido de quantidade de casas de campo, que o fazem aprazivel, e agradavel. As Cidades saõ extensas, boas, e atravessadas de canaes bordados de arvoredo.

P. Que producções tem Hollanda ?

R.

R. Efte Paiz por fua mefma natureza produz muito pouco; e todavia he hum dos mais ricos da Europa pela actividade, e indúftria de feus habitantes: pelo feu Commercio, e principalmente pelo das Indias Orientaes.

P. Naõ me podeis dar huma pequena idéa do Governo defta República?

R. Eftas fete Provincias depois da fua uniaõ no anno de 1579 formáraõ huma República, cujo Governo he *Arifto-Democratico.* Cada huma deftas Provincias, e cada huma das fuas Cidades formaõ hum Eftado particular, que fe governa fegundo as fuas Leis, e coftumes, cuja Authoridade Soberana refide na Affembléa geral dos Deputados das Provincias, e Cidades que conftituem os Eftados geraes das Provincias-Unidas. As mefmas Cidades faõ outras tantas pequenas Repúblicas, governadas por hum Senado chamado commummente o *Confelho da Cidade*, ao qual eftaõ fujeitos os Collegios de Burgameftres (1), e de Regedores das Cidades. Ellas gozaõ do Poder Soberano em tudo, que refpeita á admi-

(1) *Burgameftre fignifica o primeiro Magiftrado das Cidades de Hollanda, Flandes, Alemanha. Compõe-fe das palavras Flamengas* Borger, *que fignifica* Cidadaõ, Meefter, *que fignifica* Meftre, e Protector; *que ambas juntas fignificaõ o* Protector dos Cidadãos, *cujo emprego com melhor diftincçaõ correfponde ao noffo Juiz do Povo.*

miniſtraçaõ da Juſtiça, participaõ do direito de fazer a paz, ou a guerra; mas em todo o mais reſto eſtaõ ſobmettidos á Authoridade dos Eſtados da ſua Provincia.

P. *Mas tantas Repúblicas, e Soberanias como repreſentaõ hum ſó corpo, e eſte á face dos outros Soberanos?*

R. A fórma de Governo eſtabelecida em cada huma Provincia, he a meſma que ſe obſerva com pouca differença a reſpeito do corpo da República. A Soberania repreſenta-ſe por huma Aſſembléa geral dos Deputados das Provincias, e Cidades, que ordinariamente ſaõ deſignados pelos *Eſtados Geraes das Provincias-Unidas*: Eſta faz-ſe ſempre em Haya. He ella quem dá a Audiencia aos Embaixadores, e Miniſtros Eſtrangeiros, quem recebe as ſuas propoſições, e lhes reſponde, depois de haverem conſultado os Deputados ſeus Superiores. Aqui naõ ſe opina ſingularmente, mas ſim pelo número das Provincias, donde cada huma envia os Deputados, que quer, e todos juntos fazem huma ſó vóz. Cada Provincia preſide nella a ſua ſemana: e eſta honra ſe differe áquelle Deputado, que precede aos outros, e a eſte he que os Miniſtros Eſtrangeiros buſcaõ para pedir audiencia. O Stadhouder (1) póde entrar na Aſſembléa dos Eſ-

---

(1) *Stadhouder, ou Eſtatouder he o principal Magiſtrado das Provincias-Unidas de Hollanda. Eſte he o primeiro membro da República;*

Eſtados geraes para fazer as propoſições reſpectivas ao bem público, mas em tal caſo naõ ha Congregaçaõ ordinaria. Dá-ſe o tratamento de *Altos*, *e Poderoſos Senhores* aos Eſtados geraes.

P. Qual he o principal Collegio depois da Aſſembléa, que repreſenta o Soberano, e quaes as ſuas funções?

R. *He o Conſelho de Eſtado*, que tambem ſe compõe de Deputados de todas as Provincias; nelle tem o Stadhouder aſſento, e voz deciſiva: o número dos Deputados de cada Provincia he determinado. *Gueldres* envia dous: *Hollanda* tres; *Zelandia* dous: Friza dous; as Provincias de Utreque, Overiſſel, e Groninga hum cada huma. Eſte Concelho executa as Ordens dos Eſtados geraes, dá os Paſſaportes, tem a ſeu cuidado as ren-

---

o Chéfe de todos os Tribunaes de Juſtiça; e todas as Sentenças ſe expedem em ſeu nome. A dignidade do Stadhouder anda iſſeparavelmente annexa á de Capitaõ, e Almirante General da Provincia; e neſta qualidade nomeia todos os Officiaes, e diſpõe de todos os cargos Militares. Em Dinamarca Stadhouder *entende-ſe pelos Governadores de Praças. A meſma palavra tira a ſua ethymologia dos vocabulos* Stad, *ou* Stede, *que ſignifica* lugar, *e* Houder, *que ſignifica* tendo, *porque Stadhouder antigamente tinha o lugar dos antigos Condes, em cuja auſencia repreſentava ſuas peſſoas.*

rendas, e os dinheiros do Eſtado, a milicia, as fortificações, &c. Neſte Concelho naõ ſe opina por Provincia, mas ſingularmente. Cada Deputado preſide nelle a ſua ſemana; os Deputados da parte das Provincias de Hollanda, e Zelandia ſaõ vitalicios.

P. *Como ſe provém as deſpezas da República? quanto importaõ as ſuas rendas? e como ſe repartem?*

R. Cada Provincia remette a ſomma da ſua quota parte, ſegundo ella entende a propoſito, e conveniente para ſeus habitantes, e remette a ſua parte ao Recebedor geral da República. Importaõ as rendas do Eſtado em vinte e hum milhões annuaes. As ſommas, que cada Provincia paga ao Eſtado aſſim ordinarias, como extraordinarias guardaõ a proporçaõ da ſomma total, o que a reſpeito das Provincias ſeguintes he a cem florins, a ſaber:

A de Gueldres paga - - - f.	5--12--13
A de Hollanda - - - - - - - -	58---6--4½
A de Zelandia - - - - - - - - - -	9---3--8
A de Utreque - - - - - - - - - -	5--16--7½
A de Friſa - - - - - - - - - - -	11--13--2½
A de Overiſſel - - - - - - - - - -	3--11--5
A de Groninga, e Omelanda -	5--16--7½
	f. 100--:--:

Além diſto o Paiz de Drenta, que eſtá debaixo da immediata protecçaõ dos Eſtados Geraes paga pela ſua parte, e por cada

da cem florins - - - - - 1--:--:--

P. Naõ ha ainda outros Callegios, e Concelhos da República, nomeai-os?

R. Sim, tambem ha dous principaes; hum he a *Camera das Contas*, eſtabelecida ha quaſi ſeſſenta annos: ella tem a intendencia ſobre os dinheiros, e ſobre os direitos do Fiſco; e além diſſo o exame das contas dos Recebedores Geraes, e Particulares. Compõe-ſe de dous Deputados de cada Provincia, alguns dos quaes ſe mudaõ em todos os tres mezes.

P. E qual he o outro?

R. He o *Concelho do Almirantado*, cuja juriſdicçaõ ſe eſtende igualmente ſobre o Mar, e ſobre os Rios. Logo que os Eſtados Geraes tem aſſentado eſquiparem huma armada naval, o Concelho de Eſtado lhe expede as ordens: e elle deſde logo toma a ſeu cuidado eſcolher, e armar os navios, regular a ordem, e grandeza delles. Aliſta os Marinheiros, e emprega os dinheiros deſtinados para iſſo. Divide-ſe eſte Concelho em ſinco Collegios, dos quaes tres exiſtem na Provincia de Hollanda, a ſaber: em *Amſterdaõ*, *Roterdaõ*, *Enchuyſen*, o quarto em *Midelburgo* na Zelanda; e o quinto em *Harlinguen* na Provincia de Friſa. Compõe-ſe cada Collegio de ſete Deputados, quatro da Provincia, onde elle reſide, e tres que os outros nomeaõ. O Almirante, e Vice-Almirante preſidem nelle, e na auſencia do primeiro o ſegundo. Quando

do os Collegios recebem as ordens para armar, cada hum arma no ſeu Arſenal, á proporçaõ do que deve fornecer, de ſórte que o de Amſterdaõ faz ſempre a terça parte dos Armamentos, e cada hum dos outros a ſexta parte.

Tambem ha as Companhias das Indias Orientaes, e Occidentaes, que cada huma tem hum Collegio particular.

P. Em que conſiſte a dignidade do Stadhouder?

R. O Stadhouder he o Chéfe das Forças da República de Terra, e de Mar, no tempo da Guerra, e da Paz; elle nomeia os Officiaes deſde o poſto de Alferes até ao de Coronel, elle cria os Magiſtrados das Cidades, preſide a todos os Concelhos, Collegios, e Academias. Eſta Dignidade he hereditaria na Caſa dos Principes de Orange, e Naſſau, tanto por linha maſculina, como feminina, a effeito de huma prerogativa, que os Eſtados-Geraes lhe acordáraõ em attençaõ aos ſerviços, que os Principes deſta Caſa fizeraõ á República deſde o principio do ſeu eſtabelécimento.

P. Qual he a Religiaõ do Eſtado?

R. A Reformada he a dominante: ſó os que manifeſtamente a profeſſaõ, ſaõ admittidos ao Governo, e Empregos: mas de reſto todas as outras ſaõ permittidas, e toleradas; e ahi goza-ſe huma inteira liberdade de conſciencia.

P. Qual he o Caracter dos Hollandezes?

R. Saõ ſobrios, trabalhadores, pacientes, economicos, e muito politicos; he a Naçaõ do Univerſo, que melhor entende o Commercio, e a Navegaçaõ. Elles tem feito grandes deſcubertas, aſſim nas Sciencias, como nas viagens; ſaõ tambem excellentes nas Mathematicas, e outras Artes, cuja perfeiçaõ promovem. He de todas as Nações da Europa a que melhor tem eſtudado as forças, que reſulta do intereſſe aſſim ſobre a Sociedade em geral, como ſobre cada membro em particular.

P. *Qual he o titulo dos Eſtados-Geraes?*

R. O de ſuas Altas Potencias.

P. *Quaes ſaõ as forças das Provincias-Unidas?*

R. Saõ 40000 Homens, e 40 Náos de linha.

P. *Quaes ſaõ os dominios dos Hollandezes fóra da Europa?*

R. Na Aſia poſſuem parte da Ilha de Java, onde he Batavia; muitos fórtes na Ilha Sumatra, algumas das Molucas, Paliacate, Cochin, e todas as Cóſtas da Ilha de Ceilaõ. Em Africa a Mina, o Cabo da Boa-Eſperança. Na America Meridional Curaçao, e Surinan.

ARTIGO II.

Divisaõ da Republica das Provincias-Unidas.

P. *Como dividís vós efta Republica?*

R. Em fete Provincias, as quaes, pofto que feja cada humã hum Eftado Soberano Particular, com tudo juntas ellas todas formaõ huma fó Repúblíca.

P. *Podeis vós nomear-me eftas fete Provincias fegundo a ordem, que os feus refpectivos Deputados occupaõ nos Eftados Geraes?*

R. Sim: mas efta ordem naõ fegue a dos Geografos. A razaõ he, porque na ordem dos Deputados a Provincia de Gueldres tem o primeiro lugar, por ter fido antes hum Ducado. Seguem-fe depois as Provinciás de Hollanda, e Zelanda, anteriormente Condados, depois deftas as de Utreque, Frifa, Overiffel, e Groninga, que eraõ hum fimplices Senhorios.

P. *Qual he a divifaõ ordinaria dos Geografos?*

R. Elles daõ a eftas Provincias a ordem, que a Carta indica pelas cifras grandes defde I. até VII.: a faber:

I. A Provincia de *Zelánda*, que fe compõe de fete Ilhas.

a. Walcheren.

b. Sud-Bevelandia.

c. Efcouen.

d.

d. Norte-Bevelandia.
e. Wolfertsdyk.
f. O Paiz de Tholen, e
g. Philipslandia.

II. A Provincia de *Hollanda*, que ſe divide em
h. Hollanda Meridional, ou Sud-Hollanda, e em
i. Hollanda Septentrional, ou Vesfriza, ſeparadas pelo Dique de Sparendaõ. Cada huma dellas comprehende differentes paizes.

III. A Provincia de *Utreque*, onde ſe reſpira o ar mais puro, e ſalutifero.

IV. A Provincia de *Gueldres*, que ſe divide em Comarca, ou
k. Bairro de Nimege, ou Betuwe.
l. Condado de Zutphen, e o
m. Bairro de Arnem, ou Veleuwe.

V. A Provincia de *Overiſſel*, dividida em Comarca, ou
n. Bairro de Salandia.
o. Bairro de Trento.
p. Bairro de Vollenhovia.

VI. A Provincia de *Friſa*, igualmente dividida em tres Paizes, ou Comarcas, a ſaber:
q. O Paiz de Oſtergow.
r. O Paiz de Weſtraquia, e
ſ. O de Sevenwolden.

VII. A Provincia de *Groninga*, e *Omclanda*, ou de *Stad* em *Lande*.

P.

P. *Quaes ſaõ os Paizes alliados, e os dependentes das Provincias-Unidas?*

R. Os denotados na Carta pelas cifras Capitaes deſde VIII. até X., a ſaber:

VIII. O Paiz de Drenta, que he Soberano, e alliado.

IX. O Brabante Hollandez, e

X. A Flandres Hollandeza, que ſaõ Paizes conquiſtados, conhecidos debaixo do nome de *Paiz da Generalidade*, &c. debaixo do Governo dos Eſtados-Geraes. Eſtes Paizes da Generalidade tambem comprehendem huma parte dos Ducados de Gueldres, de Limburgo, e de Luxemburgo, e do Biſpado de Liege.

ARTIGO III.

CIDADES PRINCIPAES DAS PROVINCIAS-UNIDAS.

P. *QUAES ſaõ as Cidades Capitaes das Provincias-Unidas?*

R. As ſeguintes.

1 Midelburgo, na Ilha de Valcheren, em Zelanda.

2 Dorte ou Dordrec, ſobre o rio Merve, em Hollanda. Célebre pelo Synodo, que ahi ſe celebrou em 1618. Ha tambem ahi hum Direito de forragens, e de deſcarga a reſpeito dos vinhos.

3 Utre-

3 Utreque, ſobre o Rheno, na Provincia deſte Nome. Univerſidade, e célebre pela Uniaõ das Sete Provincias feitas em 1579, e pelo Tratado de Paz celebrado na meſma Cidade em 1713.

4 Arnhem, ſobre o Rheno, na Provincia de Gueldres.

5 Deventer, ſobre o Yſſel, na Provincia de Overiſſel.

6 Leuvardia, ſobre o Ee na Friſa.

7 Groninga, ſobre o Hunſa, na Provincia deſte nome, Univerſidade. Saõ eſtimadiſſimas as meias de lã, que ahi ſe fabricaõ.

P. *Naõ ha mais Cidades conſideraveis denotadas na Carta pertencentes a eſta República?*

R. Ha às ſeguintes.

24 Harlem, ſobre o Spara na Hollanda Meridional, como tambem as ſinco Cidades ſeguintes. Eſta he célebre pela Sociedade das Sciencias, ſuas tinturarias, Fabricas, e curaduras de pannos, e naõ menos que pelo invento da impreſſaõ feita por Lourenço Coſter em 1440, cujas primeiras obras ainda ſe conſervaõ; e tambem pelos orgãos, que tem a Cathedral.

25 Delft, ſobre o Schia. Neſta Cidade ſe fabrica belliſſima Porcelana. Em huma de ſuas Igrejas eſtá o ſoberbo Mauſoléo dos Principes de Orange,

ge , e Naſſau. O Arſenal dos Eſtados de Hollanda , e Ueſte-Friſa , que tambem eſtá neſta Cidade , he digno de ſe vêr.

26 Leida , ſobre o Rheno : he neſta Cidade , que ſe fabricaõ os melhores pannos de Hollanda. Ha tambem nella huma famoſa Univerſidade.

27 Guda , ou Tergow , ſobre o pequeno Yſſel. Neſta Cidade ha a grande fabrica de pipas , cujo Commercio he conſideravel. Paſſaõ pela admiraçaõ as vidraças , e orgãos da ſua Cathedral.

28 Haya , lugar o mais excellente do Mundo. Reſidencia dos Eſtados Geraes ; de todos os Collegios da uniaõ ; do Principe Stadhouder , e de todos os Miniſtros Eſtrangeiros.

29 Alcmar , na Hollanda Septentrional , ou Ueſte-Friſa , ſobre o Die. Eſta Cidade he a mais antiga de Hollanda.

30 Amersforte , na Provincia de Utreque : em as ſuas circumviſinhanças ſe dá muito tabaco.

31 Nimega , ſobre o Vahal , como tambem as duas ſeguintes.

32 Zutphen , ſobre o Yſſel.

33 Hardervique , ſobre o Mar do Sul ; e Univerſidade.

34 Campen , ſobre o Yſſel.

35 Zuvol, na Provincia de Overiſſel.
36 Franeker; em Friſa, Univerſidàde.
37 Covorda, Capital do Paiz de Drenta; e Praça fortiſſima.
38 Bolduque ſobre o Dommel, e
39 Breda, no Brabante Hollandez, com
40 Bergopzon, Capital do Marquezado deſte nome.
41 Sluſa, ou Ecluſa, na Flandres Hollandeza.

P. Quaes ſaõ as Cidades Maritimas das Provincias Unidas?

R. Muitas. Mas as principaes além de Midelburgo denotada pela cifra 1, ſaõ:

10 Fleſingues, onde ha os melhores marinheiros.
11 Veer.
12 Zirikzea. Cidade a mais antiga de Zelanda. Todas eſtas quatro eſtaõ na meſma Provincia de Zelanda.
13 Hellevoitsluis, donde partem os Paquetes para Inglaterra.
14 Bril, na embocadura do Meuſa. Neſta Cidade ſe lançáraõ os primeiros fundamentos da República em 1 de Abril de 1572.
Dordrecht, denotada pela cifra 4.
15 Roterdaõ, e
16 Amſterdaõ ſobre o Amſtel, e Ye, ou Tai. A ſua Caſa de Camera, o ſeu Porto, e a ſua Praça de Commercio ſaõ notaveis. Eſtas quatro Cida-

dades eſtaõ na Hollanda Meridional.

17 Edaõ.
18 Horna.
19 Enkhuyſen, e
20 Medenblik, em Ueſte-Friſa.
21 Hindelopen.
22 Harlinguen, e
23 Lemmer, em Friſa.

ARTIGO IV.

RIOS, LAGOS, E OUTRAS AGUAS DAS PROVINCIAS-UNIDAS.

P. QUAES *ſaõ os principaes rios das Provincias-Unidas?*

R. Saõ muitos: ei-los aqui

a. O Rheno.
b. O Meuſa.
c. O Vahal.
d. O Merve, ou Mervede.
e. O Leck.
f. O Vechta, e
g. O Yſſel.

P. *Naõ ha tambem lagos, e outras grandes aguas.*

R. He verdade, e ſaõ as denotadas pela continuaçaõ das letras Romanas, a ſaber:

h. O Mar do Sul em Zuiderſé.
i. O lago de Harlem.
k. O Biesboch.
l. O Dollart.

m.

m. A célebre Enſeada de Teſſel.
n. Os Vadden.

ARTIGO V.

ILHAS DE HOLLANDA.

P. *QUAES ſaõ as Ilhas pertencentes ás Provincias-Unidas?*

R. Além das ſete, que compõe a Provincia de Zelanda, denotadas na Carta pelas letras Italicas deſde *a* até *g*, ainda ha outras Ilhas denotadas pela ordem das cifras deſde 38 até 50, a ſaber; ao Sul.

38 Gorea.
39 Overslakké.
40 Os Paizes de Voorn, Putten, e junta a eſte o de Beyerlandia: e o Paiz de Streyen e
41 Yſſelmunda.

P. *Quaes ſaõ as Ilhas ao Nórte pertencentes a Hollanda?*

R. Sinco.

42 A Ilha Texel.
43 A Vlielandia.
44 A Ter Schellinga.
45 A Amelandia, e
46 A Schiemonikoog.

P. *E naõ ha outras Ilhas ainda, e que ſaõ menos conſideraveis na Zuiderzea?*

R. Sim ha: e contaõ-ſe quatro, e a maior dellas he

X.
C
c
A
A
B
IX
X
h
i
II
III
IV
V
VI
VII
VIII

47 Wieringa.

As outras saõ :

48 Urk.

49 Schocklandia, por outro nome Ens, ou Emmerloort, e

50 Marken.

ARTIGO VI.

LIMITES, EXTENSAÕ, E SITUAÇAÕ DAS PROVINCIAS-UNIDAS.

P. *QUAES saõ os limites das Provincias-Unidas?*

R. Este Paiz confina

Pelo Este, com

A. Alemanha.

Pelo Sul, com

B. Os Paizes-Baixos Austriacos.

Pelo Oeste, e Nórte, com

C. O Oceano do Nôrte.

P. *Qual he seu maior comprimento de Levante ao Poente?*

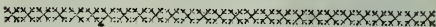
R. Em linha recta tem quasi trinta legoas de Alemanha, ou sincoenta legoas de França. As 50 legoas de França montaõ ao justo a 36 Portuguezas.

P. *E qual he a sua maior largura, ou extensaõ do Sul ao Nórte?*

R. Tambem tem quasi trinta legoas de Alemanha em linha recta, ou as mesmas sincoenta de França. As 50 legoas de França montaõ ao justo a 36 Portuguezas.

P.

P. *Como se denotaõ na Carta a Longitude, e Latitude das Provincias-Unidas?*

R. A Longitude denota-se desde 21 a 25 gráos; a Latitude desde $51\frac{1}{2}$ até 54.

CAPITULO XI.

EXPLICAÇÃO DA UNDEBIMA CARTA.

ARTIGO I.

Do Clima da Graõ-Bretanha, e seu Govérno, Religiaõ, e Costumes dos Inglezes.

P. *QUE parte da Europa represénta a Carta XI.?*

R. A *Graõ-Bretanha*, que consiste em tres Reinos denotados na Carta pelas cifras Capitaes

I. O Reino de *Inglaterra*.
II. O Reino de *Escocia*.
III. O Reino de *Irlanda*, situada ao Oriente da Graõ-Bretanha.

P. *Qual he o Clima de Inglaterra?*

R. O ar he bastantemente doce. O terreno fertil em grãos, e fructas: mas naõ produz vinho. Este Paiz abunda em gados, caça, e pescado. Os pastos saõ bonissimos, e nelle criaõ

criaõ-ſe cavallos muito eſtimados. Tem ricas minas de eſtanho, que he conceituado pelo melhor.

P. *Quaes ſaõ as qualidades do terreno de Eſcocia, e Irlanda?*

R. A Eſcocia eſtá mais ao Nórte. O ar he frio, e maligno. O terreno he menos fertil, que o de Inglaterra: tem muitas minas de carvaõ de pedra. E pelo que reſpeita a Irlanda, o ar he temperado, como o de Inglaterra. Os paſtos, e as madeiras ſaõ as melhores do Mundo. As vaccas de Irlanda tem igual eſtimaçaõ aos cavallos Inglezes.

P. *Que produzem eſtes tres Reinos?*

R. Inglaterra he fertiliſſima em trigo; tem minas de eſtanho fino, de chumbo, tem boas ãs. Deſde o anno 966 ſe exterminárаõ os lobos em todo o Reino. Os couros, cavallos, pannos Inglezes tem grande eſtimaçaõ. Honra-ſe, e aprecia-ſe o Commercio como manancial das riquezas dos Eſtados, naõ tem vinho. Eſcocia he pouco fertil, e cortada de montanhas: produz ſenteio, aveia, e trigo pouco. Tem ferro, ſal, lã, chumbo, couros, peixe ſalgado, cryſtal de rocha: e faz-ſe huma grande peſca de arenques, e ſalmões. Irlanda produz trigo, mel, açafraõ, mas naõ dá vinho. Naõ ſe encontra animal venenoſo. Tem couros, ſebo, lãs, manteiga, queijo, carnes ſalgadas, têas, e differentes tecidos de lã. O ſeu Commercio naõ avulta, excepto com os Inglezes.

P.

P. *Qual he a fórma do Governo Britannico?*

R. He Monarquico, temperado de Ariſtocratico, e miſturado com o Democratico. A Coroa he hereditaria, ainda meſmo para as Filhas na falta de Maſculinos.

P. *Qual he o Governo de Eſcocia?*

R. Eſcocia algum tempo fazia hum Reino ſeparado da Inglaterra: por hum Tratado, qne ainda ſubſiſte preſentemente, ſe uniraõ no anno de 1707 debaixo do nome de Graõ-Bretanha.

P. *De quem he dependente o Governo de Irlanda?*

R. De hum Vice-Rei condecorado com a authoridade Soberana, poſto que obrigado a ſe conformar ás Leis do Reino, e ás Decisóes do Parlamento.

P. *Qual he a Religiaõ dos tres Reinos?*

R. A Religiaõ Anglicana, ou Epiſcopal. Eſta naõ differe da Presbyteriana; ou puramente reformada do que em ſer conſervado, ou eſtar debaixo da Authoridade Real o Eſtado Eccleſiaſtico. Aqui ſe conſentem todas, e quaeſquer Seitas, ou Religióes.

P. *Qual he o caracter dos Inglezes?*

R. Os Inglezes ſaõ valeroſos, e verdadeiros; tem vivacidade de eſpirito penetrante, e próprio das Sciencias profundas. Saõ bons Officiaes, as obras das ſuas fábricas daõ próvas diſſo: elles ſaõ de hum humor triſte, e melancolico. Em nenhuma parte a gentalha he mais deſatinada, e brutal; porém a Nobreza polida.

P.

P. Como caracterizais os Escoſſeſes?

R. Saõ robuſtos, e guerreiros, civis, francos, e engenhoſos. Pelo que pertence áquelles, que habitaõ as montanhas da banda do Nórte, ſaõ groſſeiros, e paſſaõ meſmo por Homens ferozes.

P. Qual he o natural dos Irlandezes?

R. Delles ſe diz, que amaõ duas couſas apaixonadamente, a Muſica, e a caça: elles ſaõ valentes, e robuſtos; affaveis, e generoſos. O Povo he preguiçoſo, e vingativo.

P. Que titulo particular tem o Rei de Inglaterra?

R. O de Mageſtade Britannica.

P. Quaes ſaõ as forças das Ilhas Britanicas?

R. Compõe-ſe eſtas de 60 mil Homens, e de mais de 100 náos de linha.

P. Quaes ſaõ os ſeus dominios fóra da Europa?

R. Na America a Nova Inglaterra, o Canadá, e Virginia, a Carolina, e Terra Nova, a Jamaica, e outras muitas Ilhas no Golfo do Mexico: Na Aſia Madraſt, e outras Praças na Cóſta de Coromandel.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DA GRAÕ-BRETANHA.

P. *EM quantas partes ſe divide Inglaterra?*

R. Em ſeis partes principaes, que em ſi contém outras. Eſtas ſeis Provincias eſtaõ denotadas na Carta pelas letras Romanas deſde a até f.

a. As Provincias do Nórte.
b. As Provincias do Sul.
c. As Provincias de Eſte.
d. As Provincias de Ueſte.
e. As Provincias do Meio.
f. O Principado de Galles.

P. *Como ſe divide a Eſcoſſia?*

R. Em duas partes mórmente, e ſaõ.

g. A Eſcoſſia Meridional, e
h. A Eſcoſſia Septentrional.

P. *Como dividis a Irlanda?*

R: Em quatro Provincias, a ſaber:

i. A Provincia de Leinſter, ou Lagenia.
k. A Provincia de Ulter, ou Ultonia.
l. A Provincia de Connaught, Connacia.
m. A Provincia de Munſter, Momnonia.

ARTIGO III.

Cidades Principaes da Graõ-Bretanha.

P. *QUAES ſaõ as Cidades Capitaes da Graõ-Bretanha?*

R. Cada Reino tem ſua Capital.

1 Londres, ſobre o Tamiſa, he a Capital de Inglaterra, e de toda a Gran-Bretanha, Reſidencia do Rei, e do Parlamento. A ſua Sociedade

Real

Real das Sciencias he célebre, como tambem a ſua Torre, Praça dos Negociantes, e a ſua Ponte ſobre o Tamiſa.

2 Edimburgo; Univerſidade, he a Capital da Eſcoſſia.

3 Dublin, ſobre o Liff, he a Capital do Reino de Irlanda, Reſidencia de Vice-Rei, e Univerſidade.

P. Inglaterra tem mais algumas Cidades maritimas, e Portos de Mar.

R. Tem, e em grande quantidade, viſto que os tres Reinos formaõ duas Ilhas. Além da Cidade de Londres denotada na Carta pela cifra 1, tem mais deſaſſete Cidades, cujos nomes ſaõ os ſeguintes:

4 Neucaſtello, e
5 Hul ao Nórte.
6 Boſton ao Meio-Dia.
7 Yarmuthe,
8 Ipſvicke,
9 Harvicke, donde partem os Paquebotes para Hollanda, e onde aportaõ.
10 Colcheſter, e
11 Darmuthe,
12 Sanduvicke, ao Oriente.
13 Duvres, e paſſage a mais ordinaria de Inglaterra para França.
14 Portſmuthe,
15 Exceſter, onde ſe fabricaõ os melhores Pannos, e Sarjas de Inglaterra.
16 Plimuthe, e

17 Falmuthe, ao Sul.
18 Briftol, na embocadura do Saverna, ao Oefte. Cidade de muito Commercio.
19 Leverpol,
20 Milfortsharen, na Provincia de Galles, ao Oefte de Inglaterra.

P. Quaes faõ as Cidades maritimas de Efcoffia?

R. Além de Edimburgo denotada pela cifra 2, ha nove, a faber:

21 Sterlings,
22 Santo André,
23 Mont-roff,
24 Dundea,
25 New-Aberdeen, onde ha huma fonte de Aguas Mineraes.
26 Dornock, ou Dorno.
27 Glafcow, Univerfidade.
28 Litz, fobre o Golfo de Forth.
29 Dunbar, célebre pela abundante pefcaria de harenques, e falmões.

P. Quaes faõ as principaes Cidades maritimas de Irlanda.

R. Além de Dublin denotada pela cifra 3 achamos as feis feguintes:

30 Londonderry,
31 Galoway:
32 Limmerick,
33 Corke,
34 Wexford,
35 Waterford.

P. Naõ ha mais Cidades confideraveis em Inglaterra?

R.

R. Sim, a ſaber:

36 Cantorbery. O ſeu Arcebiſpo he o Primaz, e primeiro Par do Reino. Elle coroa os Reis, de quem he Capellaõ Mór.

37 Salisbury, ſua Cathedral he famoſa, tem 12 pórtas, e 365 janellas.

38 Gloceſter,

39 Oxford, na confluencia dos rios Tame, e Yſe. He huma célebre Univerſidade.

40 Cambrigd, ſobre o rio Cam, Univerſidade famoſa.

41 Norwich, célebre pela ſua Fábrica de Eſtofo.

42 York, cujo Arcebiſpo he o que coroa a Rainha.

43 Kendale, onde ſe faz hum grande Commercio de Pannos, Eſtofos de lã, de Meias, Chapeos.

44 Mancheſter, onde ha Manufacturas de lã, e Algodaõ.

45 Bath, célebre pelas ſuas Caldas; e Manufacturas de Pannos.

46 Cheſter, e

47 Carmarten, na Provincia de Galles.

AR-

ARTIGO IV.

RIOS, AGUAS DA GRAÕ-BRETANHA.

P. *QUAES saõ os Rios, e as outras Aguas notaveis da Graõ-Bretanha?*

R. Os que nós vemos denotados ſobre a Carta pelas letras Italicas desde *a* até *i*, a ſaber;

Em Inglaterra

a. O Tamiſe,
b. O Saverne, e
c. O Humber, tres Rios.

Em Eſcoſſia.

d. O Golfo de Forth,
e. O Tay, Rio, e
f. O Golfo de Murray.

Em Irlanda.

g. O Shannon, Rio.
h. O Mar de Irlanda, que cerca Inglara, e Irlanda, Acha-ſe tambem ao Oeſte de Inglaterra.
i. O Canal de Briſtol.

ARTIGO V.

ILHAS, E CABOS DA GRAÕ-BRETANHA.

P. *QUAES saõ as principaes Ilhas de Inglaterra?*

R. As quatro denotadas na Carta pelas cifras desde 48 até 51, a ſaber;

48

48 A Ilha de Wight.
49 As Ilhas Sorlingues.
50 A Ilha de Anglefey.
51 A Ilha de Man.

P. *Quaes faõ as principaes Ilhas de Efcoffia?*

R. 52 As Orcadas, e
As Hebridas, ou Wefternas, ao Poente de Efcoffia
53 Skye.
54 Lewis.
55 Vift.
56 Mull.
57 Yla.
58 Jura, e
59 Arran.

P. *Contai tambem os Cabos na Graõ-Bretanha?*

R. Sim: ha muitos; os mais notaveis porém faõ

Em Inglaterra.
q. O Cabo Goudftard,
r. O Cabo Lezard,
f. O Cabo lands-End.

Em Efcoffia.
t. O Cabo Dungby,
u. O Cabo Faro,
x. O Cabo Galloway,

Em Irlanda.
w. O Cabo Clare.

ARTIGO VI.

LIMITES, EXTENSAÕ, E SITUAÇAÕ DA GRAÕ-BRETANHA.

P. *QUAES saõ os limites da Graõ-Bretanha?*

R. Eſtas duas Ilhas confinaõ

Pelo Eſte, com

A. O Oceano do Nórte.

Pelo Sul, com

B. A Manga, ou Canal.

Pelo Oeſte, com

C. O Mar Atlantico.

Pelo Nórte, com

D. O Mar de Eſcoſſia.

P. *Qual he a maior extenſaõ dos tres Reinos, que compõe a Graõ-Bretanha?*

R. A maior longura Geografica de Inglaterra, ou ſua extenſaõ de Eſte a Oeſte conta-ſe deſde a ponta do Sul, e comprehende, linha recta, quaſi ſetenta legoas de Alemanha, e mais de cento e dezeſeis das de França. As 116 legoas Francezas fazem pouco mais de 82 Portuguezas.

A maior longura de Eſcoſſia he a que eſtá no meio, que comprehende 45 legoas de Alemanha, e 75 das de França. As 75 legoas Francezas fazem juſtamente 54 Portuguezas.

A maior extenſaõ de Irlanda do Naſcente ao Poente, he tambem a que eſtá quaſi no meio; e comprehende 40 legoas de Alemanha,

XI.
D
D
C
A
B
C

nha, que montaõ a mais de 66 das de França. As 66 legoas Francezas fazem pouco mais de 46 Portuguezas.

P. *Qual he a maior largura deſtes tres Reinos?*

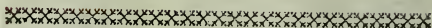
R. Inglaterra extende-ſe, linha recta, do Sul ao Nôrte quaſi 80 legoas de Alemanha, iſto he, mais de 130 das de França. As 130 legoas Francezas montaõ a mais de 91 Portuguezas.

A Eſcoſſia póde ter na meſma direcçaõ quaſi 55 legoas, ou milhas de Alemanha, que equivalem a 92 das de França, ou quaſi. As 92 legoas Francezas montaõ a pouco mais de 63 Portuguezas.

A Irlanda extende-ſe do Sul ao Nórte quaſi 60 legoas de Alemanha, ou 100 legoas de França. As 100 legoas de França montaõ a 72 Portuguezas.

P. *Em que Longitude, e Latitude eſtá ſituada a Graõ-Bretanha?*

R. Na Longitude de 9 gráos até 19; e debaixo da Latitude de 50 até 59.

CA-

CAPITULO XII.

EXPLICAÇÃO DA DUODECIMA CARTA.

ARTIGO I.

DA DINAMARCA, NATUREZA DO CLIMA, ESTADO DO GOVERNO, RELIGIAÕ, E CARACTER DOS DINAMARQUEZES.

P. *QUE parte da Europa reprefenta a Carta XII.?*

R. O Reino de *Dinamarca.*

P. *Qual he a natureza do feu Clima?*

R. O feu ar, ainda que frio, he muito fádio; o Territorio he fertil em paftos. Fornece quantidade de cavallos, e de gado vaccum aos Eftrangeiros. Ha muita caça, e veados. Seu Commercio em outro tempo pouco confideravel, prefentemente o principia a fer.

P. *Qual he o Eftado do Governo?*

R. He puramente Monarchico. Efte Reino de Electivo paffou a Hereditario, ainda mefmo ás Filhas, naõ ha ainda hum Seculo O Rei he da Cafa de Oldenburgo.

P. *Qual he a Religiaõ dominante?*

R. A Lutherana debaixo da direcçaõ de feis

ſeis Biſpos. A reformada, e a Catholica ſe permittem alli tambem.

P. *Qual he o Caracter dos Danezes, ou Dinamarquezes?*

R. Os Danezes ſaõ bem feitos, eſpirituoſos, affaveis, amaõ as Artes, e as Sciencias, ſaõ fieis ao ſeu Principe. As mulheres neſte Paiz ſaõ bellas, e muito inclinadas aos intereſſes de ſuas caſas.

P. *Que forças tem Dinamarca?*

R. Tem 80 mil ſoldados: ſua Marinha conſta de 50 Náos de linha. As ſuas rendas mais conſideraveis reſultaõ dos direitos que pagaõ as fazendas no Eſtreito do Sunda.

P. *Que Dominios tem além da Europa?*

R. Na Africa, Chriſtiamburgo em Guiné; na Aſia, Trangobar na Côſta de Coromandel; duas Ilhas pequenas na America, Santa Cruz, e S. Thomaz. Independentemente da Noruega, e Islandia poſſue eſta Coroa na Alemanha os Condados de Oldemburgo, e Delmenhorſt; como tambem grande parte do Holſtein.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DE DINAMARCA.

P. *COMO ſe divide Dinamarca?*

R. Em ſeis Biſpados, e hum Ducado, a ſaber:

I. O Biſpado de Zeelandia, que he huma Ilha.

II.

II. O Bispado de Funen, ou Fionia, que tambem he huma Ilha; e he o Apanagio do Primogenito do Rei.
III. O Bispado de Alburgo.
IV. O Bispado de Wiburgo.
V. O Bispado de Aarhusen.
VI. O Bispado de Ripen.
VII. O Ducado de Slefwick.

P. *Naõ se divide de outro modo a Dinamurca?*

R. Sim: o que se toma da situaçaõ natural do Paiz. Neste caso entaõ divide-se em Terra firme, e em Ilhas.

P. *Como se chama a Terra firme de Dinamarca?*

R. Jutlandia, que se divide por si mesma em Norte-Jutlandia, e em Sud-Jutlandia. A Norte-Jutlandia comprehende os quatro Bispados denotados desde III. até VI. Alburgo, Wiburgo, e Aarhusen, e o de Ripen. O Ducado de Slefwick denòtado pelo número VII. compõe a Sud-Jutlandia.

ARTIGO III.

CIDADES PRINCIPAES DE DINAMARCA.

P. *QUAES saõ as Cidades mais consideraveis deste Reino?*

R. Aqui as achamos denotadas pelas pequenas cifras desde 1 até 7.

1 Copenhague, sobre o Estreito do Sunda, Capital de todo o Reino, e em

par-

particular da Ilha de Zeelandia. Aqui he que o Rei tem a ſua Corte. Ha nella huma Univerſidade, e hum bom Porto.

2 Odenſéa, Capital da Ilha de Funen, ou Fionia.

3 Alburgo, Capital do Biſpado deſte Nome.

4 Wiburgo, Capital do Biſpado de Wiburgo.

5 Aarhuſen, Cidade Capital do Biſpado deſte Nome.

6 Ripen, Capital do Biſpado deſte Nome. Do ſeu Porto he que embarca o gado vacum para Hollanda.

7 Sleſwick, ſobre o rio Slia, Capital do Ducado deſte Nome.

ARTIGO IV.

ILHAS DE DINAMARCA.

P. *QUAES ſaõ as Ilhas de Dinamarca?*

R. Nós já apontamos as duas grandes Ilhas de Zeelandia, e de Funen denotadas pelos números I., e II.; além deſtas principaes, ſaõ:

a. Leſſou.
b. Aanhout.
c. Samſoe.
d. Amack.
e. Mena.

f. Fal-

f. Falſter.
g. Lalandia.
h. Bornholm, onde ſe guardaõ algumas vezes os preſos de Eſtado.
i. Langelandia.
k. Arroe.
l. Alſen.
m. Femern.
n. Fanoe.
o. Rom.
p. Sylt.
q. Fohr.
r. Noordſtrand.
s. Heilgelandia.

P. *Dizei-me as Cidades maritimas de Dinamarca?*

R. A primeira logo he Copenhague denotada pela cifra 1, e além deſta,

8 Helſingor, ou Elfenor.
9 Koge;
10 Corſor,
11 Kaundburgo, na Ilha de Zeelandia. Aqui ſe viſitaõ todos os navios, que paſſaõ o Sunda, e pagaõ direito da paſſagem.
12 Roskild, eſtá no fundo de hum pequeno Golfo.
13 Nyburgo, onde os navios, que paſſaõ pelo grande Baltico, pagaõ direito da paſſagem.
14 Foburgo,
15 Aſſens,

16 Mittelfart, na Ilha de Funen, ou Fionia.
17 Seeby, na Norte-Jutlandia, da meſma forma que Alburgo, e Aarhuſen denotadas por 3, e 5.
18 Colding,
19 Ringkioping, tambem na Norte-Jutlandia.
20 Hadersleben,
21 Appenrade,
Sleſwick, denotada pela cifra 7.
22 Flensburgo.
23 Ekelenford,
24 Fredericſtad,
25 Huſum, e
26 Tunderen, na Sud-Jutlandia.

ARTIGO V.

RIOS, AGUAS, E CABOS DE DINAMARCA.

P. *QUAES ſaõ os Rios, e outras aguas conſideraveis de Dinamarca?*

R. Deſignaõ-ſe na Carta pelas letras Itacas deſde *a* até *c*.

a. O Golfo de Lymfort,
b. O Slya, Rio.
c. O Eydor, Rio, que ſepara a Dinamarca de Alemanha.
d. O Grande Baltico, e
e. O Pequeno Baltico, que ſaõ dous Eſtreitos.

P.

P. *Faz-se mençaõ de Cabos em Dinamarca?*

R. Sim: ha muitos; mas os mais notaveis saõ

f. Stevens-Klint, na Ilha de Zeelandia.

g. Schagen, que he huma lingua de terra muito avançada ao Nórte de Jutlandia.

ARTIGO VI.

LIMITES, EXTENSAÕ, E SITUAÇAÕ DE DINAMARCA.

P. *QUAES saõ os limites de Dinamarea?*

R. Pelo Este.

A. O Mar Baltico, e

B. O Sunda.

Pelo Nórte.

C. O Categat, e

D. O Schager-Rack.

Pelo Ueste,

E. O Mar do Nórte,

F. A Alemanha.

P. *Qual he a maior longura de Dinamarca de Este a Ueste?*

R. He a que corre linha recta desde Copenhague denotada por 1 até Ripen denotada por 6.

P. *Quantas legoas, ou Milhas de Alemanha comprehende essa distancia?*

R. Trinta e quatro Milhas de Alemanha, que

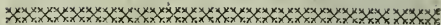
XII

que saõ quasi 56, ou 58 legoas de França. As 58 legoas Francezas montaõ a mais de 38 Portuguezas.

P. Qual he a maior largura deste Reino?

R. He a que vai do Rio Eyder denotado por *c* até ao Cabo Schagen denotado por *g*; o que em linha recta monta quasi as 50 legoas Alemãs, ou a mais de oitenta das de França. As 80 legoas de França fazem pouco mais de $55\frac{1}{2}$ Portuguezas.

P. Como assigna a Carta a Longitude, e Latitude de Dinamarca?

R. A Longitude he de $25\frac{1}{2}$ até $30\frac{1}{2}$ gráos: e a Latitude he de 54 até 58 gráos.

CAPITULO XIII.

EXPLICAÇÃO DA CARTA DECIMA TERCEIRA.

ARTIGO I.

DO CLIMA DA NORUEGA, DO ESTADO DO GOVERNO, DA RELIGIAÕ, E COSTUMES DOS NORUEGOS.

P. *QUE parte da Europa repreſenta a Carta XIII.?*

R. O Reino da Noruèga.

P. *Qual he o Clima deſte Reino?*

R. O Paiz he frio, e montanhoſo. A Terra eſteril. O que produz melhor, ſaõ maſtros, e outras madeiras proprias para a conſtrucçaõ dos navios; alcatraõ, reſina, breo, pez; pelles, e muito peſcado ſalgado.

P. *Qual he a fórma de ſeu Governo?*

R. He puramente Monarchico. A Noruega conſervou por muito tempo Monarcas ſeus particulares: mas depois da ſua reuniaõ ao Reino de Dinamarca em 1359 he governada por hum Vice-Rei, ou Preſidente, que reſide em Chriſtiania; e preſentemente ſe eſtabelecêraõ em ſeu lugar quatro Tribunaes ſupremos.

P.

P. *Que Religiaõ se professa nesse Reino?*

R. Os Noruegos saõ Lutheranos, como os Dinamarquezes. Com tudo he preciso exceptuar aquelles, que habitaõ a parte mais Septentrional, cuja Religiaõ ainda he huma pura idolatria, e superstiçaõ; pois que as Sciencias tem muito pouco depurado os costumes, e Religiaõ.

P. *Quaes saõ o caracter, e costumes dos Noruegos?*

R. Saõ todos robustos, e vigorosos; mas pouco civilisados. Os que habitaõ as Cóstas, e Serras do Nórte, saõ pouco menos que salvagens, e vestem-se de pelles de animaes.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DA NORUEGA.

P. *COMO se divide a Noruega?*

R. Em duas partes, a saber:

Z. Noruega Meridional, e

N. Noruega Septentrional.

P. *Naõ se subdivide tambem cada huma destas partes?*

R. Sim, cada huma dellas em dous Governos. Acha-se entaõ a Noruega toda dividida em quatro Governos, os quaes estaõ designados na Carta pelas cifras Capitaes, a saber:

I. O Governo de *Bergen.*

II. O Governo de *Aggerhus*, chamado tambem *Anslo*, ou *Opslo.*

III. O Governo de *Dronthem.*

IV. O Governo de *Wardhus*, antigamente *Nordlanda*, ou *Laponia Daneza.*

He preciso ajuntar a estes quatro Governos,

V. A grande Ilha de *Islandia*, pertencente á *Noruega*, segundo a divisaõ dos Geografos.

P. *Que me podeis dizer do Clima de Islandia, e de seus Habitantes?*

R. O seu ar he frigidissimo. No Nórte só se criaõ alamos, e zimbros. Os seus Habitantes saõ de pequena estatura, porém fórtes, e robustos; sustentaõ-se de peixe secco, e crú; saõ preguiçosos, e dados á dança, e ao jogo do xadrêz, em que saõ eminentes; habitaõ debaixo do chaõ, e saõ vividouros. O Rei de Dinamarca lhes dá hum Governador.

ARTIGO III.

CIDADES PRINCIPAES DA NORUEGA.

P. N*OMEAI-ME as principaes Cidades da Noruega?*

R. Saõ as Capitaes do Governo assima mencionadas.

1 Bergen, ou Berguen, sobre o Mar do Nórte. O seu Porto he o melhor da Europa.

2 Chriſtiania, antigamente Opslo, ou Anslo. Eſta he a Capital do Reino, e a Reſidencia do Vice-Rei. Tem hum excellente Porto.

3 Dronthem, Porto ſobre o Mar do Nórte.

4 Wardhus, Capital da Laponia Daneza. Os navios vindos de Archangel no Mar-Branco pagaõ nella os direitos da paſſagem.

12 Skalhold, Capital da Ilha de Islandia.

P. A Noruega naõ tem Cidades Maritimas com bons Portos de Mar?

R. Sim: além de Berguen, Chriſtiania, Dronthem, e Wardhus, tambem tem

5 Stavanger no Governo de Berguen.

6 Chriſtianſand,

7 Fredericſtadt,

8 Fredericshal, em cujas fronteiras eſtando ſitiando-a, foi morto Carlos XIII., Rei de Suecia em 1718.

9 Fleckero, eſtas quatro eſtaõ no Governo de Aggerhus.

10 Romſdale, no Governo de Dronthem.

11 Waranger, na Laponia Daneza.

ARTIGO IV.

RIOS, AGUAS, E SERRAS DA NORUEGA.

P. *QUAL he o principal Rio da Noruega?*

R. O de

a. Glama, ou Glummen, no Governo de Aggerhus

P.

P. Que ha mais notavel entre as Aguas da Noruega?

R. Na Cósta Occidental deste Paiz ha huma corrente de Agua, ou melhor, hum Pégo, que tem fluxo, e refluxo de seis em seis horas. Pelo seu fluxo elle sorve tudo, que encontra no seu turbilhaõ, e pelo seu refluxo o lança fóra. Chama-se.

⊙ O grande Mal-Strom, ou simplesmente o Mal-Strom,

P. A Noruega tambem tem Serras?

R. Sim: este Paiz he todo cortado, e atravessado de Serras. As principaes saõ as denotadas na Carta, a saber:

⊙ Huma extensa cadeia de Serras, chamadas Dofres, ou Dofrefields. Extende-se esta por todo o comprimento da Noruega. Aqui se caçaõ ursos, e lebres brancas, rapozas pretas, e outros animaes, de cujas pelles se faz grande estima.

☾ O Monte Hecla, na Ilha de Islandia, que vomita fogo.

ARTIGO V.

Ilhas, e Cabos da Noruega.

P. QUAES saõ as Ilhas dependentes da Noruega?

R. Além da de Islandia, denotada por V., está este Reino bordado, pela parte do Mar, de

de huma multidaõ de Ilhas. As mais confideraveis faõ :

b. Hitteren.
c. Nomendale.
d. Lofforden.
e. Samien.
f. Surroy.
g. Tromsö.
h. As Ilhas de Faro, ou Fero tambem fe reputaõ como dependentes da Noruega, pofto que pertençaõ á Coroa de Dinamarca.

P. *Ha Cabos na Noruega?*

R. Sim : dous mettem-fe na Cófta do Nórte, a faber :

a. O Nórte-Cabo.
b. O Norte-Kyn.

Ao Sul da Noruega tambem fe encontra

c. O Cabo dos Nárizes, chamado affim por caufa da figura de duas pontas de terra, que entraõ no Mar da dita Cófta.

ARTIGO VI.

LIMITES, EXTENSAÕ, E SITUAÇAÕ DA NORUEGA.

P. *QUAES faõ os limites da Noruega?*

R. Confina

Pelo Levante, com

A. O Reino de Suecia.

Pe-

Pelo Sul, com

B. O Schager-Kack, que he hum grande Golfo formado pelo Mar do Nórte, onde a Jutlandia entra, como huma Peninſula.

Pelo Poente, com

C. O Mar do Nórte.

Pelo Nórte, com

D. O Mar Glacial.

P. Qual he a largura Geografica da Noruega, ou a ſua extenſaõ em linha recta de Levante a Poente?

R. He quaſi de 50 legoas de Alemanha, ou oitenta das de França. As 80 legoas de França ſommaõ pouco mais de $55\frac{1}{2}$ Portuguezas, iſto he na Noruega Meridional, pois na Septentrional, ou Laponia Daneza he muito menos.

P. Qual he o comprimento Geografico de Sul a Nórte?

R. Poderá ter em linha recta 225 legoas, ou milhas de Alemanha, que montaõ a 375 legoas Francezas. As 375 legoas de França fazem juſtamente 270 Portuguezas.

P. Qual he o comprimento, e largura da Ilha de Islandia?

R. A ſua extenſaõ directa de Eſte a Oeſte he de 75, ou 76 milhas de Alemanha; e a ſua extenſaõ directa de Sul a Nórte he de 45 milhas.

P. A quantas legoas Francezas correſponde cada hum deſtes Calculos?

R. O comprimento a 125 legoas, e a largura a 75.

P.

XIII.

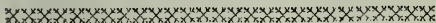
P. *A Noruega naõ encerra mais alguma particularidade ?*

R. Sim : a ſua ſituaçaõ. Ella eſta debaixo, e além do Circulo Polar, viſinha a huma das extremidades do Eixo do Mundo, ſobre o qual imaginamos que o Globo gyra. Eſte Circulo ſe denota pelas tres Eſtrellas.

*** Huma parte do Circulo Polar.

P. *Qual he a Longitude, e Latitude na Noruega ?*

R. A Longitude he de 23--49 : e a Latitude de 58--72 gráos.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CAPITULO XIV.

EXPLICAÇÃO DA CARTA DECIMA-QUARTA.

ARTIGO I.

DO CLIMA DA SUECIA, DO GOVERNO, RELIGIAÕ, E COSTUMES DOS SUECOS.

P. *QUE parte da Europa repreſenta a Carta XIV. ?*

R. O Reino da *Suecia.*

P. *Qual he o ſeu Clima ?*

R. O ar he puro, e ſaõ, mas frigidiſſimo. O Inverno aqui he muito extenſo, e o Eſtio mui-

muito curto. O Terreno eſtá cheio de lagoas, de montanhas, de matos, de urzas Aqui ha quantidade de urſos, rapoſas, alces, &c. Abunda tambem em minas de cobre o mais excellente, e o melhor do Univerſo. Faz-ſe hum Commercio conſideravel em ferro, pez, reſinas, maſtros de navios, e pelles de forrar veſtidos. Tem muitas gadarias, mas o ſeu tamanho pequeno. Naõ tem vinho, nem ſal; e dá pouco trigo.

P. Como he o Governo de Suecia?

R. He mixto. A Authoridade Regia he limitada pelos Eſtados Geraes, que ſe compõe da Nobreza, Cléro, Mercadores, e Paizanos. El-Rei he da Caſa de Holſtein-Eutin. Antigamente o Rei era electivo, porém no Reinado de Guſtavo I. ſe fez hereditario, até das filhas.

P. Qual he a Religiaõ do Paiz?

R. A meſma que em Dinamarca, iſto he a Lutherana, debaixo da direcçaõ de hum Arcediſpo, e ſete Biſpos. Com tudo tem Catholicos, e Calviniſtas.

P. Como caracterizais vós os Suecos?

R. Os Suecos ſaõ bem feitos, bons ſoldados, generoſos, magnificos, amaõ o luxo, e as Sciencias, e ſobre tudo a liberdade; e a Nobreza goſta de viajar.

P. Que forças tem Suecia?

R. Seſſenta mil Homens, e 50 náos de linha.

P. A Suecia naõ tem outros Dominios fóra do ſeu territorio?

R.

R. Possue na Alemanha a Pomerania Occidental, o Principado de Rugen, e a Cidade de Visмar.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DA SUECIA.

P. *COMO se divide communmente a Suecia?*

R. Em sinco partes principaes, a saber:

I. A *Sueonia*, ou *Suecia Propria*.

II. A *Gothlanda*.

III. A *Nordlanda*.

IV. A *Laponia Sueca*.

V. A *Finlanda*.

P. *Naõ ha que notar na Laponia?*

R. Divide-se em Laponia Sueca, Noruega, ou Daneza, e Russiana. A sua situaçaõ além do Circulo Polar, sua esterilidade, e o frio, que alli ha, a fazem notavel. Ha hum dia continuo de muitos mezes, e huma noite igual. O frio he excessivo, e a longa demora do Sol no seu horisonte causa extraordinarios calores. Os Laponios reduzem a farinha os peixes seccos, que amassaõ em lugar de paõ; saõ de mui pequena estatura, feios, salvagens, grosseiros, colericos, preguiçosos, e naõ obstante a ingratidaõ, e esterilidade do Paiz onde nascêraõ, saõ-lhe muito afferrados, do que ha raros exemplos.

ARTIGO III.

CIDADES PRINCIPAES DA SUECIA.

P. *QUAL he a Capital do Reino de Suecia?*

R. 1. Stokolmo, fobre o lago Meler, onde o Rei tem a fua Corte. He rica, e de Commercio por caufa do feu Porto, que he taõ grande, e taõ feguro, que os maiores navios eftaõ parados fem ancoras, e fem cabos, a maior parte das cafas faõ feitas de ladrilhos, e os feus telhados faõ cubertos de cobre.

P. *Naõ ha mais outras Cidades maritimas em Suecia, além deffa?*

R. Sim: ha muitas, além de Stokolmo, entre outras,

2 Gothenburgo, Porto fobre o Categat. Aqui fe eftabeleceo huma Companhia das Indias Orientaes.
3 Helmftad.
4 Yfted, fobre o Mar Baltico.
5 Carlshaõ.
6 Carlscroon, onde eftaõ os Arfenaes da marinha.
7 Calmar, célebre pela uniaõ, ou Alliança dos tres Reinos do Nórte, feita em 1359 pela Rainha Margarida.
8 Wisby, Capital da Ilha de Gothlanda.
9 Wefterwyk, e

10

10 Nordkoping, todas em Gothlanda.
11 Nycöping, e
12 Oregrund, na Suecia propria.
13 Gefle, ſobre o Golſo de Botnia.
14 Soderhaõ;
15 Uhma.
16 Pitea.
17 Lulea, e
18 Torno, todas na Nordlanda.
19 Ulaburgo.
20 A velha, e a nova Carleby.
21 Vaza, ou Muſtafar.
22 Nyſtad.
23 Abo, Capital de Finlandia, e Univerſidade, e
24 Helſingfors.

P. *Nomeai-me as Cidades interiores do Paiz?*

R. Saõ ſeis as que vemos denotadas na Carta, a ſaber:

25 Upſal, em Suecia. O ſeu Arcebiſpo he o Primaz do Reino, e ſagra os Reis, os quaes ſe coroaõ neſta Cidade. Tem huma Univerſidade, na qual o Rei ſuſtenta 50 eſtudantes.
26 Fahlun, em Nordlanda. Aqni ha abundantes minas de cobre, donde lhe provém o nome. He taõ grande a fumaça das forjas, que condenſada pelo vento obriga a accender luz ao ponto do Meio-Dia.
27 Chriſtianſtad, e
28 Lund, Univerſidade na Gothlanda.

29 Cajaneburgo, e
30 Tavaftus, ou Cronenburgo, na Finlanda.

ARTIGO IV.

RIOS, E AGUAS DA SUECIA.

P. *HA Rios em Suecia?*

R. Sim; mas pouco confideraveis. Eis-aqui os maiores:

a. O Kimi.
b. O Torno.
c. O Lula.
d. O Pitea.
e. O Uhma.

P. *Quaes faõ os principaes lagos da Suecia?*

R. Eftes faõ:

f. O lago Meler.
g. O lago Vener.
h. O lago Veter.
i. O lago Lapwefi; e
k. O lago Jendi.

P. *O lago Vetter naõ contém alguma particularidade?*

R. Sim, a fua profundidade, que he em algumas partes de 300 braças, pofto que o Mar Baltico naõ tenha mais de 50 nos feus maiores pégos. Ha opiniaõ, que diz, que elle prognoftica por hum horrivel eftrondo as tempeftades, e ifto no dia antecedente ao em que fuccedem.

P.

P. *O Mar Baltico, que banha as Coſtas da Suecia naõ tem nomes particulares?*

R. Sim: o Golfo entre a Nordlanda, e Finlanda, chama-ſe

l. O Golfo de Bothnia.

O outro ſobre as Coſtas Meridionaes de Finlanda, chama-ſe

m. O Golfo de Finlanda.

ARTIGO V.

ILHAS, E SERRAS DA SUECIA.

P. *QUAES ſaõ as principaes Ilhas da Succiá?*

R. As que eſtaõ denotadas na Carta pelas Eſtrellas, ou Aſteriſcos.

*. A Ilha de Oelanda.

**. A Ilha de Gothlanda.

***. A Ilha de Alanda.

P. *Ha Montanhas em Suecia?*

R. Sim; todo eſte Paiz eſtá cheio dellas; mas as principaes ſaõ:

☽ As Dofrefieldes, que ſepáraõ a Suecia da Noruega.

ARTIGO VI.

LIMITES, EXTENSAÕ, E SITUAÇAÕ DA SUECIA.

P. *QUAES ſaõ os limites da Suecia?*

R. Eſte Paiz confina

Eſ-

Eſte, com

A. A Ruſſia, ou Moſcovia.

Sul, com

B. O Mar Baltico.

Oeſte, com

C. O Sunda.

D. Categat, e

E. A Noruega.

Nórte, com

F. A Laponia Daneza.

P. *Qual he a ſua maior extenſaõ de Eſte a Oeſte?*

R. Extende-ſe, linha recta, quaſi 130 legoas, ou milhas de Alemanha: ou quaſi 220 legoas de França. As 220 legoas Francezas montaõ a mais de $160\frac{1}{2}$ Portuguezas.

P. *Qual he a ſua maior largura, ou extenſaõ de Sul a Nórte?*

R. He, linha recta, de 125 legoas de Alemanha, ou pouco menos de 211 de França. As 211 legoas Francezas montaõ a pouco mais de 152 Portuguezas.

P. *Debaixo de que Longitude, e Latitude aſſina a Carta eſte Reino?*

R. A ſua Longitude eſtá aſſignada deſde 30--49: e a Latitude deſde 56--70 gráos.

CA-

XIV.

CAPITULO XV.

EXPLICAÇÃO DA CARTA DEÇIMA-QUINTA.

ARTIGO I.

DA RUSSIA, NATUREZA DO CLIMA, ESTADO DO GOVERNO, RELIGIAÕ, E COSTUMES DOS RUSSOS.

P. *QUE parte da Europa repreſenta a Carta XV.?*

R. O Imperio da Ruſſia, chamado tambem *Moſcovia*; o maior Eſtado d'entre todos os da Europa.

P. *He fertil, e povoado eſte Paiz?*

R. Á proporçaõ da ſua vaſta extenſaõ o naõ he; exceptuando com tudo algumas Provincias. Preſentemente vai-ſe povoando cada vez mais por meio do eſtabelecimento de novas Colonias. Elle he entrecortado de Lagos, Lagoas, e grandes matos cheios de féras ſilveſtres.

P. *Qual he a natureza do Clima?*

R. O ſeu ar he eſtremamente frio: gia, e neva tres Eſtações do anno: O Eſtio he algumas vezes calidiſſimo durante o eſpaço de tres ſemanas. Para o Nórte ſó produz ceva-

 da,

da, e quantidade de raizes excellentes para comer. Mais proximo ao Meio-Dia dá-ſe muita caça, cavallos, e baſtante trigo. Para a parte da Polonia o territorio he fertiliſſimo em trigo. Para a parte de Aſtracan, e viſinhanças do Don colhe-ſe vinho, mas pouco, e abunda em muito linho.

P. *Quaes ſaõ as ſuas principaes producções?*

R. A abundancia de belliſſimas pelliſſas, ou forros de pelles, couros, maſtos de navios; linho, canhamo, talco, ſebo, cera, mel, pez, breo, ſabaõ, e peixe ſalgado.

P. *Como he o Governo da Ruſſia?*

R. Abſoluto, e Deſpotico, como o dos Turcos. O Imperio he hereditario, ainda meſmo a favor das Filhas, deſde o anno de 1713.

P. *Qual he a Religiaõ da Ruſſia?*

R. A Grega, debaixo da direcçaõ de hum Patriarca, de muitos Prelados, e outros Eccleſiaſticos. Os Eſtrangeiros neſte Paiz tem a liberdade de conſciencia.

P. *Qual he o Caracter deſta Naçaõ.*

R. Eſte Povo tem mudado baſtantemente depois do Czar Pedro I.; os Ruſſos civilizaõ-ſe cada vez mais, amaõ as Artes, e as Sciencias, que ignoravaõ até os ſeus meſmos nomes; ſaõ de mediana eſtatura, fórtes, e robuſtos, bons ſoldados, muito vivos, mas preguiçoſos, tem genio ſerviçal, e ſaõ notaveis pela illimitada confiança no ſeu Principe; ao que talvez ſe deva attribuir a revoluçaõ taõ repentina, e paſmoſa, que o dito Czar Pedro I. pro-

produzio nos coſtumes deſta Nação.

P. Qual he o titulo do Imperador?

R. Até ao anno de 1490 os Soberanos deſte Imperio chamavaõ-ſe *Grãos-Duques*, depois tomáraõ o nome de *Czar*; que em Eſclavaõ quer dizer Rei. Deſde o anno de 1721 intitulaõ-ſe Imperador de Todas as Ruſſias, ou Autocrato de todas as Ruſſias. O titulo de Graõ-Duque ſempre ſe ficou conſervando no Herdeiro preſumptivo do Imperio.

P. Quaes ſaõ os forças deſte Imperio?

R. Cento e ſincoenta mil Homens de tropa regular, duzentos e ſincoenta mil de tropa irregular compoſtos de Tartaros; ſeſſenta Náos de linha, ſeſſenta Galéras, &c.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DA RUSSIA.

P. *COMO ſe divide eſte Imperio?*

R. Em tres grandes Partes, e duas Provincias, a ſaber:

I. *A Ruſſia Oriental*, que faz parte da Aſia, e que tambem ſe chama *Tartaria Moſcovita*. Della faremos mençaõ na diviſaõ da Aſia.

II. *A Ruſſia Occidental.*

III. *A Laponia Moſcovita.*

IV. *A Ingria.*

V. *A Livonia.*

ARTIGO III.

CIDADES PRINCIPAES DA RUSSIA.

P. *QUAES saõ as principaes Cidades da Russia?*
R. As denotadas na Carta pelas cifras pequenas desde 1 até 9, saber:

1 Moscou sobre o rio Mosca, Capital da Russia, e Universidade. O sino grande desta Cidade péza 320$000 libras.
2 S. Petersburgo, entre o Golfo de Finlanda, e o Lago de Doga, nova Capital da Russia, e Residencia do Imperador. Ella está na Ingria. He Cidade de muito Commercio, e a mais consideravel de todo o Imperio. Tem hum bellissimo Porto sobre o Golfo de Finlanda. Aqui florecem as Artes, e as Sciencias.
3 Riga, á embocadura do rio Duna, e Capital da Livonia.
4 Pernau,
5 Revel, e
6 Nerva, ou Narva, Cidades maritimas, e de fortissimo Commercio da Livonia.
7 Wiburgo, Cidade maritima da Russia Occidental.
8 Kola, Cidade maritima, e Capital da Laponia Moscovita. Nella ha huma Pescaria de Baleia.

9 Ar-

9 Archangel, sobre a margem direita da Dwina, e na Russia Occidental. Faz-se aqui hum Commercio consideravel de Pelletarias.

P. *Quaes saõ as Cidades mais consideraveis no interior do Paiz?*

R. Saõ doze, denotadas na Carta pela ordem das cifras Arabigas desde 10 até 19, a saber:

10 Kargapol.
11 Wologda, Cidade de avultadissimo Commercio, assim como
12 Jereslau.
13 Tweer.
14 O Grande Novogrod; onde se faz entre outras mercadorias hum grande Commercio de couros.
15 Smolensko.
16 Kiow, Capital de Ukrania, e de todo o Paiz, que habitaõ os Cosacos Tartaros.
17 Susdal.
18 Wolodimero.
19 Nis, no Pequeno-Novogrod.

ARTIGO IV.

LAGOS, E RIOS DA RUSSIA.

P. QUANTOS *lagos se contaõ na Russia?*

R. Tres, a saber:

a. O Lago Loga, o maior de toda a Europa.

b. O Onéga, ao Este do primeiro, com o qual se communica.

c. O lago Peipus.

P. *Tambem se encontraõ Rios na Russia?*

R. Sim, sete grandes, e se chamaõ:

d. A Duina, ou Dwina.

e. O Neva.

f. O Duna.

g. O Niper, ou Dnieper.

h. O Don, ou Tanaïs.

i. O Volga, o maior da Europa.

k. O Okka.

ARTIGO V.

Ilhas da Russia.

P. N*OMEAI-ME as principaes Ilhas da Russia?*

R. Saõ as denotadas na Carta pelas letras Romanas desde *a* até *b*.

a. A Ilha de Dago, e

b. A Ilha de Osel; ambas no Mar Baltico.

AR-

XV.

ARTIGO VI.

LIMITES, EXTENSAŐ, E SITUAÇAŐ DA RUSSIA.

P. *QUAES saõ os limites do Imperio da Russia?*

R. Confina este Imperio.

Este, com

A. A Asia.

Sul, com

B. O Mar Negro, e

C. Pequena Tartaria.

Oeste, com

D. A Polonia.

E. Mar Baltico.

F. Golfo de Finlanda, e

G. A Finlanda.

Nórte, com

H. O Mar Glacial, e

I. O Mar Branco.

P. *Qual he o maior comprimento da Russia?*

R. Este Imperio (sem comprehender a parte, que entra na Asia) extende-se, linha recta, de Este a Oeste quasi 184 legoas de Alemanha, que montaõ a 300 das de França. As 300 legoas de França montaõ a 216 Portuguezas.

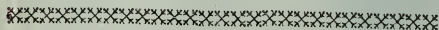
P. *Qual he a sua maior largura, ou extensaõ de Sul a Nórte?*

R. He de 265 legoas de Alemanha, qua-

si

ſi 408 das de França. As 408 legoas Francezas montaõ a 291 Portuguezas mais, ou menos.

P. *Qual he a ſituaçaõ da Ruſſia Europea?*

R. Ella eſtá ſituada entre 40, e 66 gráos de Longitude; e entre 46, e 70 de Latitude.

CAPITULO XVI.

EXPLICAÇÃO DA CARTA DECIMA SEXTA.

ARTIGO I.

Da Prussia, seu Clima, Governo, Religiaõ, e Caracter dos Prussianos.

P. *QUE parte da Europa rapreſenta a Carta XVI.?*

R. O Reino de *Pruſſia.*

P. *Qual he a natureza do ſeu Clima?*

R. O ſeu ar mais frio que quente he ſaõ, e o terreno baſtantemente fertil, como o de Polonia.

P. *Quaes ſaõ as producções deſte Reino?*

R. Graõ, canhamo, linho, madeira, e ambar amarello, que ſe peſca nas coſtas.

P. *Qual he a maneira do Governo?*

R. A Pruſſia Ducal foi erigida em Reino He-

Hereditario pelo Imperador Leopoldo em 1706 a favor de Frederico III. Eleitor de Brandeburgo. Os Reis saõ desta casa, mas ordinariamente residem na Cidade de Berlin, Capital deste Eleitorado.

P. *Que Religiaõ se professa nos Estados de Prussia?*

R. A Reformada, e a Lutherana saõ as dominantes: mas tolera-se a Catholica Romana, e todas as demais seitas. Neste Reino nem a consciencia, nem o genio de cada hum padecem constrangimento.

P. *De que modo caracterisais vós os Prussianos?*

R. No que presentemente se distinguem os Prussianos dos outros Póvos he na Disciplina Militar, e Arte da guerra Justamente saõ conceituados pelos melhores soldados da Europa. Por outra parte, elles saõ affaveis, e vivos. Alguns Sabios attrahidos do favor Regio, lhes tem introduzido o gosto das Artes, e Sciencias.

P. *Quaes saõ as forças deste Estado?*

R. Mais de cento e sincoenta mil homens.

P. *Quaes saõ as possessões d'El-Rei de Prussia?*

R. Além da Marcha de Brandeburgo, e Pomerania, de que he Senhor em grande parte, possue a Silesia, o Condado de Glatz, huma parte da Lusacia baixa, o territorio de Hall, e metade do Condado de Manofeld por sequestro, o Ducado de Magdeburgo, o Princi-

ci-

cipado de Halberſtadt, o de Minden, o Condado de Ravenſperg, o de Marck, o Ducado de Cleves, huma parte da Gueldre-Alta, e o Principado de Neucaſtel.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DA PRUSSIA.

P. *COMO ſe divide a Pruſſia?*

R. Em

I. *Pruſſia Poloca*, ao Occidente, e que depende do Reino de Polonia, e

II. *Pruſſia Ducal*, que hoje ſe chama o Reino de Pruſſia ao Oriente.

P. *Em que ſe divide a Pruſſia Polaca?*

R. Em quatro territorios, a ſaber:

I. A Pequena Pomerania.

II. O Territorio de Culm.

III. O de Marienburgo.

IV. O de Wermeland, ou Ermeland.

P. *Em que ſe divide a Pruſſia Ducal, ou o Reino da Pruſſia?*

R. Em tres grandes Circulos, que ſaõ:

V. O Samland, onde ſe achaõ as tres Comarcas ſeguintes,

a. Samland,

b. Eſclavonia, e

c. Nardau.

VI. O Natagen, que comprehende

d. Natang,

e. Barten, e

f. Su-

f. Sudin.

VII. O Hockerland, onde ſe achaõ

g. Galinderland,

h. Pomeſania, e

i. Pogeſania, ou Hockerland propria.

ARTIGO III.

Cidades Principaes da Prussia.

P. *QUAES ſaõ as Cidades Capitaes maritimas, e de negocio da Pruſſia Polaca?*

R. As que ſe vem denotadas aqui pelas cifras pequenas:

1 Dantzic, na foz do rio Viſtula, Cidade Capital, maritima, e a de maior negocio da Pruſſia Polaca. Antes era huma Cidade Imperial, e livre. Preſentemente eſtá debaixo da Protecçaõ d'El Rei de Polonia, a quem paga feudo. Seu Porto he célebre pela quantidade de trigos, que eſta Cidade fornece a differentes Paizes.

2 Marienburgo, ſobre o rio Noga.

3 Elbing, ſobre o rio Friſch-Haff.

4 Culm, ſobre o Viſtula.

5 Thorn, ſobre o Viſtula.

6 Braunsberg, ſobre o Faſſer, que deſagua perto do Friſch-Haff.

7 Heilsberg.

P. *Quaes ſaõ as da Pruſſia Ducal?*

R.

R. Vós as vedes deſignadas pelas pequenas cifras deſde 8 até 15, a ſaber:

8 Konigsberg, ſobre o Pregel, Cidade Capital, a do maior Commercio do Reino de Pruſſia, Porto, e Univerſidade.

9 Pillau, Porto na foz do Pregel no Mar-Baltico. Nella ſe fabricaõ belliſſimas rendas.

10 Memel, Porto ſobre o Mar-Baltico.

11 Brandeburgo, Porto ſobre o Pregel,

12 Heiligenbeil,

13 Bartenſtein, ſobre o Alla, que deſagua no Pregel.

14 Salfeld, e

15 Holland.

ARTIGO IV.

LAGOS, RIOS, E PENINSULAS DA PRUSSIA.

P. *HA Lagos na Pruſſia?*

R. Sim, dous grandes, que ſaõ tambem Golfos, e chamaõ-ſe

a. O Lago Curiſch-Haff, e

b. O Lago Friſch-Haff.

P. *Quantos rios grandes apontais na Pruſſia?*

R. Tres, e ſaõ:

c. O Viſtula.

d. O Pregel.

e. O Niemen, ou Mimel.

P.

XVI.
35
36
37
38
39
40
41
55
54
53
A
B
C
I
II
III
IV
V
VI
VII

P. *Ha tambem Peninſulas pertencentes á Pruſſia ?*

R. Duas, e ſaõ as denotadas na Carta pelas Eſtrellas, ou Aſteriſcos, chamadas

* Curiſch-Nering, e

** Friſch-Nering.

ARTIGO V.

LIMITES, EXTENSAÕ, E SITUAÇAÕ DA PRUSSIA.

P. *QUAES ſaõ os limites da Pruſſia ?*

R. Eſte Paiz, parte

Oeſte, com

A. A Alemanha.

Sul, e Eſte, com

B. A Polonia.

Nórte, com

C. O Mar-Baltico.

P. *Qual he o maior comprimunto da Pruſſia ?*

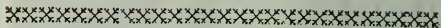
R. Tem, linha recta, de Eſte a Oeſte 60 milhas de Alemanha, que montaõ a 100 legoas Francezas.

P. *Qual he a ſua maior largura ?*

R. Tem, linha recta, de Sul a Nórte 45 milhas, ou legoas de Alemanha, que ſommaõ 75 das de França.

P. *Debaixo de que altura ſe aſſigna a Pruſſia na Carta ?*

R. A ſua Longitude eſtá denotada entre 34, e 42 gráos; e a ſua Latitude entre $32\frac{1}{2}$ e 56.

CA-

CAPITULO XVII.

EXPLICAÇÃO DA CARTA DECIMA-SETIMA.

ARTIGO I.

DO CLIMA DA POLONIA, SEU GOVERNO, RELIGIAÕ, E COSTUMES DOS POLACOS.

P. *QUE parte da Europa repreſenta a Carta XVII.?*

R. O Reino de *Polonia*,

P. *Quaes ſaõ as qualidades do Clima?*

R. O ar he frio, e puro, os Eſtrangeiros com difficuldade ſe lhe affazem: mas o Terreno he fertil, e abundante em grãos. Ha quantidade de abelhas ſilveſtres, que daõ hum mel delicioſo.

P. *Quaes ſaõ as producções da Polonia!*

R. Além de ſeus trigos, produz cera, couros, canhamo, linho, ſal, e ſalitre.

P. *Qual he a fórma do Governo?*

R. O Reino he o unico electivo da Europa: o Governo Monarchico, e Ariſtocratico, mas o Corpo do Eſtado toma o titulo de República. A Authoridade Soberana reſide nas

Die-

Dietas Geraes, compoftas do Senado, e Povo, e fe fazem de dous em dous annos, ás quaes prefide o Rei. Independente defte Direito, elle difpõe dos Cargos Civis, e Militares, e dos Beneficios. A Nobreza elege o Rei, e limita o feu poder. Durante o Interregno o Arcebifpo de Gnefne he o Chéfe da República. O Povo he como efcravo: o menor Senhor tem o direito de abfolver, e condemnar á mórte os feus vaffallos.

P. Qual he a Religiaõ do Eftado?

R. A Catholica Romana he da profiffaõ do Rei, e do Eftado: porém faõ tolerados os Proteftantes, Lutheranos, Gregos, e Judeos,

P. De que modo caracterizais os Polacos?

R. A Nobreza Polaca he honrada, affavel para com es Eftrangeiros, exceffivamente zelofa da fua liberdade, e igualmente féra, e dura para com a plebe: de refto os Polacos faõ animofos, fincéros, e promptos nas expediçóes.

P. Porque dizeis Nobreza Polaca?

R. Porque em Polonia tudo he ou Senhor, ou Efcravo, ou Nobre, oe Plebeo. Os Polacos faõ tidos tambem por grandes comedores, e bebedores.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DA POLONIA.

P. *COMO se divide a Polonia?*

R. Em tres partes, a ſaber:

I. O Reino de Polonia, que conſiſte em
a. Polonia Maior, e
b. Polonia menor.

II. O Grande Ducado de Lithuania, que ſe divide em
c. Lithuania propria, e
d. Samogitia.

III. A Ruſſia Polaca, que ſe divide em
e. Ruſſia propria, ou vermelha,
f. A Volhynia,
g. A Podolia, e huma parte da Ukrania: e ſe póde ajuntar a eſta

IV. O Ducado de Curlanda, o qual poſto que independente, he com tudo hum Feudo da Coroa de Polonia.

ARTIGO III.

CIDADES PRINCIPAES DA POLONIA.

P. *QUAES ſaõ as Cidades principaes deſte Reino.*

R. A Carta as deſigna pelas cifras pequenas na fórma ordinaria.

1 Cracovia, ſobre o Viſtula, Capital de to-

todo o Reino, e em particular da Polonia Menor, e Univerſidade, e aqui ſe coroaõ os Reis.

2 Varſovia, ou Warſchau, ſobre o Viſtula, e na Polonia Maior: ordinaria Reſidencia dos Reis, e onde ſe faz a Aſſembléa das Dietas Geraes.

3 Gneſne. Seu Arcebiſpo he o Primaz do Reino, Legadonato da Santa Sede; Regente do Eſtado em quanto ha Interregno; o primeiro Senador, e o que corôa o Rei, e a Rainha.

4 Poſnan, ſobre o Vaſta, na Polonia Maior.

5 Sendomir, ſobre o Viſtula, e

6 Lublin, celebrada pelas ſuas tres Feiras, na Polonia Menor.

7 Williſca, ao Sud-Eſte de Cracovia. Celebrada por ſuas minas de ſal, de que o Rei tira grandes rendas.

8 Wilna, ſobre o Vilia, Capital da Lithuania, e Univerſidade.

9 Grodno, ſobre o Niemen.

10 Witepsk, ſobre o Duna, em Lithuania.

11 Lemberg, Capital da Ruſſia Polaca, e Cidade de negocio.

12 Zamoski, ao Ueſte de Lemberg, e ſobre o Sana, Univerſidade.

13 Luk, ſobre o Ster, Capital da Volhynia.

14 Kaminiek, Capital da Podolia. He a

Praça mais fórte de Poloñia.

15 Barklau, ſobre o Bog, tambem na Podolia.

16 Mittau, ſobre o Bolderò, Capital do Ducado de Curlanda, e Reſidencia do Duque.

ARTIGO IV.

RIOS, E MONTANHAS DE POLONIA.

P. *EM Polonia ha rios conſideraveis?*

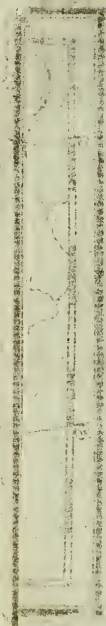
R. Sim: eis-aqui oito dos principaes delles:

a. O Viſtula.
b. O Warta.
c. O Wara.
d. O Nieſter.
e. O Bog.
f. O Nieper, ou Dnieper.
g. O Niemen.
h. O Duina, ou Dwina.

P. *Quaes ſaõ as ſuas Serras mais célebres?*

R. Em todo o Reino naõ ha huma; mas a Polonia he ſeparada de Hungria pelos

⊙ Montes Crapaes, ou Krapaes.

XVII.
A
D
E
c
d
D
b
a
C
B
A
A
I
II
III
IV

ARTIGO V.

LIMITES, EXTENSAÕ, E SITUAÇAÕ DA POLONIA.

P. *QUAES saõ os limites de Polonia?*

R. Os seguintes

Ao Este, com

A. A Russia.

Sul, com

B. A Turquia Europea, e

C. A Hungria.

Oeste, com

D. A Alemanha.

Nórte, com

E. A Prussia.

P. *Qual he o seu maior comprimento?*

R. Este Reino estende-se, linha recta, de Este a Ueste quasi 135 legoas de Alemanha.

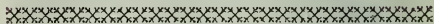
P. *Qual he a sua maior largura?*

R. De 125 legoas de Alemanha, linha recta, de Sul a Nórte.

P. *Reduzi essas milhas de Alemanha a legoas Francezas?*

R. Temos, depois da avaliaçaõ, 225 legoas Francezas a respeito do comprimento. As 225 legoas Francezas correspondem a 162 Portuguezas. E a respeito da largura, quasi 210 legoas. As 210 legoas Francezas correspondem a $151\frac{1}{2}$ Portuguezas pouco mais, ou menos.

P. *Polonia debaixo de que Longitude, e Latitude eſtá ſituada?*

R. Debaixo da Longitude de 34 até 50, e da Latitude de 49 a 57 gráos.

CAPITULO XVIII.

EXPLICAÇÃO DA CARTA DECIMA OITAVA.

ARTIGO I.

Governo da Hungria, Natureza do Clima, Costumes, e Religiaõ de seus Habitantes.

P. *QUE parte da Europa repreſenta a Carta XVIII.?*

R. O Reino de Hungria.

P. *Qual he a fórma do Governo de Hungria?*

R. Eſte Reino era antigamente electivo. No anno de 1687 foi declarado Hereditario a favor da caſa de Auſtria pelos Eſtados do Paiz congregados em Presburgo.

P. *Quaes ſaõ as qualidades do terreno?*

R. Póde dizer-ſe que o ar de Hungria he maligno: com tudo o terreno he fertil em grãos, e fructas. O vinho, e ſobre tudo o de Tockay, he excellente. A caça aqui he taõ

taõ commum, que para todos he geral a permiſſaõ de caçarem. Achaõ-ſe tambem nelle ricas minas de ouro, e prata; de cobre, e ferro.

P. Qual he a Religiaõ do Paiz?

R. A Catholica-Romana. Porém o grande número de Proteſtantes, que ahi reſidem, obrigaõ (por aſſim dizer) a que a Caſa de Auſtria os tolere, e proteja.

P. Como caracterizais vós os Hungaros?

R. Saõ mais dados ao exercicio das armas, que ás Artes, e Commercio. Elles ordinariamente ſaõ bemfeitos, feros, audazes, e vingativos.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DA HUNGRIA.

P. *COMO ſe divide a Hungria?*

R. Em ſeis Reinos, e hum Principado.

P. Nomeai-mos, moſtrando-os ſobre a Carta?

R. I. O Reino de *Hungria*, o qual ſe divide em
- a. Hungria Alta, ao Oriente do Danubio, e
- b. Hungria Baixa, ao Occidente.

II. O Principado de *Tranſilvania.*
III. O Reino de *Eſclavonia.*
IV. O Reino de *Croacia.*
V. O Reino de *Boſnia.*

VI.

VI. O Reino de *Servia.*
VII. E o de *Dalmacia.*

ARTIGO III.

Cidades Principaes da Hungria.

P. *QUANTAS Cidades principaes contais na Hungria?*

R. Dezasete, denotadas na Carta pelas cifras pequenas, a saber:

1 Presburgo, sobre o Danubio, Capital de todo o Reino, e em particular da Alta-Hungria, e Residencia do Vice-Rei.
2 Bude, sobre o Danubio, e Capital da Baixa-Hungria. Célebre por suas Caldas.
3 Pest, sobre o Danubio.
4 Ségedin, sobre o Teisse.
5 Gran-Waradin. Tem nas suas visinhanças aguas muito saudaveis.
6 Temeswar, sobre o Temes, na Alta-Hungria.
7 Tockay, sobre o Teisse. Famosa pelos excellentes vinhos do seu terreno.
8 Gran, ou Strigonia, sobre o Danubio, e na Baixa-Hungria: cujo Arcebispo he o Primaz do Reino.
9 Hermanstad, sobre o Seben, Capital da Transilvania.

10 Colofwar, Cidade de negocio, na Tranfilvania.
11 Effek, fobre o Drave, e
12 Peterwaradin, vifinha do Danubio, na Efclavonia.
13 Carloftad, Capital da Croacia.
14 Bihacz, ou Wihacz, na Croacia.
15 Sarajo, ou Sérai, Capital da Bofnia.
16 Bellegrado, fobre o Danubio, Capital da Servia, e Cidade de Commercio, e
17 Niffe, na Servia.
18 Ragufa, República, na Dalmacia, fobre o Golfo de Veneza. Paga tributo ao Graõ-Senhor, aos Venezianos, ao Imperador, e ao Papa.

ARTIGO IV.

Rios, e Serras de Hungria.

P. *QUAES faõ os Rios, que banhaõ a Hungria?*

R. A Carta indica feis dos principaes delles, que faõ:

a. O Danubio.
b. O Drava.
c. O Sava.
d. O Teiffe.
e. O Morave.
f. O Maros.

P.

P. *Ha Serras na Hungria?*

R. Muitas, e as principaes dellas eſtaõ nas fronteiras ſeptentrionaes do Reino, e o ſeparaõ da Polonia. Eſtaõ denotadas na Carta com o ſinal

⊙ Os Montes Crapaes, ou Krapaes.

ARTIGO V.

LIMITES, EXTENSAÕ, E SITUAÇAÕ DA HUNGRIA.

P. *QUAES ſaõ os limites da Hungria?*

R. Eſte Reino confina

Ao Oriente, com

A. A Turquia Europea.

Ao Sul, com a meſma, com

B. A Grecia, e com

C. O Golfo de Veneza.

Ao Ueſte, com

D. A Alemanha.

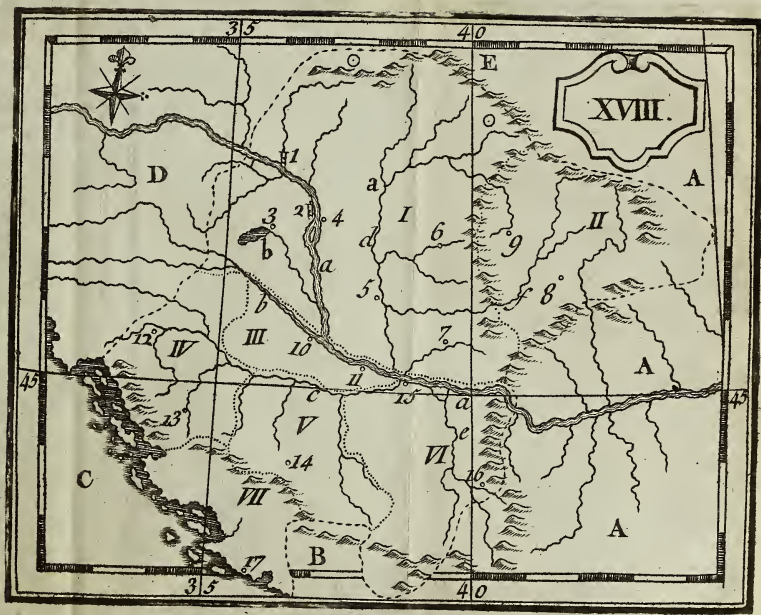
E ao Nórte, com

E. A Polonia.

P. *Que extenſaõ dais a Hungria de Naſcente a Poente?*

R. Dou 125 legoas de Alemanha, ou 200 das de França na ſua maior extenſaõ recta. As 200 legoas de França montaõ a 144 Portuguezas.

P. *Qual he a ſua extenſaõ do Nórte ao Sul?*

R. Poderá ter quaſi 112 legoas de Alemanha,

XVIII.
35
40
45
E
A
D
B
C
I
II
III
IV
V
VI
VII

nha, que equivalem a quafi 186 das de França. As 186 legoas Francezas fommaõ 134 Portuguezas mais, ou menos.

P. Podeis dizer-me debaixo de que Longitude, e Latitude eftá Hungria?

R. Sim: Os gráos de Longitude faõ defde 33 a 45, e os de Latitude defde 43 a 50.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CAPITULO XIX.

EXPLICAÇÃO DA CARTA DECIMA NONA.

ARTIGO I.

DO CLIMA DA TURQUIA NA EUROPA, DO GOVERNO, RELIGIAÕ, E COSTUMES DOS TURCOS.

P. *QUE parte da Europa reprefenta a Carta XIX.?*

R. A *Turquia Europea*, ifto he, a parte do Imperio Ottomano, que fe comprehende na Europa.

P. Qual he o Clima da Turquia na Europa?

R. O ar he temperado, e o terreno fertil. Só depende de que feja mais cultivado para produzir em abundancia todas as quali-

da-

dades de grãos, vinhos, e frutas.

P. Como he o Governo dos Turcos?

R. O Graõ-Senhor he Soberano abſoluto, e independente da vida, e dos bens dos ſeus vaſſallos, que todos naſcem eſcravos, e ſó por ſeu beneplacito pódem herdar. Eſte exceſſo de poder por huma parte, e de eſcravidaõ pela outra, ſujeitaõ o Imperio a frequentes revoluções.

P. Que Religiaõ profeſſaõ os Turcos?

R. A de Mahomet, que ſe dizia Profeta, inſpirado por Deos. He huma miſtura desfigurada do Chriſtianiſmo, e do Judaiſmo. Saõ Sectarios de *Omar*, e contemplaõ por Hereges os Perſas, que ſeguem a Seita de *Ali*, ainda que Mahometanos como elles. Na Turquia Europea ha muitos Judeos, e ſobre tudo multos Chriſtãos Gregos.

P. Como caracterizais os Turcos?

R. Saõ ſobrios no comer, muito intereſſados no Commercio. Amaõ o luxo, e deſcanço, e a preguiça. Toda a Turquia tem em uſo a Polygamia.

P. Que titulos tem o Imperador dos Turcos?

R. O de Sultaõ, Graõ-Turco, Graõ-Senhor. Tambem ſe lhe dá o titulo de Alteza. Ao Imperio ſe attribuem os nomes Porta, Porta ſublime, e Imperio Ottomano.

P. Quaes ſaõ as ſuas forças?

R. Saõ mais de quatrocentos mil Homens, ſua marinha conſta de quarenta náos de linha, duzentas galeras, &c.

P.

P. *Que possue o Turco em Africa?*

R. O Egypto, e o Reino de Barca, antigamente a Lybia.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DA TURQUIA EUROPEA.

P. *COMO se divide esta parte da Turquia?*

R. Em

I. *Turquia Propria.*
II. *Grega*, e
III. *Tartaria pequena.*

P. *Como se divide a Turquia Propria?*

R. Em quatro grandes partes, que saõ:

I. *A Romania*, ou *Romalia.*
II. *A Bulgaria.*
III. *A Valaquia.*
IV. *A Moldavia.*

P. *Em que se divide a Grecia?*

R Em finco principaes partes, que saõ:

V. *A Macedonia.*
VI. *A Albania.*
VII. *A Thessalia.*
VIII. *A Livadia.*
IX. *A* Peninsula da *Morea.*

P. *Como dividis a Pequena Tartaria?*

R. Em duas partes denotadas pelas cifras X., e XI., a saber:

X. A Terra firme, e
XI. A Peninsula de Criméa.

AR-

ARTIGO III.

CIDADES PRINCIPAES DA TURQUIA EUROPEA.

P: *QUAES saõ as principaes Cidades da Turquia Europea?*

R. As cifras pequenas as indicaõ, e saõ

1 Constantinopla, sobre o Bosforo, Cidade Capital, e a de maior Commercio de toda a Turquia: nella tem o Graõ-Seuhor a sua Corte. O seu Porto he o mais seguro, e o melhor do Universo. E nella residem os Ministros estrangeiros.

2 Andrinopla, sobre o Mariza, na Romania.

3 Sofia, Capital da Bulgaria.

4 Bulchereſt, ou Buchoreſt, Capital da Valaquia.

5 Jassy, Capital da Moldavia.

6 Salonica, antigamente Thessalonica, Capital da Macedonia. Porto, e Cidade de muito Commercio, sobre tudo em seda.

7 Durazzo, Capital da Albania, e Porto sobre o Golfo de Veneza.

8 Larissa, Capital de Thessalia.

9 Lepanto, Capital da Livadia, Porto sobre o Golfo de Lepanto.

10 Athenas, ou Sétinas, sobre o Golfo de Engia.

11

11 Corintho, Capital de Moréa.
12 Bachaſerai, Capital da Criméa, e Retiro do Kam dos pequenos Tartarios. (1)
13 Azach, ou Aſof, Porto na fóz do Don, no Mar Aſof.
14 Precop, que une a Peninſula de Criméa á Terra firme.
15 Oczakow, na fóz do Nieper, no Mar Negro.
16 Bender ſobre o Nieſter, todas quatro na Pequena Tartaria.

ARTIGO IV.

RIOS, ILHAS, E CABOS DE TURQUIA EUROPEA.

P. N*A Turquia Europea ha rios conſideraveis?*
R. Sim: ha ſeis, indicados na Carta pelas letras Italicas.

a. O Danubio.
b. O Nieper.
c. O Don, ou Tanais.
d. O Nieſter.
e. O Bog.
f. O Pruth.

P.

(1) *Kam, ou Cham he titulo que ſe dá aos Principes Soberanos da Turquia, que na lingua Eſclavonica ſignifica* Imperador: *Eſcreve-ſe de hum, e outro modo*

P. *Que Ilhas pertencem a eſte Paiz ?*

R. Huma grande quantidade dellas. As principaes achaõ-ſe denotadas na Carta pelas letras Romanas neſta ordem, a ſaber:

a. Corfú.

b. Cefalonia.

c. Zante. Eſtas tres pertencem aos Venezianos: e as ſeguintes eſtaõ debaixo do dominio dos Turcos.

d. Candia, em outro tempo Creta.

e. Negroponto.

f. Lemnos, ou Stalimena.

g. Mitelene.

h. Chio.

i. Samos.

k. Pathmos.

P. *Quantos Cabos contais na Turquia Européa ?*

R. Muitos, mas a Ponta da Morêa, que entra mais ao Mar, he o Cabo mais notavel. Iſto he

* O Cabo Matapan, o mais Meridional de toda a Europa.

P. *Na Turquia naõ ha eſtreitos notaveis ?*

R. Sim: elles ſaõ os ſeguintes

l. Os Dardanellos.

m. O Bosforo, ou Eſtreito de Conſtantinopla.

n. O Eſtreito de Caffa.

AR-

XIX.
35
40
45
50
55
60
H
J
G
F
E
B
A
C
D
I
II
III
IV
V
VI
VII
VIII
IX
X
XI

ARTIGO V.

LIMITES, EXTENSAÕ, E SITUAÇAÕ DA TURQUIA EUROPEA.

P. *QUAES saõ os limites da Turquia Européa?*
R. Parte.

Oriente, com
A. O Lago de Asof,
B. Mar-Negro,
C. Mar de Marmora, e
D. Archipelago, ou Mar do Levante.

Sul, com
E. O Mediterraneo, e
F. Golfo de Veneza.

Nórte, com
G. A Hungria;
H. Polonia, e
I. Russia.

P. *Qual he o maior comprimento da Turquia Européa de Oriente a Occidente?*

R. Considerada em linha recta, tem quasi 150 legoas de Alemanha.

P. *Qual he a sua maior largura em linha recta de Sul a Nórte?*

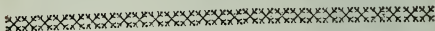
R. Contando-se desde a parte mais Meridional da Ilha de Candia até á mais Septentrional da Turquia propria, comprehende este espaço 210 legoas de Alemanha.

P. *Reduzi-me essas milhas Alemãs a legoas Francezas?*

R.

R. Temos, pela avaliaçaõ, 175 legoas Francezas a refpeito da extenfaõ de Levante ao Poente. A 175 legoas Francezas formaõ 126 Portuguezas, e 350 a refpeito da extenfaõ do Meio-Dia ao Septentriaõ.

P. *Debaixo de que Longitude, eftá fituada a Turquia?*

R. Debaixo da Longitude de 37 a 57; e debaixo da Latitude de 35 a 49.

CAPITULO XX.

EXPLICAÇÃO DA CARTA VIGESIMA.

ARTIGO I.

Do Clima da Asia, Governo, Religiões, e Costumes dos Asiaticos.

P. *QUE parte do Mundo reprefenta a Carta XX.?*

R. A Afia, a mais vafta, e a mais notavel das tres partes do noffo Continente; ou feja porque nella teve principio o Genero Humano; ou porque foi o berço do Chriftianifmo, ou finalmente pela celebridade das antigas Monarquias, que nella exiftiraõ.

P. *Qual he o Clima da Afia?*

R. Como ella fe comprehende debaixo de tres

tres differentes Zonas, motivo porque o Clima naõ pôde ser igual (por exemplo) na India, e na Tartaria. Mas absolutamente póde dizer-se que o Clima da Asia he o mais delicioso da Terra. Abunda de tudo, que he necessario, util, e agradavel. Nelle ha muitas minas de ouro, prata, pedras preciosas, perfumes, especiarias, e mil outras cousas taõ exquisitas na Europa: cria muitos leões, leopardos, tigres, rhinocerontes, camellos, elefantes, &c.

P. Qual he o Governo da Asia?

R. Quasi por toda a parte he Despotico. Os Principaes Soberanos da Asia saõ o Imperador da Russia, o da China, o do Japaõ, o Graõ-Mogor, e o Rei da Persia. Em toda a Asia naõ se encontra huma só República.

P. Quaes saõ as principaes Religiões da Asia?

R. O Christianismo, Mahometismo, e Paganismo. Estas duas ultimas saõ as mais dominantes.

P. Quaes saõ os costumes dos Asiaticos?

R. Os costumes differem como os Climas. Os Asiaticos geralmente saõ vivos, affaveis, magnificos, mas affeminados, ciosos, e enganadores. Duas cousas se distinguem sobre tudo nos Chinezes, o seu orgulho, e paixaõ pelas Sciencias, e Artes. Elles concedem aos Europeos hum olho, e dizem que todos os mais Póvos da Terra saõ huns tontos. A sciencia na opiniaõ delles faz a Nobreza; os Litteratos saõ os primeiros no Imperio. Naõ

ha mais que huma Familia Nobre por nafcimento, e efta do Imperador.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DA ASIA.

P. *COMO fe divide a Afia?*

R. Em fete grandes Partes, as quaes faõ

I. A *Turquia Afiatica*, que comprehende

a. A Natolia, chamada em outro tempo a Afia Menor, e

b. A Syria.

II. A *Arabia*: Eftes Paizes antigamente ferteis, ricos, e povoados, hoje quafi eftaõ defertos, incultos, e entregues á barbaria, e ignorancia.

III. O Reino da *Perfia*; cujo terreno geralmente he fecco, a induftria dos habitantes o fertilizou em muitos lugares; colhem vinho, fruta, arroz, e toda a cafta de graõ, excepto cevada, e fenteio. Naõ tem matos, Nelle ha minas de ouro, prata, ferro, e fal mineral. Antigamente a Perfia teve o Commercio exclufivo da feda, que fe vendia entaõ a pezo de ouro: pelo meado do Seculo V., dous Monges trouxeraõ a Conftantinopla ovos de bichos de feda, e taõ admiravelmente profperáraõ, que a Europa fe innundou

def-

deſtes inſectos; quando até alli ſe julgava que huma arvore produzia a ſeda.

IV. O Imperio do *Mogor*, com a Peninſula Occidental do Ganges. He eſte hum vaſto Paiz, e fertil em todo o genero; acha-ſe nelle tudo quanto a India produz. Domina aqui o Mahometiſmo da Seita de *Omar*. O Graõ-Mogor conſerva em pé hum exercito de ſetecentos mil Homens.

V. A *India*, ou *India Oriental*, que comprehende diverſos Reinos, e Ilhas. Eſte Paiz reconcentra em ſi minas de ouro, e prata, e de várias qualidades de pedras precioſas; a peſcaria das perolas; produz muitos animaes, e excellentes fructos deſconhecidos na Europa. Delle ſe tiraõ ſedas, algodaõ, anil, ſalitre, eſpeciarias, mas ſobre tudo pedrarias, e perolas. Aqui reina a Idolatria, e o Mahometiſmo.

VI. O Imperio da *China*, huma das Monarquias mais antigas do Mundo. O Governo he abſoluto, e admiravel a ſua Policia: reina a Idolatria, e fórma diverſas Seitas. He o Paiz do Mundo o mais habitado; no qual contaõ-ſe perto de duzentos milhões de habitantes. Os Chinezes ſaõ de

mediana eſtatura, fórtes, e robuſtos; induſtrioſos, vivos, civís: grandes ceremoniaticos, timidos, e muito afferrados aos ſeus uſos. Elles tiveraõ primeiro que nós o uſo da Artilharia, Imprimiria, e Buſſola, mas naõ aperfeiçoáraõ as Artes, como a Europa. Conta-ſe que a ſua linguagem tem mais de oitenta mil Caracteres. O Terreno he fertiliſſimo em trigo, e outros grãos; vinho, algodaõ, toda a caſta de excellentes frutos, e abundante de paſtagens. Tem minas de ouro, prata, rubins, topaſios, diamantes, azougue, cobre, eſtanho, e ferro: arvore de ſebo, de cujo fruto tiraõ a materia, de que fazem as ſuas vélas. Colhem o xá, ſal, aſſucar, almiſcar, ambar pardo, e toda a caſta de eſpeciarias. Faz-ſe na China o verniz, e porcellana a mais excellente: as ſuas manufacturas ſaõ tantas, como as ſuas producções,

VII. A *Grande Tartaria*, que ſe divide, em

c. Tartaria Ruſſa, ou Ruſſia Aſiatica:
d. Tartaria Chineza, e
e. Tartaria Independente. Eſta vaſta Regiaõ occupa metade da Aſia. A terra he inculta em muitas partes: he mais fertil, e mais cultivada para o Meio-

Meio-Dia ; para o Nórte abunda em madeira , e peliſſas , e niſto conſiſte o ſeu principal Commercio. Os Tartaros ſaõ ou Mahometanos da Seita de Omar , ou Pagãos. Veſtem-ſe de pelles de féras , habitaõ ſob tendas , ou em carros , que fazem tranſportar de hum lugar para outro , e pela maior parte ſuſtentaõ-ſe de leite de egoa.

ARTIGO III.

ILHAS , E PENINSULAS DA ASIA.

P. QUAES *ſaõ as principaes Ilhas da Aſia ?*

R. As denotadas na Carta pelas letras Romanas deſde f até w , a ſaber :

f. Rhodes.

g. Chypre. E eſtas duas Ilhas eſtaõ no Mediterraneo , e pertencem aos Turcos, com

h. Socotora.

i. Ceilaõ , onde os Hollandezes tem hum eſtabelecimento conſideravel : deſta Ilha tiraõ a canella , que he a melhor.

k. As Maldivas , com o titulo de Reino. Nellas ſe achaõ as conchas mais excellentes.

l. Sumatra , onde os Hollandezes tem huma Feitoria. Ella produz quantidade de eſpeciarias.

m. Java, ou Batavia, Refidencia do Governador-General da Companhia Oriental dos Hollandezes. Entre as preciofas producções defta Ilha, eftaõ em grande eftimaçaõ o feu café, e a fua pimenta.

n. Bornéo, onde os Hollandezes tem tambem hum Eftabelecimento. Efta produz o melhor alcanfor das Indias: tem ouro, e diamantes.

o. A Ilha dos Célebes, ou Macaffar. Nefta fazem os Hollandezes hum grande Commercio; e fe criaõ madeiras muito raras.

p. Gilolo, habitada por hum Povo falvagem.

q. Mindanáo. Entre outras coufas, que produz, faõ as nozes-mofcadas, e cravos de efpecie, ifto he, a que nós chamamos cravos da India. Os Hefpanhoes a poffuem.

r. Luçon, ou Manilha, pertencente aos Hefpanhoes.

s. Formofa, pertencente aos Chinezes.

t. As novas Filippinas, pertencentes aos Hefpanhoes. Nellas ha muitos vulcanos, e faõ frequentiffimos os tremores de terra.

u. As Ilhas Mariannas, ou dos Laröes, pertencentes aos Hefpanhoes.

v. O Japaõ, Imperio, cujo Soberano tem o titulo de Imperador. Delle fe ti-

tiraõ as bellas porcellanas, a ſeda, e as pelles de bode. Os terremotos ſaõ frequentiſſimos. E nelle ſómente os Hollandezes pódem commerciar.

w. Sagalia, pertencente aos Chinezes.

P. *Naõ tem Peninſulas a Aſia?*

R. Sim: e ſaõ as denotadas na Carta pela ordem das letras Romanas, a ſaber:

x. Cambaya, chamada tambem Guzarate.

y. O Indoſtan.

z. Malaca.

aa Camboya.

bb. Corêa.

cc. Kamſchatka.

ARTIGO IV.

Cidades Principaes da Asia.

P. *QUAES ſaõ as principaes Cidades da Aſia?*

R. As que eſtaõ denotadas na Carta com as pequenas cifras neſta ordem:

1 Smyrna, Capital da Natolia, ou Aſia Menor, no Archipelago, Cidade do maior Commercio do Levante, o qual conſiſte principalmente em ſedas, camelões de cabello de cabra, télas de algodaõ, tapetes, e marroquins. O ſeu Porto he famoſiſſimo.

2 Alepo, Capital da Syria. He Cidade de fortiſſimo Commercio em eſtofos de ſeda, camelões, e ſaboarias.

3 Je-

3 Jerufalem, tambem na Syria, antigamente Capital de toda a Judéa.

4 Medina, Capital da Arabia, e onde fe vê o tumulo do falfo Profeta Mafoma.

5 Meca, célebre pelo nafcimento de Mafoma.

6 Moka, Porto fobre o Eftreito de Babelmandel. O feu café he o mais eftimado.

7 Ifpahan, Capital do Reino da Perfia, Cidade de muito negocio.

8 Gamron, Cidade de muito negocio fobre o Golfo Perfico.

9 Agra, Capital dos Eftados do Graõ-Mogor, e a mais confideravel do Oriente.

10 Moultan, no Indoftan.

11 Surate, no Reino de Gufarate, e a mais commerciante da Afia.

12 Goa, Porto de negocio no Indoftan: pertencente aos Portuguezes; fituada em huma Peninfula daquém do Ganges: célebre nos Annaes Portuguezes, pela Conquifta, e Reconquifta por Affonfo de Albuquerque ao Hidalcan. He Metropole, e Primaz da India: erecta em Arcebifpado no anno de 1552.

13 Tranquebar, tambem no Indoftan, pertencente aos Dinamarquezes. Faz-fe hum grande Commercio de caças finas, Indianas, e Perfianas.

14 Pondicheri, tambem na mesma Peninsula: pertence aos Francezes.

15 Masulipatan, célebre pelas suas chitas, as mais estimadas da Asia.

16 Trinquilimale, Porto, e Cidade principal da Ilha de Ceilaõ, onde se dá a melhor canella.

17 Siaõ, Capital do Reino de Siaõ.

18 Camboya, Capital tambem do Reino deste nome.

19 Malaca, Capital da Peninsula, e Reino deste nome; e Porto sobre o Estreito. Todos os navios, que por elle passaõ, pagaõ direitos de passagem á excepçaõ dos Inglezes. Ella pertence aos Hollandezes.

20 Batavia, Capital da Ilha de Java, e de todos os Estabelecimentos dós Hollandezes nas Indias.

21 Manilha, Capital da Ilha de Luçon, á qual dá tambem seu nome. Pertence aos Hespanhoes.

22 Macáo, e

23 Cantaõ, Cidades de muitó negocio da China. Cantaõ tem hum bom Porto igualmente que

24 Nankin, sobre o Kiang, e onde ha huma torre de Porcelana. Os Hollandezes fazem hum grande Commercio nestas duas ultimas, e dellas extrahem o xá taõ conhecido na Europa.

25 Pekin, Capital da China, e Refidencia do Imperador.

26 Yedo, Capital do Imperio do Japaõ, e Refidencia do Imperador.

27 Meaco, onde eftaõ quafi todas as manufacturas do Japaõ, e o centro do Commercio do Imperio.

28 Aftracan, na fóz do Volga no Mar Cafpio, e Capital da Tartaria Ruffa. Fazfe aqui hum Commercio confideravel em Drogas, e pelliffas.

29 Tobolskoy, Cidade de muito negocio na Tartaria Mofcovita.

30 Samarcand, Capital da Tartaria independente; onde ha huma Academia das Sciencias; e onde fe fabrica o melhor papel de feda do Oriente.

ARTIGO V.

RIOS, MARES, GOLFOS, E ESTREITOS DA ASIA.

P. *QUAES faõ os Rios da Afia?*

R. Os principaes delles faõ os denotados na Carta pelas letras Italicas defde *a* até *m*.

a. O Tigre.
b. O Eufrates.
c. O Indo.
d. O Ganges.
e. O Mekon.
f. O Kian.

g. O

g. O Hoang.
h. O Amur.
i. O Lena.
k. O Jeniſſéa.
l. O Obi.
m. O Volga.

P. *Nomeai-me os Mares , Lagôs , e Golfos principaes da Aſia.*

R. *n*. O Mar Caſpio.
o. O Lago Aral.
p. O Golfo Perſico.
q. O Golfo de Bengala.
r. O Golfo de Siaõ.
s. O Eſtreito de Sonda.
t. O Eſtreito da Conchinchina.
u. O Mar de Amur.

P. *Naõ ha outros Eſtreitos á roda da Aſia ?*

R. Sim , os principaes ſaõ os ſeguintes :
aa. O Waigatz , na Ruſſia.
bb. O Eſtreito de Babelmandel , e
cc. O Eſtreito de Ormuz na Arabia.
dd. O Eſtreito de Manar.
ee. O Eſtreito de Malaca.
ff. O Eſtreito de Sonda.

ARTIGO VI.

CABOS DA ASIA , E PAIZES INCOGNITOS.

P. T*AMBEM na Aſia ha Cabos ?*

R. Sim : A Carta indica os principaes , a ſaber ?

* O

* O Cabo Rofelgate.
** O Cabo Camorin.
*** O Cabo Swetoi.
**** O Cabo das Glaciaes, ou Ys-Cabo.

P. *Que Paizes faõ eftes denotados na Carta pelos dous fignos ⊙, e ☾?*

R. Saõ Paizes pouco conhecidos: hum delles he

⊙ A Nova Guinéa, que faz parte das terras incognitas do Sul. A outra chama-fe

☾ A Nova Hollanda parte das terras incognitas do Nórte.

ARTIGO VII.

Limites, Extensaõ, e Situaçaõ da Asia.

P. *QUAES faõ os limites da Afia pelo Uefte, Sul, Efte, e Nórte?*

R. A Afia parte

Uefte, com

A. A Europa.
B. Mar-Negro, e
C. Mar-Mediterraneo.

Sul, com

D. O Mar-Roxo, e
E. Mar das Indias.

Efte, com

F. O grande Mar do Sul, ou Mar Pacifico.

Nórte, com

G.

XX.
60 70 80 90 100 110 150 160
40 30 20 10 0

G. O Mar-Glacial.

P. *Qual he o maior comprimento da Afia de Levante a Poente?*

R. Conta-fe defde Smyrna até Kamfchatka, e comprehende linha recta 1275 legoas de Alemanha; ou 2145 legoas Francezas, que montaõ a quafi 1544 Portuguezas.

P. *Qual he a fua maior largura de Sul a Nórte?*

R. Conta-fe, linha recta, defde Malaca até ao Cabo das Glaciaes: e comprehende 1125 legoas de Alemanha, ou 1875 das de França, que montaõ a 1350 Portuguezas.

P. *Debaixo de que Longitude, e Latitude eftá fituada a Afia?*

R. Entre 45, e 200 gráos de Longitude. E a fua Latitude Septentrional defde o Equador aré 74 gráos. Além da linha tambem a Afia tem Ilhas até 12 gráos de Latitude Meridional.

CA-

CAPITULO XXI.

EXPLICAÇÃO DA CARTA VIGESIMA-PRIMEIRA.

ARTIGO I.

DO CLIMA DA AFRICA, GOVERNO, RELIGIAÕ, E COSTUMES DOS AFRICANOS.

P. *QUE parte do Mundo reprefenta a Carta XXI?*

R. A Africa, a ménos conhecida das quatro, quanto ao feu interior.

P. *Qual he o Clima da Africa?*

R. Africa he huma Peninfula, cortada em duas partes quafi iguaes pelo Equador. Como quafi toda ella eftá debaixo da Zona Torrida, os feus calores faõ exceffivos: com tudo nas fuas coftas he baftantemente fertil, e nellas produz fructos excellentes, e Plantas maravilhofas. Dentro he cheia de areaes abrazadores, animaes ferozes, que a fazem inhabitavel.

P. *Quaes faõ as produccões de Africa?*

R. Tem minas de ouro, e prata: Abunda em trigos, excellentes fructos, gados de ex-

extraordinaria groſſura, formoſiſſimos cavallos; canafiſtula, e fenne. Tem animaes incognitos nos noſſos Climas, como abeſtruſes, camellos, camelleões, crocodilos, cavallos marinos, e ſerpentes de monſtruoſa groſſura.

P. Qual he o Governo de Africa?

R. Entre os Póvos Africanos ha huns, que vivem debaixo de tendas: e outros, que ſaõ vagabundos. Aquelles naõ guardaõ fórma alguma de governo. Tambem nella ha Reinos, e Repúblicas. Os de Tripoli, Tunes, e Argel governaõ-ſe em fórma de República, debaixo da protecçaõ do Graõ-Senhor, que tem em cada huma dellas hum Bachá. Os principaes Soberanos da Africa ſaõ, o Sultaõ do Egypto, o Imperador de Marrocos, o Imperador dos Abexins, e o Rei da Nubia.

P. Como caracterizais os Africanos?

R. Elles aſſemelhaõ-ſe muito ao Clima abrazador, que habitaõ. Os Naturaes do Paiz quaſi todos ſaõ groſſeiros, ſalvagens, brutaes, baſtantemente vivos para os ſeus intereſſes, e enganadores. Os mais civilizados reſentem-ſe ainda da brutalidade dos outros.

ARTIGO II.

DIVISAÕ DA AFRICA.

P. *COMO ſe divide a Africa?*

R. Póde dividir-ſe em oito partes principaes, a ſaber:

I. A Barberia, Paiz occupado pelos Arabes, em que se estabelecêraõ no Seculo VII.: o melhor de Africa, terrenno fertil em maíz, vinho, e frutas. Delle se extrahem cavallos muito estimados, a que chamaõ *barbos*, e marroquins. Comprehende

a. A Barberia propria.

b. O Biledulgerid, terreno secco, e quasi esteril: os abestruses, e camellos fazem o principal rendimento de seus habitantes.

c. O Sara: Regiaõ pouco habitada por seu insopportavel calor.

II. A Nigricia, ou Ethiopia, o seu ar he quentissimo, mais sadio, esterilissimo o terreno. Couros, marfim, gomma, ambar pardo, e ouro em pó saõ as suas producçóes.

III. A Guinéa, onde estaõ

d. A Cósta da Malagueta

e. A Cósta dos Dentes: o seu ar he quente, e maligno; fertil o seu Terreno. Sua extracçaõ consiste em ouro em pó, cera, ambar, algodaõ, couros, marfim, e escravatura.

f. A Cósta do ouro.

IV. O Congo, onde estaõ os Reinos de

g. Loango.

h. Congo.

i. Angola. Aqui saõ excessivos os calores,

res : ſua colheita conſiſte em milho , maíz , excellentes frutas , e aſſucar , fornece muita eſcravatura.

V. A Cafraria , que encerra.

k. O Paiz dos Hottentots.

l. O Monomotapa.

m. A Coſta de Zanguebar , Paiz cheio de Lagos , e maligno , pouco fertil : as gallinhas tem a carne negra , mas boa : abunda em ouro , e marfim.

n. A Cóſta de Ajan , faz-ſe aqui hum grande Commercio em ouro , marfim , e ambar pardo. A Cafraria Septentrional he occupada de Póvos antropophagos , a Meridional pelos Hottentots : Paiz pouco habitado , e quaſi inculto.

VI. A Abyſſinia , onde eſtá

o. A Cóſta de Abex , eſteril , callidiſſima , e cheia de matos. Abyſſinia he Paiz baſtantemente fertil , o ar muito callido. Tem ouro , e outros metaes , e enxofre , vantagens de que ſeus habitantes ou naõ ſabem , ou naõ querem approveitar-ſe delles.

VII. Nubia. Eſte Paiz produz ouro , almiſcar , marfim , ſandalo , e muita cana de aſſucar , de que os Nubios naõ ſabem uſar.

VIII. O Egypto. Dá trigo em abundancia , principalmente para os Turcos , a quem pertence eſte Paiz. Dá arroz ,

tamaras, azeitona, ſene, canafiſtula, e hum excellente balſamo: produz frutas, aſſucar, e belliſſimo linho.

ARTIGO III.

ILHAS DE AFRICA.

P. HA *Ilhas neſta parte do Mundo?*

R. Sim: as mais conſideraveis ſaõ,

h. As Canarias; pertencentes aos Heſpanhoes, e ſaõ ſete. Particularmente ſaõ célebres por ſeus vinhos, e canarios brancos.

i. Porto-Santo, ao Nórte das Canarias; pertencente aos Portuguezes. He neſta Ilha que ſe acha o melhor mel, e a melhor Cera do Mundo (1).

k. As

(1). *O Author mal informado das circunſtancias deſte Paiz erradamente lhe attribue o melhor mel, e a melhor cera do Mundo, quando he certo que no anno de 70 a repetidas Contas do Governador da Ilha da Madeira o Cavalleiro Sá Pereira conſeguíraõ aquelles Póvos d'El-Rei D. Joſé de feliz memoria levantarem-ſe da decadencia, em que eſtavaõ havia mais de 40 annos na ſua cultura: em cujo Paiz huma grande inundaçaõ de areas tinha quaſi coberto, e eſterilizado as ſuas terras; e onde apenas (como vi) exiſtiaõ humas palmeiras, e pequeniſſimo número de arvores do Paraiſo, e humas tres amoreiras nas*

k. As Ilhas de Cabo-Verde; e faõ doze, pertencentes aos Portuguezes.

l. As Ilhas de Guinéa, que faõ a de Anno-Bom, a de S. Thomé, e a de Fernando Pó.

m. A Ilha de Madagafcar, a maior do Mundo. Achaõ-fe aqui pedras preciofas, quantidade de arvores raras, evano, brafil, fandalo, palmeiras de muita cafta.

n. As Ilhas de Mauricio, e de Burbon, fituadas ambas ao lado huma da outra. Produzem muitas efpeciarias, ou drogas, evano, beijoin, algodaõ, trigo, arroz, pimenta branca, aloes, tabaco, café, &c. Pertencem aos Francezes.

P. Eftas Ilhas contém em fi algumas particularidades?

R. Sim: a Ilha de Ferro, huma das Canarias, he notavel por fua ponta occidental, por onde os Francezes fazem paffar o feu primeiro Meridiano, e a de Tenerife, onde ef-

O ii tá

---

fuas praias. E neftas circunftancias mal podia hum Paiz efteril de arvores, e fructos produzir os excellentes favos de abelhame: mas creio que o Author os quiz attribuir á Ilha da Madeira, diftante daquella 10 legoas, onde eftes dous generos faõ excellentes; mas em taõ diminuta quantidade, que naõ fazem vulto para a recommendaçaõ.

tá a famoſa Montanha do Pico de Teyde, por onde os Hollandezes fazem paſſar o ſeu primeiro Meridiano. Eſta Montanha he altiſſima; o ſeu cume eſtá ſempre coberto de neve, poſto que naõ chegue abaixo, nem ainda ahi meſmo gie.

ARTIGO IV.

Cidades Principaes da Africa.

P. *QUAES ſaõ as principaes Cidades de Africa?*
R. As deſignadas na Carta pelas cifras pequenas, a ſaber:

1 Féz, Capital de toda a Barberia. Nella ha huma famoſa Academia Arabiga, a unica de Africa.
2 Salé, Porto, famoſo por ſeus Piratas.
3 Marrocos, Capital do Reino deſte meſmo nome.
4 Ceuta, Porto ſobre o Eſtreito de Gibraltar. Pertence aos Heſpanhoes.
5 Argel, Porto, e Capital da República deſte Nome, em Barberia, ſeus habitantes ſaõ os maiores corſarios da Barberia.
6 Tunis, Porto, e Capital da República deſte Nome em Barberia.
7 Tripoli, Porto, e Capital da República de Tripoli, na Barberia.
8 O Baſtiaõ de França, Porto, onde os Fran-

Francezes (a quem pertence) pescaõ muito coral.

9 Tombut, Capital da Nigricia.

10 Delmine, Praça fórte na Guinéa, com hum Porto: Pertence aos Hollandezes. Perto della ha minas de ouro.

11 Benin, Capital da Guinéa, e huma das mais consideraveis de Africa.

12 Loango, Capital do Reino deste Nome.

13 S. Salvador, antigamente Congo, Capital do Reino deste Nome.

14 Loanda, Capital, e

15 Benguela, ou S. Filippe, Cidade maritima do Reino de Angola.

16 Sofala, Cidade maritima, sobre a Cósta dos Cafres. Pertence aos Portuguezes.

17 Moçambique, Cidade Capital da Cósta de Zanguebar, de muito negocio, e com muito excellente Porto. Pertence aos Portuguezes.

18 Quiloa.

19 Monbaça, e

20 Melinde, Cidades maritimas sobre a Cósta de Zanguebar, e pertencentes aos Portuguezes.

21 Magadoxo, Cidade Capital, e maritima da Cósta de Ajan: onde annualmente ha huma célebre Feira.

22 Gondar, Capital de Abyssinia.

23 Sennar, Capital da Nubia.

24 Dongola, sobre o Nilo, Cidade de Ne-

go-

gocio na Nubia.

25 O Cairo, ſobre o Nilo, Capital do Egypto: onde ha muitas Fábricas de Tapecerias da Turquia.

26 Alexandria, Cidade maritima do Egypto.

ARTIGO V.

RIOS DE AFRICA.

P. *QUANTOS Rios maiores contais na Africa?*

R. Sete principaes, a ſaber:

a. O Nilo.

b. O Niger.

O primeiro fertiliza o Egypto, onde a colheita he ſempre regulada pelas ſuas innundações: deſagua no Mediterraneo por ſete fozes. O ſegundo he hum Rio muito conſideravel da Nigricia, que tambem tem ſuas innundações reguladas no meſmo tempo, que as do Nilo.

P. *Quaes ſaõ os cinco reſtantes?*

R. *c*. O Senegal.

d. O Gambia, ou Gambéa.

e. O Cairo.

f. O Cuneni.

g. O Cuama.

ARTIGO VI.

CABOS, E MONTANHAS DE AFRICA.

P. *A AFRICA tem Cabos?*

R. Sim, e muitos; os mais confideraveis faõ:

* O Cabo Cantin.
** O Cabo Branco.
*** O Cabo-Verde.
† O Cabo das Palmas.
†† O Cabo das tres Pontas.
††† O Cabo Negro.
†††† O Cabo da Boa-Efperança, pertencente aos Hollandezes, onde tem hum lugar, que he o da referva das fuas náos da India.
† O Cabo das Correntes.
†† O Cabo del Gado.
††† O Cabo de Guardafui.

P. *Quaes faõ as Serras da Africa?*

R. As mais notaveis faõ as feguintes, a faber:

⊙ Monte Atlante, que atraveffa toda a Barberia, e

☾ Montanhas da Lua, para a parte da Abyffinia.

ARTIGO VII.

LIMITES, EXTENSAÕ, E SITUAÇAÕ DE AFRICA.

P. *QUAL he o limite de Africa?*

R. Eſta parte do Mundo confina

Pelo Ueſte, com

A. O Mar-Atlantico, e

B. O Mar-Ethiopico,

Pelo Sul, com

C. O Mar dos Cafres.

Pelo Eſte, com

D. O Mar da India.

E. Mar-Roxo, e

F. Aſia.

Pelo Nórte, com

G. O Mediterraneo.

P. *Donde contais o maior comprimento de Eſte a Ueſte?*

R. Deſde o Cabo Guardafui até ao Cabo-Verde, e comprehende em linha recta, 1050 legoas de Alemanha, quaſi 1750 das de França. As 1750 legoas Francezas fazem 1260 Portuguezas.

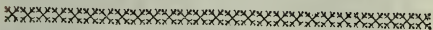
P. *Qual he a maior largura, ou extenſaõ de Sul a Nórte?*

R. Conta-ſe deſde o Cabo de Boa-Eſperança até Tunis em Barberia, o que comprehende, linha recta, 1095 legoas de Alemanha, ou 1825 das de França. As 1825 legoas Francezas fazem 1314 Portuguezas.

P.

XXI.

P. *Qual he a ſituaçaõ da Africa ?*

R. A ſua Longitude he deſde 1 até 70 gráos, ſua Latitude Septentrional he deſde o Equador até 36 gráos ; e a ſua Latitude Meridional he deſde a linha até ao gráo 34 ſobre o Pólo do Sul ; de ſórte que vem o Equador a cortalla em duas partes iguaes com pouca differença.

CAPITULO XXII.

EXPLICAÇÃO DA CARTA VIGESIMA-SEGUNDA.

ARTIGO I.

DO CLIMA DA AMERICA, DO ESTADO DO GOVERNO, RELIGIAÕ, E CARACTER DOS AMERICANOS.

P. *QUE parte do Mundo repreſenta a Carta XXII. ?*

R. A *America*, que ſe chama o Novo-Mundo : porque foi deſcoberta poſteriormente ás outras tres. Chama-ſe tambem a India Occidental. Pela primeira vez foi deſcoberta por Chriſtovaõ Colombo, Genovez ; e depois delle por Americo Veſpuça, Florentino, de quem tomou o nome.

P.

P. *Qual he o Clima da America?*

R. Varia segundo as suas Zonas. Mas a respeito do Terreno, quasi todo elle he bastantemente fertil. Tudo que se lhe transplanta da Europa, dá-se ahi bem. Produz huma quantidade de hervas medicinaes, excellentes fructos, assucar, café, cacáo, &c. muito ouro, prata, pedras preciosas, &c.

P. *Antes desta descoberta, qual era o Governo destes Póvos?*

R. Achárao-se grandes Povoações, debaixo de differentes fórmas de Governo, quasi todos misturados. Hoje saõ Provincias pertencentes a diversas Coroas da Europa, governadas por Vice-Reis, ou Governadores.

P. *Qual he a Religiaõ dos Americanos?*

R. Estes Póvos eraõ Idólatras, antes de se estabelecerem as Religiões Européas, que dominaõ nas Colonias.

P. *Qual he o Caracter dos naturaes do Paiz?*

R. Elles saõ vivos, e rectos, mas brandos, e vingativos. Elles enfeitaõ a face com diversas cores, e saõ muito supersticiosos. Estes dous ultimos pontos só dizem relaçaõ aos Salvagens; e alguns delles saõ antropophagos.

AR-

ARTIGO II.

DIVISAÕ DA AMERICA.

P. *COMO ſe divide a America?*

R. Geralmente divide-ſe em

A. America Septentrional, e em

B. America Meridional.

P. *Em que ſe divide a America Septentrional?*

R. Em ſeis Territorios, ou Provincias, que ſe chamaõ:

I. A Nova Heſpanha, ou o Mexico: cujo ar he temperado, ſaudavel, poſto que debaixo da Zona Torrida. Produzem aqui bem todos os fructos da Europa, e o Paiz dá muitos outros deſconhecidos nos noſſos Climas; abunda em trigo, maíz, cacáo, paſtagens, e gado. Tem minas de ouro, prata, ferro, e arame. Extrahe-ſe balſamo excellente, muita cochonilha, couros, e anil. Foi deſcoberto em 1518 pelos Heſpanhoes, a quem pertencem, e aqui reſide hum Vice-Rei. Os ſeus Naturaes ſaõ affaveis, induſtrioſos, e pouco amigos do trabalho.

II. O Novo-Mexico, deſcoberto pelos Heſpanhoes em 1553, cujo ar he doce, e ſaudavel, fertil o Terreno, bem que montanhoſo: tem minas de ou-

ouro, prata, turquezas, efmeraldas, perolas, e cryftal. Os habitantes faõ affaveis, baftantemente polidos, vivem da caça, e cultura de fuas terras. Saõ governados por Capitães, chamados *Caciques*. Comprehende a Peninfula da

a. California; pertencente aos Hefpanhoes, e cujas Côftas faõ célebres pela grande pefcaria de perolas.

III. A Flórida. Efte Paiz, onde diverfas Nações da Europa tentáraõ fucceffivamente eftabelecerem-fe, he habitado por Salvagens de grande eftatura, indomitos, e dados á caça, e pefcaria.

IV. O Canadá, ou Nova-França.

V. A Virginia, a melhor Provincia das da Nova Inglaterra, que comprehende a Georgia, a Carolina, a Virginia propria, a Marylanda, a Penfylvania, a Nova-Yorck, a Nova-Inglaterra, a Candia, ou a Nova-Efcoffia, e a Nova-Jerfey. Inglezes, e Portuguezes contendem fobre a fua defcoberta O ar he faudavel, o Terreno fertil em maïz, e tabaco muito eftimado.

VI. A Nova-Bretanha, que compreheude

b. O Paiz dos Efquimáos, ou a Terra do Lavrador; Póvos Salvagens, que vivem de carne crúa, e que até agora ainda naõ foi poffivel domefticallos.

To-

Todos eſtes Paizes pertencem a Inglaterra, deſde o Eſtreito de Davis até á foz do rio Miſſiſipi.

P. *Em que ſe divide a America Meridional?*

R. Em ſete Territorios, ou Provincias, a ſaber:

VII. A Terra-Firme, onde os Hollandezes tem as ſuas principaes Colonias. O Terreno he fertil em maiz, e frutas. Tem minas de ouro, e prata. Em Porto-Bello, e Panamá he que ſe faz o depoſito das riquezas do novo Continente; e o primeiro Porto he, onde carregaõ os Galeões de Heſpanha o ouro, e a prata, que vem do Perú.

VIII. O Perú. Em 1553 ſe apoderáraõ deſte Paiz os Heſpanhoes, ſendo o ſeu Chéfe o Piſſarro. Seria difficil dar huma idéa do Clima do Perú, pois he ſummamente vário. Para a parte do Meio-Dia nunca chove, e o longo da Cóſta he coberto de arêas aridas. Na fronteira da Cóſta ſaõ taõ fórtes as chuvas, e taõ continuas, que em muitas partes fazem o Paiz inhabitado. O Perú tem cedros de muitas qualidades, algodoeiras, evanos de muitas caſtas. As Serras Cordilheiras concentraõ minas de ouro, e prata ſummamente ricas: nellas ſe achaõ as do Potoſi taõ famigeradas, as quaes ainda que ſejaõ de prata, com tudo

he

he em abundancia. As meſmas Serras produzem o famoſo balſamo conhecido ſob o nome de *Perú*, e a arvore da quinaquina, cuja caſca he hum eſpecifico contra a fevre. O Perú abunda em animaes deſconhecidos nos noſſos Climas: tigres, leões, ſerpentes ſaõ muito communs, e perigoſiſſimas. A maior parte dos inſectos da Europa ſaõ de monſtruoſo vulto no Perú. Os Antigos Naturaes do Paiz naõ tem barba, nem cabello, e os da cabeça ſaõ groſſos, negros, compridos, chatos, e muito rijos.

IX. O Chily. Parte poſſuem os Heſpanhoes, que o deſcobriraõ em 1539, e o reſto he habitado por Póvos livres, e ſalvagens. O ouro de Chili paſſa pelo mais puro de toda a America. Produz bom trigo, e frutas: muito gado, e ſobre tudo carneiros taõ grandes, e valentes, que ſe ſervem delles, e tambem no Perú, como de beſtas de carga.

X. A Terra de Magalhães, que eſtá debaixo do dominio de Heſpanha. Paiz frio, eſteril, e habitado por Salvagens de eſtatura taõ alta, que lhe chamaõ *Patagões*. Conſerva o nome do Capitaõ Portuguez Fernando de Magalhães, que o deſcobrio em 1520.

XI. O Paraguai, pertencente aos Heſpanhoes,

nhoes, e Portuguezes: o ar he doce, e ſaudavel, o Terreno fertil em trigo, frutas, algodaõ, e cannas de aſſucar.

XII. O Braſil, pertencente aos Portuguezes: os Primogenitos dos Reis de Portugal intitulaõ-ſe *Principes* do *Braſil*. O ar he doce, e ſaudavel, o Terreno produz tabaco, algodaõ, mandioca, excellentes frutas, aſſucar em quantidade, mais que em parte nenhuma. Preduz páos de tinturarias, e o balſamo de Capahu, vulgarmente *Cupaiba*, Ouro, e Diamantes, e ſe conſerva huma Companhia de Mineiros com o direito excluſivo deſte Commercio.

XIII. O Paiz das Amazonas deſcoberto em 1539 por Franciſco de Orellana. He ſó conhecido nas margens do Rio, preſentemente quaſi deshabitadas, por ſe retirarem os ſalvagens ao interior do Paiz.

ARTIGO III.

ILHAS DA AMERICA.

P. NOMEAI-ME, *e moſtrai-me as Ilhas mais conſideraveis da America?*

R. As letras Romanas deſde c até m as indicaõ, a ſaber.

c. A Terra-Nova, pertencente aos Ingle-

glezes, pelo Tratado de Utrecht, em cujos Mares se pesca todos os annos muito bacalháo, e baleia: o seu interior he pouco conhecido.

d. Os Açores, pertencentes aos Portuguezes: dá muita ursella, que serve para a tinturaria.

e. Cuba pertencente á Hespanha; pouco fertil, tem algumas minas de ouro; produz tabaco, e assucar. Os Hespanhoes destruíraõ os seus habitantes.

f. S. Domingos, pertencente aos Hespanhoes para a parte do Oriente, e Francezes para a parte do Occidente: era muito povoada de huns Póvos chamados Aytizes. Os Hespanhoes no espaço de 17 annos fizeraõ aqui taõ horrivel carnagem, de fórte que naõ resta hoje hum só dos antigos habitantes. O ar he maligno, o Terreno fertil em maiz, frutas, assucar, cochenilha, algodaõ, e ouro: tem minas de prata, ferro, cobre, talco, crystal, antimonio, enxofre, e carvaõ de pedra.

g. Jamaica; passou da dominaçaõ Hespanhola para a dos Inglezes, na qual se conservaõ desde o anno de 1655. Produz assucar, anil, tabaco, algodaõ finissimo, gado, e muitas tartarugas.

h.

h. Porto-Rico , pertencente aos Hefpanhoes : produz o mefmo que a Ilha de S. Domingos , e experimentou a mefma fórte , ifto he , os Hefpanhoes praticáraõ aqui a mefma carnagem , para livremente fe apoffarem do Paiz.
i. Carraçáo , aos Hollandezes.
k. As Antilhas , as principaes dellas pertencem aos Francezes.
l. As Ilhas da Terra do fogo , pertencentes aos Hefpanhoes , como tambem
m. A Groenlanda , fituada debaixo do Circulo do Pólo Arctico , e que he taõ célebre pela pefca da Baleia , que nella fe faz todos os annos.

ARTIGO IV.

Cidades Principaes da America.

P. *QUAES faõ as Cidades principaes da America ?*

R As feguintes :

1 O Mexico , Capital da Nova Hefpanha , Univerfidade.
2 Acapulco ,
3 Guatimala , Univerfidade , e
4 Vera-Cruz , Cidades maritimas , e de muito negocio da Nova-Hefpanha.
5 Santa Fé , Capital do Novo-Mexico.
6 Quebec , Capital do Canada.

7 Boſton, Capital da Virginia, Univerſidade, e Porto,
8 Havana, Capital da Ilha de Cuba, e Porto.
9 S. Domingos, Capital da Ilha deſte Nome, Porto, e Academia.
10 Porto-Bello,
11 Panamá, e
12 Carthagena, Cidades maritimas na Terra-firme.
13 Lima, Capital do Perú, e Univerſidade
14 Quito, e
15 Cuſco no Perú.
16 Sant-Iago, Capital de Chily.
17 A Aſſumpçaõ, Capital do Paraguay.
18 Buenos-Ayres, Cidade maritima, e de negocio no Paraguay.
19 S. Salvador, Capital do Braſil.
20 Olinda, ou Fernambuco, Cidade maritima. e de Negocio no Braſil. (1)

AR-

(1) *O Author eſqueceo-ſe de metter na Claſſe dos Cidades principaes da America, a de S. Sebaſtiaõ do Rio de Janeiro, hoje a Capital da America Portugueza: por ſer a Reſidencia do Vice-Rei dos Eſtados do Braſil. Veja-ſe o noſſo Artigo de adiantamento ao Reino de Portugal a fol.* 49, *em que ſe faz mençaõ de outras Cidades.*

ARTIGO V.

Rios, Bahias, e Estreitos da America.

P. *QUAES ſaõ os Rios mais conſideraveis da America?*

R. Os denotados na Carta com as letras Italicas, a ſaber:

a. O Rio de S. Lourenço.
b. O Miſſiſſipi.
c. O Orenoco.
d. O Rio de Surinam.
e. O Rio das Amazonas.
f. O Rio da Prata.

P. *Quaes ſaõ os Golfos, Bahias, e Eſtreitos da America?*

R. Os mais conſideraveis ſaõ

g. A Bahia de Hudſon.
h. O Eſtreito de Davis.
i. O Golfo do Mexico.
k. A Bahia de Honduras.
l. O Golfo de Panamá.
m. O Eſtreito de Magalhães.

ARTIGO VI.

Cabos, e Serras da America.

P. *NA America encontraõ-ſe Cabos?*

R. Os mais notaveis ſaõ os denotados na Carta pelas Eſtrellas, ou aſteriſcos, a ſaber:

*. O Cabo Breton.
**. O Cabo do Nórte.
***. O Cabo Horn.
****. O Cabo Corrente.

P. *Ha Serras na America?*

R. Sim, as principaes saõ

(As Andas, ou Cordilheiras. Sepáraõ o Perú do Paiz das Amazonas.

ARTIGO VII.

Limites, Extensaõ, e Situaçaõ da America.

P. *QUAES saõ os limites da America?*

R. O Novo-Mundo parte,

Ueste, com

A. O Mar do Sul, ou Mar-Pacifico.

Sul, com

B. O Oceano do Sul, ou Mar-Magalhanico.

Este, com

C. O Oceano do Nórte, ou Mar-Atlantico.

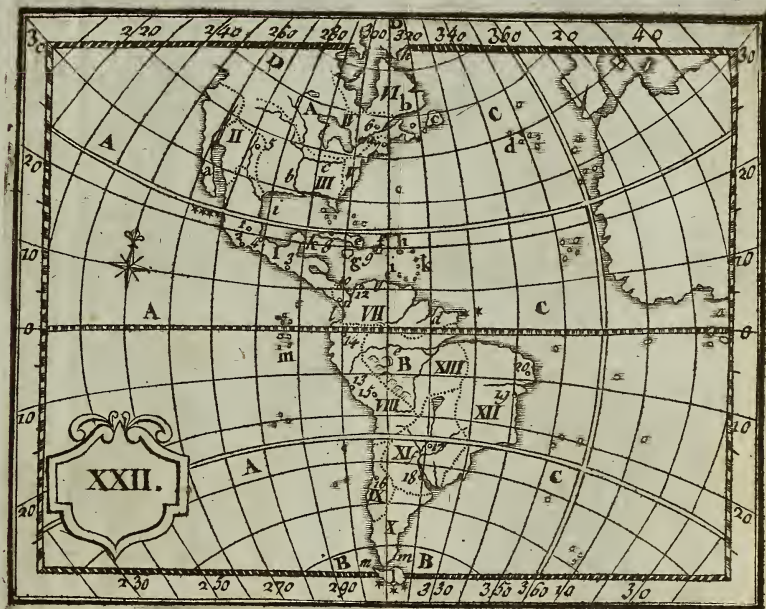
Nórte, com

D. As Terras incognitas, e Bahia de Hudson, denotada por *g*, e o Estreito de Davis denotado por *h*.

P. *Qual he o maior comprimento da America de Este a Ueste?*

R. Ella he muito desigual. Em tres partes differentes tomamos a America.

O seu maior comprimento Septentrional he

XXII.

he de 800 legoas de Alemanha, ou quaſi 1330 das de França, que fazem $955\frac{1}{2}$ Portuguezas mais, ou menos.

O ſeu maior comprimento Meridional he de 715 legoas de Alemanha, ou quaſi 1200 das de França, que fazem 864 Portuguezas.

Finalmente o ſeu maior comprimento, tomado no centro entre Panamá denotado por 11, e Porto-Bello denotado por 10, he ſómente de 45 legoas de Alemanha, ou de 75 das de França, que fazem 54 Portuguezas.

Todas eſtas medidas ſaõ conſideradas em linha recta.

P. *Qual he a maior largura da America de Sul ao Nórte?*

R. He deſde o Cabo Horn denotado por *** até ao Eſtreito de Davis denotado por *h*. Toda eſta extenſaõ comprehende em linha recta 1800 legoas de Alemanha, ou 3000 das de França, que fazem 2160 Portuguezas.

P. *Debaixo de que Longitude, e Latitude eſtá a ſituaçaõ da America?*

R. A ſua Longitude he deſde 230 gráos até 350. Sua Latitude Septentrional he deſde o Equador até além de 67 gráos para o Pólo do Nórte; e ſua Latitude Meridional he além da linha até aos 56 gráos para o Pólo do Sul.

CA-

CAPITULO XXIII.

DAS MEDIDAS GEOGRAFICAS.

ARTIGO I.

DAS MEDIDAS GEOGRAFICAS.

P. *QUE cousa he medida Geografica?*

R. He aquella, de que nos servimos para medir a distancia real, e directa de hum lugar a outro. As Medidas Geograficas sempre se fazem em linha recta: naõ obstante que os caminhos, que conduzem de hum lugar a outro, fazem as mais das vezes longas voltas, que os impedem a concordar com as Medidas Geograficas.

P. *A Medida Geografica he a mesma por toda a parte?*

R. Naõ; ella differe em quasi todos os Paizes. Fallaremos logo das medidas mais conhecidas dos Antigos: e depois das dos Modernos.

P. *Qual era a Medida Geografica dos Egypcios?*

R. A *Schana*, que era de 5000 passos Geometricos. (1)

P.

(1) *O* Passo Geometrico *differe do* Passo Com-

P. *Qual era a Medida Geografica dos antigos?*

R. Os Gregos contavaõ por *Estadios*, que continha cada hum 125 passos Geometricos.

P. *De que Medida se serviaõ os Romanos?*

R. Da Milha, que continha 1000 passos Geometricos.

P. *Qual era a Medida dos Gallos?*

R. Contavaõ por *legoas*, cada huma de 1500 passos Geometricos.

P. *Que cousa he passo Geometrico?*

R. He huma Medida de 5 pés de Rei. O pé de Rei he de 12 pollegadas: a pollegada de 12 linhas; a linha de 12 pontos: E $5\frac{1}{2}$ pés de Amsterdaõ compõe hum Passo Geometrico?

ARTIGO II.

DA MEDIDA GEOGRAFICA DOS MODERNOS.

P. D*E que Medida se servem os Modernos?*

R. Tambem estas differem: cada Naçaõ, e Paiz conta por seu modo assim por denominaçaõ, co-

---

mum *em comprehender estes dous pés, e meio; e aquelle em razaõ dupla deste; isto he, em comprehender sinco pés: cada pé doze pollegadas: cada pollegada doze linhas; e cada linha doze pontos. Esta a razaõ porque se disse que a Medida Geografica naõ he a mesma em toda a parte.*

como por grandeza : as mais conhecidas saõ as que se seguem , a saber :

	em gráo.
Os Alemães contaõ por *Milha* de . . .	15
Os Inglezes contaõ por *Milha* de . . .	$69\frac{4}{25}$
. . . Os mesmos por *Milha* Marina de .	20
Os Arabes contaõ por *Milha* de . . .	56
Os Chinezes por *Li* de . .	250 (1)
Os Hespanhoes por *Legoa* de	$17\frac{1}{2}$
Os Francezes por *Legoa* de	25
. . . Os mesmos por *Legoa* Marina de . .	20
Os Hollandezes por *Hora* de	$19\frac{2}{3}$
. . . Tambem por *Milha* Marina de . .	20
Os Hungaros por *Milha* de	$13\frac{1}{2}$
Os Indios por *Gos* de .	30
Os Italianos por *Milha* de	30
Os Persas por *Parasangas* de	$22\frac{1}{2}$
Os Russos por *Werste* de	$104\frac{1}{2}$ (2)
Os Suecos por *Milhas* de .	$10\frac{1}{2}$
Os Turcos por *Berri* de .	$66\frac{2}{3}$

P.

(1) *He huma medida célebre , e variavel segundo o peitó , ou folego de cada hum , por quanto aquelle espaço que huma vóz corre , desde onde ella sahe , até onde se ouve em hum plano livre faz a medida do nome* Li.

(2) *He huma distancia que se usa em Mosco-*

P. *Quantos Paſſos Geometricos contém hum gráo ?*

R. He avaliado em 60$000 , que fazem :

15 Milhas de Alemanha.

20 Milhas , ou legoas Marinas.

25 Legoas de França.

18 Legoas Portuguezas , confórme diſſemos na noſſa Advertencia a principio.

Eſtas ſaõ as Medidas , de que uſamos neſte Atlas Elementar para a avaliaçaõ do Globo , e ſuas Partes.

NO-

---

via , e equivale a muito perto de hum quarto de legoa de França.

NOVO TRATADO
DA
ESFÉRA,
QUE CONTEM
HUMA EXPLICAÇAÕ
DA ESFÉRA, DOS SEUS CIRCULOS, do Movimento dos Aſtros, e dos Syſtemas do Mundo, Antigos, e Modernos.

COM HUM COMPENDIO
Do uſo dos Globos, e das Medidas Geograficas.

NOVO TRATADO

DA

ESFÉRA.

CAPITULO I.

DO CONHECIMENTO DA ESFÉRA.

ARTIGO I.

DA ESFÉRA EM GERAL, E DE SEU MOVIMENTO.

P. QUE cousa representa sobre a Tabella XXIII. a Figura A?

R. A *Esféra*, que he huma Máquina redonda, composta de muitos Circulos.

P. Que cousa representa a Esféra?

R. Todo o Universo, isto he, o Ceo com os Astros, que nelle se movem, e a Terra, que he esta pequena Bóla, que vedes no meio da Esféra: naõ porque ella esteja realmente no centro, ou no meio do Mundo: mas porque nós somos os observadores dos movimentos Celestes, e os referimos á Terra.

P. Que prestimo pois tem a Esféra?

R. O de nos representar os movimentos dos Astros, e a relaçaõ, que elles tem com os

Fe-

Fenomenos terreſtres ; os quaes ſaõ as variações das Eſtações , o diverſo temperamento dos Climas , &c.

P. *Qual he o principal , e o mais geral movimento do Ceo ?*

R. O movimento diurno , ou diario aquelle , pelo qual o Ceo , e todos os Aſtros dentro em 24 horas fazem huma volta inteira do Oriente ao Occidente. Eſte he o movimento geral de toda Esféra.

P. *Que chamais Oriente , e Occidente ?*

R. Oriente he o ponto , onde o Sol ſe levanta ; e Occidente he o ponto , onde elle ſe põe. Eſtes dous pontos eſtaõ aſſignados nos dous lados oppoſtos da Esféra pelas letras *a* , e *b*.

a. He o Oriente , e

b. He o Occidente.

P. *De que modo anda o Univerſo do Oriente para o Occidente ? Fóra do Mundo naõ ha mais nada , e conſeguintemente naõ ha algum eſpaço , onde poſſa mover-ſe ?*

R. Eſte movimento he movimento de rotaçaõ. O Mundo volta ſobre ſi meſmo , como huma roda ſobre o ſeu eixo , de fórte que nella ha dous pontos immoveis , que ſaõ as duas extremidades do eixo , que imaginamos paſſar pelo centro do Mundo.

P. *Como ſe chamaõ eſtes dous Pontos ?*

R. Os Pólos do Mundo , deſignados na Figura por *c* , e *d*.

c. O Pólo do Nórte , ou Pólo Arctico ; ou

ou Pólo Septentrional.

d. O Pólo do Sul, ou Pólo Antarctico, ou Pólo Meridional.

ARTIGO II.

Dos Grandes Circulos da Esféra.

P. *QUANTOS Circulos contais na Esféra?*

R. Déz principaes, feis grandes, e quatro pequenos. Os primeiros cortaõ a Esféra em duas partes iguaes: os outros cortaõ-a desigualmente.

P. *Como fe dividem huns, e outros?*

R. Sempre em 360 partes, ou gráos; cada gráo fe divide em 60 minutos: o minuto em 60 fegundos: efte em 60 terças, &c.

P. *Quaes faõ os grandes Circulos da Esféra?*

R. Os feguintes:

O Equador, denotado *e*, *f*.
O Zodiaco, por *g*, *h*.
Os dous Coluros, hum denotado por *i*, *k*; outro por *l*, *m*.
O Horifonte, por *n*, *o*.
O Meridiano, por *a*, *b*, *c*, *d*.

§ I.

Do Equador.

P. *QUAL he o Equador?*

R. He efte grande Circulo *e*, *f*. igualmen-

te

te diſtante dos dous Pólos do Mundo , que conſeguintemente divide o Mundo em duas partes iguaes , huma chamada Septentrional , outra Meridional.

P. *Quàl he a parte Septentrional , e qual a parte Meridional ?*

R. Aquella , que ſe eſtende deſde o Equador até ao Pólo do Nórte , ou do Septentriaõ *c* , chama-ſe a parte Septentrional do Mundo. A outra , que ſe eſtende deſde o Equador até ao Pólo Meridional *d* , he a parte Meridional do Mundo.

P. *Por que motivo ſe chama a eſte Circulo Linha Equinoccial ?*

R. Porque quando o Sol a deſcreve duas vezes no anno nos mezes de Março , e Septembro , ha Equinoccio , ou igualdade de dia , e noite por toda a Terra.

P. *E iſto donde procede ?*

R. De que o Sol naquelles dous dias demora-ſe mais tempo por cima , do que por baixo do Horiſonte.

§ II.

DO ZODIACO.

P. QUE *couſa he Zodiaco ?*

R. He o grande Circulo *g* , e *h* , de largura quaſi 16 gráos , que córta obliquamente o Equador ; do qual ſe affaſta por hum , e outro lado 23 gráos , e 29 minutos na ſua maior diſtancia.

P.

P. *Que cousa he estoutro Circulo traçado na circunferencia do Zodiaco ?*

R. He a Ecliptica, ou o Circulo dos Eclipses : della fallaremos adiante com mais ex-extensaõ.

P. *Como se divide o Zodiaco ?*

R. Em doze partes iguaes, que se chamaõ Signos : cada Signo contém 30 gráos.

P. *Podeis dizer-me os nomes dos Signos do Zodiaco ?*

R. Sim : seis da parte do Septentriaõ, e saõ :

♈ A Baleia.
♉ O Touro, ou *Tauro.*
♊ Os Gemeos, ou *Geminis.*
♋ O Cancer, ou *Caranguejo.*
♌ O Leo, ou *Leaõ.*
♍ O Virgo, ou *Virgem.*

P. *Quaes saõ os Signos Meridionaes ?*

R. Os seguintes :

♎ A Balança.
♏ O Escorpiaõ.
♐ O Sagittario.
♑ O Capricornio.
♒ O Aquario.
♓ O Piscis.

P. *Para que servem estes doze Signos ?*

R. Para marcar o curso do Sol no Zodiaco. Os doze Signos correspondem aos doze mezes do anno. O Sol entra no Signo da Baleia a 20, ou 21 de Março. Depois de passar successivamente por todos os gráos deste Signo, en-

entra no feguinte mez no Signo do Tauro, e affim por diante atê tornar outra vez a entrar no Signo, donde fahio. Cada dia corre pouco mais de hum grão, porque fó ha 360, e o anno Solar mediano he de 365 dias, 5 horas, 40 minutos, 40 fegundos, feguindo os ultimos Calculos.

P. Qual he a ordem dos Signos?

R. Do Oriente ao Occidente, fegundo o movimento proprio, e annual do Sol.

§ III.

Dos Coluros.

P. *A QUE chamais vós Coluros?*

R. Eftes dous grandes Circulos, que paffando ambos pelos Pólos do Mundo cortaõ a Ecliptica em quatro partes iguaes.

P. Moftrai-mos na figura?

R. *i*, *k* he o Coluro dos Equinoccios. Corta a Ecliptica, e o Zodiaco no principio do Signo da Balança. Eftes dous pontos de interfécçaõ fazem os dous Equinoccios: hum, que he o da Primavera, no Signo da Balea, a 21 de Março; o outro, que he o do Outono, no Signo da Balança, quafi a 23 de Septembro.

P. Qual he o outro Coluro?

R. *l*, *m* he o Coluro dos Solfticios. Corta a Ecliptica no primeiro grão do Signo de Caranguejo, ou Cancer, e no primeiro grão

do Signo de Capricornio. Eſtes dous pontos de interſécçaõ ſaõ os dos Solſticios, hum do Eſtio no Signo de Cancer quaſi em 22 de Junho, outro do Inverno no Signo de Capricornio quaſi em 22 de Dezembro.

P. *A que chamais Solſticios?*

R. Chama-ſe Solſticio o tempo, em que o Sol parece demorar-ſe nos dous Signos de Cancer, e Capricornio; naõ porque elle na verdade ahi ſe demore realmente, mas porque ſe dá ſómente aqui hum movimento muito pouco ſenſivel.

§ IV.

DO HORIZONTE.

P. QUAL *he o Horizonte?*

R. He eſte grande Circulo *n*, *o*, que corta a Esféra em duas partes iguaes; huma dellas chama-ſe ſuperior, outra inferior. Eſte Horizonte ſe chama Racional, ou Aſtronomico.

P. *Logo ha outro Horizonte?*

R. Sim: o Horizonte ſenſivel.

P. *E que Horizonte he eſſe?*

R. He hum pequeno Circulo parallelo ao primeiro, que naõ tem outra extenſaõ mais, que o alcance da noſſa viſta á róda de nós, quando eſtamos em algum lugar elevado.

P. *Como chamais vós os Pólos do Horizonte?*

R. Eſte Pólo ſuperior do Horizonte, iſto

he , o ponto vertical , que refponde perpendicularmente fobre a noffa cabeça no Ceo fuperior , e vifivel , chama-fe *Zenit* ; o outro , que lhe he rectamente oppofto no Ceo inferior , e invifivel a nós , chama-fe *Nadir*.

P. Saõ invariaveis os Polos do Horizonte?

R. Nem os Pólos do Horizonte , nem o mefmo Horizonte faõ invariaveis. O *Zenit* , o *Nadir* , e o Horizonte mudaõ a cada momento. Em cujos termos póde dizer-fe que ha tantos Horizontes , Zenits , e Nardirs , quantos faõ os pontos no Globo.

P. Qual he o ufo do Horizonte?

R. Efte Circulo ferve para affignar o Levante , e Poente dos Aftros : porque quando hum Aftro apparece no Horizonte , diz-fe que fe levanta ; e quando elle fe occulta debaixo do Horizonte , entaõ diz-fe que fe põe , porque chega a fazer-fe-nos invifivel.

§ V.

Do Meridiano.

P. *QUAL he o Meridiano?*

R. He o grande Circulo *a* , *b* , *c* , *d* , que paffando pelos Pólos do Mundo córta o Equador , e paffa pelo Zenit , e Nadir. Divide a Esféra em duas partes iguaes , huma em Hemisferio Oriental : outra em Hemisferio Occidental.

P. Porque fe chama Meridiano?

R.

R. Porque quando o Sol ahi tem chegado, he meio dia a respeito daquelles, que estaõ na parte luminosa deste Circulo; e consequentemente he meia noite a respeito daquelles, que estaõ na parte opposta, e obscura.

P. *He immovel este Circulo?*

R. Naõ: elle muda a cada passo, que o suppomos sobre o Globo; e naõ póde ser determinado, senaõ a respeito de algum lugar da Terra.

P. *Para que serve o Meridiano?*

R. Para marcar a altura, ou a elevaçaõ do Pólo sobre o Horisonte. A razaõ he; quando os Pólos do Mundo naõ estaõ no Horisonte, necessariamente ha hum em sima, outro em baixo do Horisonte. A elevaçaõ do que está em sima conta-se pelo número dos gráos, que contém a parte do Meridiano comprehendida entre o Pólo, e o Horisonte.

ARTIGO III.

Dos Circulos Menores da Esfera.

§ I.

Dos Tropicos.

P. QUE *chamamos Tropicos?*

R. Estes saõ os seguintes:

p, q. O Tropico de Cancro, ou Caranguejo, porque este Circulo toca o Signo do Zodiaco.

r, s. O Tropico do Capricornio, affim chamado, porque paffa pelo Signo de Capricornio.

P. *Em que diftancia eftaõ elles do Equador?*

R. Em diftancia de 33 gráos, e 29 minutos cada hum; daqui refulta que elles fe apartaõ hum do outro quafi 47 gráos. Ambos elles faõ parallelos ao Equador.

P. *De que fervem eftes dous Circulos Menores?*

R. De limites ao Sol, além dos quaes naõ paffa. Depois que ahi chega, torna a voltar para o Equador. Daqui procede o chamaremfe Tropicos. (1)

§ II.

DOS CIRCULOS POLARES.

P. *QUAES faõ os Circulos Polares?*

R. Saõ dous pequenos Circulos perallelos ao Equador, e aos Tropicos, diftantes dos Pólos 23 gráos, e 29 minutos cada hum.

P. *Moftrai-mos na Esféra?*

R.

---

(1) *O nome Tropico vem do Grego* trope, *que correfponde ao Latino* Converfio, *que fignifica* volta, *ifto he, tornar de certo fitio para outro, donde fe partio: por iffo propriamente fe dizem Tropicos, porque depois que o Sol chega a qualquer delles faz converfaõ para o Equador.*

R. *t*, *u*. He o Circulo Polar Arctico, chamado assim por estar visinho do Pólo Arctico.

x, *y*. He o Circulo Polar Antarctico, assim chamado, por estar visinho do Pólo Antarctico.

§ III.

DO CIRCULO HORARIO.

P. *QUE pequeno Circulo he o que está pegado no grande Meridiano da parte do Pólo Arctico?*

R. He o Circulo Horario destribuido em 24 horas: 12 ao Oriente, que saõ desde o Meio-Dia até á Meia-Noite; e 12 ao Occidente, que principiaõ desde a Meia-Noite, até ao Meio-Dia. A Agulha, ou Ponteiro deste Circulo Horario, está pegado ao eixo do Globo, de maneira que ella póde voltar, sem que volte o Globo; mas naõ póde este voltar-se sem que a Agulha acompanhe o seu movimento.

P. *Qual he o uso do Circulo Horario?*

R. Elle serve para achar que hora he em qualquer Clima da Terra.

ARTIGO IV.

Dos Circulos do Globo Terrestre.

P. *Que chamais vós Circulos do Globo Terreſtre ?*

R. Saõ aquelles, que ſe traçaõ no Globo da Terra, e que correſpondem aos da Esféra.

P. *Logo pois ſe ſuppoe tantos Circulos no Globo Terreſtre, como no Ceo ?*

R. Sim: exceptuando porém os dous Coluros, que naõ ſerviriaõ de utilidade alguma. Aſſim o Globo Terreſtre tem dous Pólos, que ſaõ perpendiculares aos Pólos do Mundo, dous Circulos Polares, dous Tropicos, &c. que eſtaõ ſempre ſobmettidos directamente aos meſmos Circulos do Ceo.

P. *Nas Cartas Geograficas naõ ſe traçaõ ainda outros Circulos ?*

R. Sim: os Meridianos, e os Parallelos, para determinar as Longitudes, e Latitudes dos lugares. Mas de huma, e outra já diſſemos extenſamente no Capitulo I. da Geografia, porque pertencem mais a eſta Sciencia, do que ao conhecimento da Esféra. Baſta-nos repetir aqui que ſendo a Latitude a diſtancia de hum lugar ao Equador, ella ſe conta de ambos os lados do Equador até aos Pólos pelos Circulos parallelos ao Equador; o eſpaço da Terra comprehendido entre os dous parallelos

los he o que ſe chama hum Clima.

A Longitude he a diſtancia de hum lugar ao primeiro Meridiano. Eſta conta-ſe pelos Meridianos de Occidente a Oriente.

CAPITULO II.

DAS POSIÇOENS DA ESFÉRA.

ARTIGO I.

DA ESFERA RECTA.

P. *QUAES ſaõ as Poſições da Esféra?*

R. A Esféra póde ſer recta, parallela, ou obliqua.

P. *Qual he a Poſiçaõ recta da Esféra?*

R. A Esféra recta he quando os Pólos do Mundo eſtaõ no Horizonte, e o Zenit, e Nadir no Equador.

P. *Que couſa particular acontece aos Póvos; que tem a Esféra recta?*

R. Elles tem hum Equinoccio perpétuo, iſto he, ſempre as noites iguaes aos dias.

P. *Como aſſim?*

R. Como o Horizonte he o que determina a extenſaõ dos dias, e das noites, ſe o Sol ſe demora tanto tempo em cima, como em baixo do Horizonte, chegaõ os dias a ſer

iguaes

iguaes ás noites; isto he o que precisamente acontece a respeito daquelles, que tem, ou occupaõ a Esféra recta, porque o seu Horizonte córta em duas partes iguaes os Circulos, que o Sol corre cada dia do anno.

P. *O Sol naõ passa duas vezes no anno por sima das suas cabeças?*

R. Sim, no tempo dos dous Equinoccios universaes. Nestes dous dias elle corre o Equador. Já dissemos que os que tem a Esféra recta tem o seu Zenit no Equador, donde resulta que nestes dous dias o Sol passa pelo Zenit delles.

P. *Naõ gozaõ elles tambem de outra vantagem?*

R. Sim; elles vem successivamente todas as Estrellas, e todas as partes do Ceo.

ARTIGO II.

Da Esfera Parallela.

P. QUE *cousa he o parallelismo da Esféra?*

R. A Esféra he parallela, quando o Horizonte está no plano do Equador, e que os Pólos naõ differem do Zenit, e do Nadir.

P. *Qual he a divisaõ dos dias, e das noites a respeito daquelles, que tem a Esféra parallela?*

R. Diz-se que elles tem seis mezes dia, seis mezes noite; isto he, tem seis mezes o Sol sobre o seu Horizonte, e outros seis debaixo.

P;

P. *Que Póvos saõ os que tem a Esféra Parallela?*

R. Os que habitaõ debaixo dos Pólos. Elles vem voltar o Sol á róda de si parallelamente ao seu Horizonte; elle naõ se avisinha do seu Zenit, senaõ até quasi 66 gráos. Rigorosamente bem se póde dizer que elles tem seis mezes dia, seis mezes noite, pois que o dia e a noite se medem pelo tempo que o Sol gasta em cima, e em baixo do Horizonte: mas por motivo do crepusculo (que he extensissimo em quanto aos Pólos, nos quaes elle dura mais de dous mezes) a noite naõ he escura totalmente, mais que por espaço de dous mezes e meio.

P. *Que cousa he crepusculo?*

R. He aquella luz, que apparece antes de nascer, e depois de pôr-se o Sol. O crepusculo dura tanto tempo, quanto he o que o Sol gasta até metter-se debaixo do Hozonte quasi 18 gráos: E tanto mais se avisinha dos Pólos, quanto maior he a duraçaõ do crepusculo.

P. *Os que estaõ debaixo dos Pólos vem elles tambem successivamente todas as partes do Ceo?*

R. Naõ: só vem metade, que sempre he por cima do seu Horizonte, sem passar abaixo. A metade inferior do Ceo já mais lhes he visivel.

AR-

ARTIGO III.

Da Esfera Obliqua.

P. *Que chamais vós Esféra Obliqua?*

R. A Esféra he mais, ou menos Obliqua ſegundo o que hum dos Pólos ſe eleva mais, ou menos ſobre o Horizonte, e que outro ſe ſobmette mais ou menos debaixo do meſmo Horizonte.

P. *Quaes ſaõ os Póvos, que participaõ da Esféra Obliqua?*

R. Saõ todos aquelles, que habitaõ o Globo entre os Pólos, e o Equador.

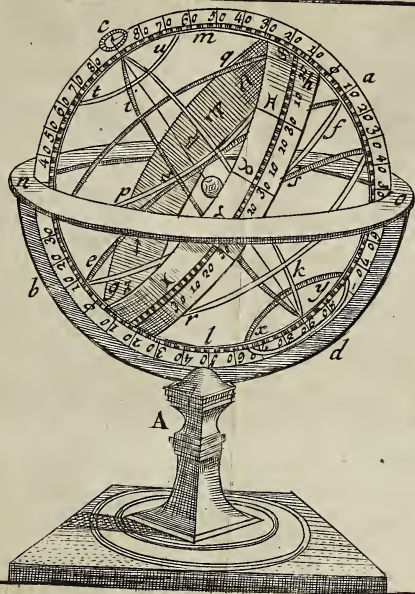
P. *A reſpeito deſtes qual he a diviſaõ dos dias, e das noites?*

R. Elles tem todos os dias mais curtos, ou mais compridos, que as noites, á excepçaõ dos dous dias dos Equinoccios. Porque todos os Circulos que o Sol deſcreve cada dia por ſeu movimento proprio, exceptuando o Equador, ſaõ cortados em duas partes deſiguaes pelo Horizonte.

P. *Eſta deſigualdade de dia, e noite he a meſma por toda a parte, onde a Esféra he Obliqua?*

R. Longe de ſer a meſma, ella ſegue as variações da Obliquidade da Esféra. Quanto mais ſe aviſinha dos Pólos, tanto mais extenſos ſaõ os dias no Eſtio, e tanto mais extenſas ſaõ as noites no Inverno.

CA-

XXIII.
A

CAPITULO III.

DOS ASTROS, E DO SEU MOVIMENTO.

ARTIGO I.

Das Estrellas Fixas.

P. QUANTAS *efpecies de Aftros ha?*

R. Duas, a faber; Eftrellas fixas, e Planetas.

P. *Que chamais Eftrellas fixas?*

R. As que naõ tem movimento refpectivo a refpeito humas de outras, mas que confervaõ fempre a mefma diftancia, e a mefma ordem entre fi.

P. *Quantas deftas fe contaõ?*

R. Divifaõ-fe até mil, e quatrocentas fem foccorro de Telefcopios. Porém com fegurança nada póde dizer-fe refpectivo ao feu número real, que he immenfo.

P. *De que modo fe divide efta multidaõ de Eftrellas fixas?*

R. Em Conftellações, que faõ huns aggregados de Eftrellas, ás quaes fe daõ nomes arbitrarios.

P. *Quantas Conftellações ha?*

R. Seffenta, e duas, a faber: 23 Septemtrionaes, 27 Meridionaes, e 12 no Zodiaco.

P.

P. *As Eſtrellas fixas tem luz de ſi meſmas?*

R. Sim, e a eſte reſpeito pódem ſer conſideradas como outros tantos Sóis; mas a ſua diſtancia prodigioſa, e immenſa da Terra enfraquece a ſua claridade, aſſim como lhe diminue a ſua apparente grandeza.

P. *Naõ ſe diſtinguem tambem as Eſtrellas por ſua grandeza?*

R. Sim, ſeis ſaõ as de differentes grandezas; mas he neceſſario attender bem que eſta grandeza he ſó apparente. Bem podia ſuppor-ſe que a Eſtrella, que nos parece a mais pequena, realmente foſſe a maior, e que a ſua pequenez ſómente procedeſſe de ſua extrema diſtancia: mas com certeza nada ſe ſabe, nem da ſua grandeza, nem da ſua diſtancia real.

P. *Qual he o movimento das Eſtrellas fixas?*

R. Além do ſeu movimento commum com todo o Ceo, em virtude do qual deſcrevem Circulos parallelos ao Equador de Oriente a Occidente; ellas tem outro movimento proprio do Occidente a Oriente, parallelamente á Ecliptica. Eſte ultimo movimento he lentiſſimo; porque preciſaõ do eſpaço quaſi de 70 annos para correrem hum gráo: de ſórte que para completarem o ſeu periodo, ou volta inteira neſte ſentido ſaõ neceſſarios 25000 annos.

AR-

ARTIGO II.

Dos Planetas.

P. *A QUE chamais vós Planetas?*

R. Ás Eſtrellas errantes, as quaes entre ſi naõ guardaõ movimento regular, como as Eſtrellas fixas. Aquellas humas vezes eſtaõ mais apartadas humas das outras; e outras vezes eſtaõ em conjuncçaõ, ou oppoſiçaõ.

P. *Que couſa he Conjuncçaõ dos Planetas?*

R. Os Planetas dizem-ſe conjunctos, quando eſtaõ no meſmo gráo do Zodiaco.

P. *Que couſa he oppoſiçaõ dos Planetas?*

R. Diz-ſe que os Planetas eſtaõ em oppoſiçaõ, quando elles eſtaõ nos Signos do Zodiaco directamente oppoſtos.

P. *Os Planetas luzem tambem de ſi meſmos?*

R. Naõ: todos elles ſaõ opacos; excepto o Sol, que illumina os outros, e os faz luzir, por eſta razaõ reflectem a luz, que delle recebêraõ.

P. *Quantos Planetas ſaõ?*

R. Sete, a ſaber:

♄ Saturno.
♃ Jupiter.
♂ Marte.
☉ Sol.
♀ Venus.
☿ Mercurio, e
☾ Lua.

P.

P. *A Terra pois naõ he hum Planeta?*

R. Naõ feguimos aqui o Syftema antigo. Suppomos a Terra no centro do Mundo, e immovel. Confideravelmente nomeamos fete Planetas na ordem da fua maior diftancia á Terra.

P. *Logo pois que a Terra naõ he o centro do movimento dos Planetas; fegue-fe que elles eftaõ humas vezes mais, outras vezes menos apartados da Terra?*

R. Certamente; o ponto da maior approximaçaõ de hum Planeta á Terra chama-fe o feu Perigeo; e o ponto da fua maior diftancia, he o feu Apogeo: eftes pontos variaõ fegundo os differentes Planetas.

P. *Qual he o movimento dos Planetas?*

R. Por feu movimento commum defcrevem (á imitaçaõ das Eftrellas fixas) Circulos parallelos ao Equador de Occidente a Oriente fem fahir do Zodiaco.

§ I.

Do Sol.

P. QUAL *he o movimento do Sol?*

R. O Sol por feu movimento diario defcreve hum Circulo parallelo ao Equador na Ecliptica, de fórte que por feu movimento annual elle corre a Ecliptica de Occidente a Oriente no efpaço de 365 dias, e quafi 6 horas.

P.

P. *Conſtando o anno de 365 dias, que conta ſe faz a eſſas 6 horas que accreſcem?*

R. Eſtas 6 horas no fim de quatro annos fazem hum dia. Neſta conformidade de quatro em quatro annos ha hum de 366 dias, que ſe chama Biſſexto.

P. *Mas as 6 horas, que reſtaõ do curſo annual do Sol, naõ ſe completaõ, e aſſim eſte cálculo naõ he juſto; como ſe remedeia pois iſto?*

R. O Anno ſolar he preciſamente de 365 dias, 5 horas, 48 até 49 minutos. Os 11 minutos, que reſtaõ, fazem juſtamente tres dias no eſpaço de 400 annos, a ſaber, hum dia em cada hum dos tres primeiros Seculos. Cada primeiro anno deſtes Seculos naõ tem biſſexto. Por exemplo, o anno de 1700 naõ foi biſſexto, os annos de 1800, e 1900 o naõ ſeraõ tambem, mas o anno de 2000 ha de ſer biſſexto.

P. *Que diſtancia vai do Sol á Terra?*

R. Quaſi 30 milhões de legoas, e eſte Aſtro pelo menos he hum milhaõ de vezes maior que a Terra.

P. *Quando ſuccede o Perigeo, e Apogeo do Sol?*

R. O Perigeo do Sol ſuccede pelos fins de Dezembro, quaſi no ſetimo gráo de Capricornio; e o Apogeo no fim de Junho, no ſeptimo gráo de Cancro. Quer dizer que o Sol eſtá mais viſinho de nós hum milhaõ de legoas á entrada do Inverno, que ao principio do Eſtio.

P. *Por que razaõ pois temos mais frio no Inverno, que no Eſtio?*

R. Porque he menor a proximidade, que a elevaçaõ do Sol ſobre o Horizente, que faz o calor de hum Clima. Hora no Inverno o Sol eleva-ſe menos ſobre o noſſo Horizonte, que no Eſtio: daqui procede o demorar-ſe ahi menos tempo, e ferirem-nos os ſeus raios mais obliquamente.

§ II.

DA LUA.

P. *EM quanto tempo acaba a Lua huma revoluçaõ completa por ſeu movimento proprio de Occidente a Oriente?*

R. Em 29 dias, e 12 horas, o que fórma hum mez Lunar. Mas em lugar de contar cada mez de 29 dias e meio, conta-ſe alternativamente 29, e 30 dias; que vem a ſer o meſmo.

P. *De quantos dias ſe compõe o Anno Lunar?*

R. De 355 dias ſómente. Tem 11 dias, e quaſi 6 horas de menos, que o Anno Solar.

P. *Que diſtancia ha da Lua á Terra?*

R. A Lua no ſeu Apogeo eſtá apartada da Terra 87$000 legoas. No Perigeo he menor de 500 legoas a ſua diſtancia.

P. *Qual he a grandeza da Lua?*

R.

R. A Lua he 55 vezes menor que a Terra. He o menor dos Planetas, ainda que por causa da sua proximidade nos pareça muito maior que os outros, á excepçaõ do Sol.

P. *Que he o que se chama primeiro, e ultimo quarto da Lua, Lua Nova, e Plenilunio?*

R. Como a Lua he opaca, só tem illuminada aquella parte, que olha para o Sol. Logo pois que a Lua está em conjuncçaõ com o Sol, isto he, que ella se acha no mesmo Signo do Zodiaco com o Sol, sómente vemos a escura face da Lua. Chama-se isto Lua nova, ou *Novilunio.*

Nos seguintes dias, á proporçaõ que ella vai retirando-se do Sol, principiamos a distinguir a face illuminada debaixo da fórma de hum crescente. Quando a Lua está em distancia do Sol 9 gráos, entaõ vemos metade dessa parte illuminada, isto he, hum quarto do Globo da Lua. E a isto he que se chama o primeiro quarto.

Quando a Lua chega a estar em opposiçaõ com o Sol, entaõ vemos todo o hemisferio luminoso da Lua, o qual chama-se o Plenilunio.

Finalmente a Lua torna a avisinhar-se do Sol, depois de estar na maior distancia delle de 90 gráos, e della só vemos a metade da parte luminosa. E a isto se chama o ultimo quarto.

P. *Que cousa he Eclipse da Lua?*

R. Succede este, quando a Lua se acha

em oppoſiçaõ com o Sol no plano da Ecliptica, porque a eſſe tempo acha-ſe a Terra diametralmente entre o Sol, e a Lua, roubando, ou impedindo a eſta a luz do Sol: por cuja razaõ ſe eclipſa a Lua.

P. *Que couſa he Eclipſe total, e Eclipſe parcial?*

R. Hum Eclipſe total he aquelle, pelo qual o Aſtro eſtá inteiramente embebido na ſombra daquelle, que o eclipſa. Nelle ha Eclipſe parcial, quando a ſombra ſómente encobre huma parte do Aſtro eclipſado.

P. *Que couſa he Eclipſe do Sol?*

R. Eſte ſuccede, quando a Lua eſtá em conjuncçaõ com elle no plano da Ecliptica. A razaõ he porque eſtando a Lua directamente entre o Sol, e a Terra, ella nos encobre o Sol ao menos em parte.

§ III.

DOS OUTROS SINCO PLANETAS.

P. QUAL *he o movimento dos outros ſinco Planetas?*

R. Elles correm todos de Occidente a Oriente por ſeu movimento proprio. Deſcrevem Circulos, que cortaõ a Ecliptica em differentes pontos: porque nenhum delles ſegue o Circulo do outro.

P. *Qual he o tempo das ſuas revoluções?*

R.

R. Saturno faz a ſua revoluçaõ em 29 annos, e 155 dias.
Jupiter em 11 annos, e 313 dias.
Marte em 1 anno, e 321 dias.
Venus em 7 mezes, e meio.
Mercurio acaba a ſua em 3 mezes ſómente.

P. *Eſtes dous ultimos Planetas naõ tem couſa ſingular?*

R. Sim: elles ſó voltaõ á roda do Sol, do qual ſe affaſtaõ muito pouco. Venus aparta-ſe do Sol 48 gráos, è Mercurio 28.

ARTIGO III.

Dos Systemas.

§ I.

P. *QUANTOS Syſtemas ſe fórmaõ na Sciencia da Aſtronomia?*

R. Tres principaes: O Syſtema de Ptolomeo, ou Antigo, o de Tycho-Brahe, e o de Copernico.

P. *Que repreſenta na Tabella XXIV. a figura B?*

R. O Syſtema de Ptolomeo, ou Antigo.

P. *Qual he a ordem, e poſiçaõ dos córpos Celeſtes ſegundo eſte Syſtema?*

R. A Terra eſtá no centro do Mundo, e todos os Planetas voltaõ á roda della em Circulos concentricos, neſta ordem.

☾ Lua.
☿ Mercurio.
♀ Venus.
☉ Sol.
♂ Marte.
♃ Jupiter, e
♄ Saturno.

Depois as Eſtrellas, os Ceos cryſtallinos, e o Firmamento.

P. *Que pequeno Circulo he eſte, onde ſe comprehende cada Planeta?*

R. He o Epicyclo do Planeta, que além de ſeu movimento em torno do centro commum, tem outro, em virtude do qual deſcreve eſte pequeno Circulo. Tanto que ſe acha na parte ſuperior deſte Circulo, eſtá no ſeu Apogeo; e quando deſce á parte inferior, eſtá no ſeu Perigeo.

§ II.

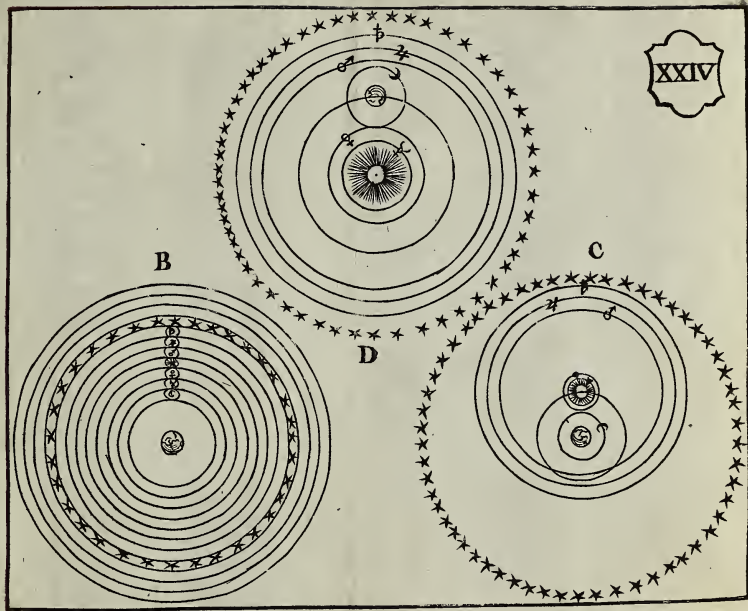
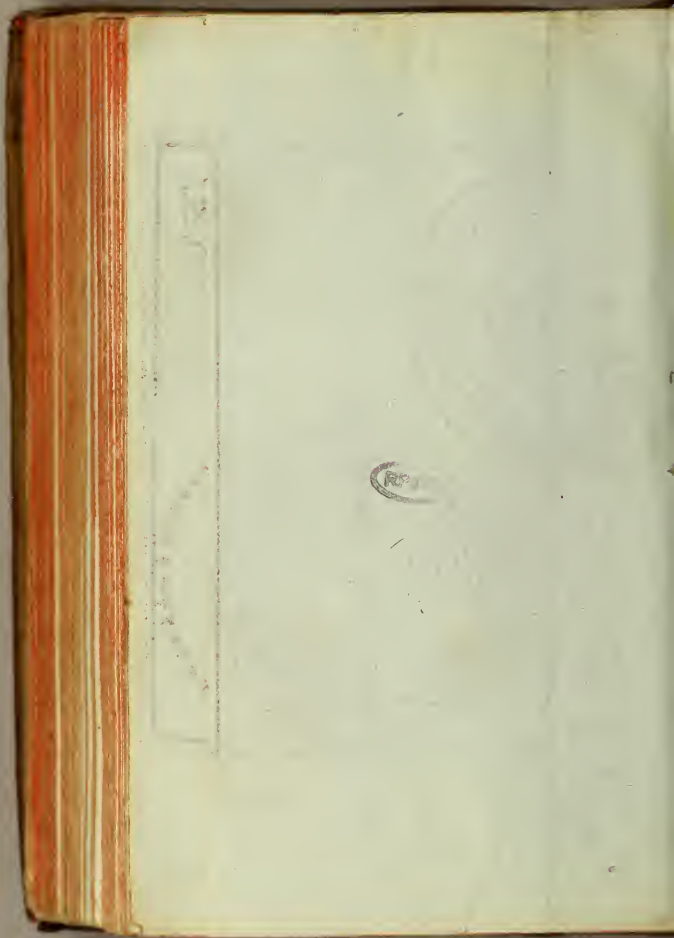
Do Systema de Ticho-Brahe.

P. QUE *Syſtema repreſenta a figura* C?

R. O de Ticho-Brahe, Aſtronomo Dinamarquez.

P. *Explicai-me eſte Syſtema em poucas palavras?*

R. A Terra eſtá no centro: á roda della voltaõ a Lua, e o Sol. Conſeguintemente do centro do Sol ſe deſcrevem o Circulos do mo-

XXIV
B
D
C

movimento dos outros finco Planetas em o feu turno ordinario do Syftema.

P. *As Eftrellas fixas tambem tem por centro o Sol ?*

R. Naõ, mas fim a Terra, como a figura o indica.

§ III.

DO SYSTEMA DE COPERNICO.

P. *QUE reprefenta a figura* D ?

R. O Syftema de Copernico, o mais claro, o mais verofimil, e o mais feguido, no qual todos os Planetas voltaõ á roda do Sol, que eftí no centro, a faber :

☿ Mercurio.
♀ Venus.
⊙ Terra, e á roda della volta.
☾ Lua.
♂ Marte.
♃ Jupiter.
♄ Saturno.

CA-

CAPITULO IV.

DO USO DO GLOBO.

ARTIGO I.

Achar a Latitude, e a Longitude de hum Lugar.

P. QUE *cousa he Globo?*

R. He a pequena Bóla, que se vê no centro da Esféra, e que representa a Terra. Ella he movel, e volta facilmente sobre o seu eixo.

P. *Como achais no Globo a Latitude de qualquer lugar?*

R. Faço voltar o Globo até que o lugar proposto esteja debaixo do grande Meridiano. Em consequencia conto quantos gráos vaó do Equador até ao ponto do Meridiano, que corresponde a este lugar. Este número me dá a Latitude.

P. *Como achais a Longitude?*

R. Fazendo a operaçaó como a de cima. O Equador, que está debaixo do grande Meridiano marcará a Longitude do lugar proposto, isto he a sua distancia do primeiro Meridiano.

AR-

ARTIGO II.

ACHAR A DISTANCIA DE DOUS LUGARES NO GLOBO.

P. *COMO ſe conhece a diſtancia de dous lugares no Globo?*

R. Pela abertura do compaſſo, pondo-ſe as duas pontas delle nos lugares, cuja diſtancia ſe procura. Eſta abertura poſta ſobre o Equador, comprehende nelle hum certo número de gráos; entaõ fica facil avaliar os gráos em legoas, a razaõ de 15 milhas de Alemanha, ou de 25 legoas Francezas por cada gráo, ou de 18 Portuguezas.

P. *Achai-me por eſte methodo a diſtancia de Amſterdaõ, e Conſtantinopla?*

R. Eu abro o compaſſo até que as ſuas duas pontas toquem eſtas duas Cidades. Eu applico a abertura do meſmo compaſſo ſobre o Equador, a qual comprehende 19 gráos, os quaes me daõ 285 milhas de Alemanha, ou 475 legoas communs de França. Eſta he a diſtancia real de Amſterdaõ a Conſtantinopla.

ARTIGO III.

ACHAR QUE HORA HE N'HUM LUGAR, QUANDO HE MEIO-DIA N'OUTRO.

P. *QUE hora he em Vienna d'Auftria, quando he Meio-Dia em Pariz?*

R. Para fe faber ifto, eu ponho Pariz debaixo do grande Meridiano, e a agulha do Circulo Horario no Meio-Dia: depois volto o Globo até que Vienna efteja debaixo do grande Meridiano. Tanto que ahi eftiver, obfervo que hora denota a agulha, he huma hora. He com effeito huma hora em Vienna, quando he Meio-Dia em Pariz.

P. *Achai-me por effe mefmo methodo, que hora he em Pariz, quando he Meio-Dia em Vienna?*

R. Depois de eu collocar Vienna debaixo do grande Meridiano, e a agulha do Circulo Horario no Meio-Dia, volto o Globo, e acho que quando Pariz eftá debaixo do grande Meridiano, a agulha aponta 11 horas.

Por efte Methodo facilmente fe acha que hora he em todos os lugares da Terra, quando fe fabe que hora he n'hum fó lugar. Metta-fe efte lugar (Amfterdaõ por exemplo) debaixo do grande Meridiano, e a agulha do Quadrante na hora de Amfterdaõ, fazendo-fe voltar o Globo, voltará a agulha, e indicará fucceffivamente a hora de cada lugar, á me-

medida que for paſſando por baixo do grande Meridiano.

A eſte reſpeito póde-ſe tambem ſeguir o Methodo indicado na ſegunda Reſpoſta do Artigo ſeguinte, havendo attençaõ a que quando hum lugar eſtá 15 gráos de Longitude mais perto do Oriente que outro, eleva-ſe o Sol, e luz huma hora mais. Tantas vezes 15 gráos de Longitude ſaõ; outras tantas horas de tempo tem o Sol.

ARTIGO IV.

Achar o Lugar do Sol no Zodiaco em qualquer Dia.

P. *DE que modo achais o lugar do Sol no Zodiaco em hum dia dado?*

R. Procuro eſte dia no Horizonte no Circulo dos mezes: depois de o achar, obſervo a que Signo, e a que gráo reſponde eſte dia. Eſte he o lugar do Sol a reſpeito daquelle dia.

P. *Moſtrai-me exemplo?*

R. Quero eu ſaber onde eſtá o Sol no Zodiaco em 12 de Agoſto. Depois de achar eſte dia no Horizonte no Circulo dos Mezes, vejo que reſponde a 25 gráos de Leaõ, em cujo Signo eſtá o Sol a 18 de Agoſto.

AR-

ARTIGO V.

ACHAR A HORA DO LEVANTE, E POENTE DO SOL EM QUALQUER PAIZ EM QUE ESTEJAMOS.

P. *COMO faberei a que hora nafce o Sol em Pariz no primeiro de Julho?*

R. Subindo o Globo horizontalmente por Pariz, bufcai o lugar do Sol para efte dia, que he o nono gráo de Cancro. Ponde efte gráo debaixo do grande Meridiano, e a agulha do Quadrante no Meio-Dia. Voltai agora o Globo para o Oriente até que o lugar do Sol no Zodiaco toque o Horizonte: entaõ a Agulha moftrará 3 horas, e 58 minutos ao nafcer do Sol. Se voltardes o Globo da parte do Occidente, a Agulha moftrará 8 horas, e 2 minutos quando fe põe

Sabendo-fe o Levante, e Poente do Sol, fica facil colligir a duraçaõ do dia, e da noite. Defta fórma póde-fe achar tambem qual feja o maior dia em qualquer Paiz, em que fe efteja.

P. *Mas fe eu fei a que hora nafce o Sol no lugar onde eftou, naõ ha outro Methodo mais breve para faber a que hora nafce em outro qualquer lugar da Terra?*

R. Sim. Quinze gráos de Longitude fazem huma hora de differença para nafcer o Sol. Affim a differença das Longitudes póde in-

indicar a differença do nafcente do Sol a ref-peito de dous lugares. Em Paríz nafce o Sol ás 6 horas em 21 de Septembro : para faber-fe a que hora nafce em Jerufalem no mefmo dia , procuro o gráo de Longitude de Paríz, e depois o de Jerufalem. Pariz eftá em 20 gráos de Longitude , Jerufalem em 50. A dif-ferença he de 30. Hora fe 15 gráos fe adian-taõ ao nafcer do Sol huma hora , confeguin-temente 30 gráos fe adiantaráõ duas horas. Donde concluo que o Sol nafce em Jerufalem a 21 de Septembro duas horas antes de naf-cer em Paríz , ifto he , quando faõ 4 horas em Paríz.

ARTIGO VI.

Achar os Pericianos, Antecianos, e Antipodas.

P. *Que chamais vós Pericianos ?*

R. Saõ os Póvos , que habitaõ debaixo de hum mefmo Parallelo , mas debaixo de hum Meridiano diametralmente oppofto. Huns tem Meio-Dia , quando para outros he Meia-Noite.

P. *Quaes faõ os Antecianos ?*

R. Saõ os que habitaõ debaixo de hum mef-mo Meridiano , mas debaixo de differentes Pa-rallelos equidiftantes do Equador.

P. *Em fim quaes faõ os Antipodas ?*

R. Os Póvos , que habitaõ debaixo de Me-ridianos , e Parallelos diametralmente oppof-

tos

tos fobre a Terra. Chamaõ-fe Antipodas, porque os pés de huns fe oppõe aos pés dos outros.

P. *De que modo achais os voffos Antecianos?*

R. Sabendo eu debaixo de que Parallelo, e Meridiano me acho, procuro quaes faõ os Póvos que habitaõ no mefmo Meridiano de baixo do Parallelo oppofto ao meu da outra parte do Equador: eftes feráõ os meus Antecianos.

P. *Como achais os voffos Pericianos?*

R. Eu ponho o lugar, em que habito, debaixo do grande Meridiano, depois volto o Globo até que tenhaõ paffado 180 gráos do Equador por baixo do Meridiano. Os Póvos, que entaõ ahi fe acharem, faõ os meus Pericianos.

P. *Finalmente como achareis os Antipodas de hum lugar?*

R. Nada he mais facil. Porque os Antipodas eftaõ na maior diftancia, que póde fer, huns dos outros em todo o fentido. Nefta conformidade os Antipodas de Paríz eftaõ em 180 gráos de diftancia de Paríz tanto de longura no Equador, como de largura no Meridiano. He efte hum Paiz ao Sol da Nova-Zelandia, fituado em 200 gráos de Longitude, e 60 de Latitude Meridional. Toda a Cidade, ou Territorio diftante de outro 180 gráos do Equador, e do Meridiano, efte ferá o Antipoda.

F I M.

IN-

INDICE.

EM QUE SE ACHAÕ OS NOMES dos Imperios, Reinos, e Provincias em caracteres MAIUSCULOS, os nomes das Cidades em caracteres Romanos, e os nomes das Ilhas, Rios, Mares, Lagos, Cabos, Montes &c. em caracteres *Italicos*.

B. *quer dizer* Bahia. C. Cabo. G. Governo. I. Ilha. L. Lago. M. Montes. P. Peninsula. R. Rio.

A.

Al-

B.

Ca-

Co-

Dron-

Gua-

BAI-

La-

Li-

Mar

Mit-

Ni-

PRO-

So-

Yla

SUM-

SUMMARIO DOS CAPITULOS.

DO TRATADO DA ESFÉRA.

AD-

ADVERTENCIA

Aos Encadernadores para pôr as Cartas nos seus devidos lugares.